

Adriano Brayam

Um Conhecedor da Verdade

Contra o começo do fim



Um Conhecedor da Verdade

Contra o começo do fim

Escrito, editado e ilustrado por:

Adriano Brayam

20/03/2020

Sumário

1 - Sede de vingança.....	5
2 - Os controlados.....	14
3 - O início dos mandatos.....	23
4 - Outros mandatos.....	38
5 - Encontrando com Edge.....	51
6 - Todos se encontram.....	64
7 - Conhecendo a verdade.....	84
8 - A preparação.....	104
9 - O começo do fim.....	120
10 - Um novo começo.....	136

Introdução

Essa é uma história fictícia que descreve a existência de pessoas que controlam o mundo, sem que a população perceba. Estão controlando grandes governos, como o de Judge, para que possam cumprir com os seus planos e com o que manda a seita que seguem. Existem pessoas que estão cientes das coisas que estão ocorrendo e tentam mostrar para as outras toda a verdade, tentando impedir o maior plano deles, impor uma nova ordem mundial.

Entre essas pessoas, existe uma que sabe mais do que as outras, por ter passado vinte e dois anos de sua vida os estudando e se preparando para acabar com os planos deles. O seu nome é José Henrique e ele sabe que não pode esperar passar mais tempo para os impedi-los, porque a redução populacional vem ocorrendo de uma maneira forte, seja pelos vírus criados ou pela 4ª Revolução Industrial que vem ocorrendo, aumentando o desemprego e a miséria.

Maior parte da história é passada no ano de 2023, na cidade de Feller, localizada no país de Judge. Com o surgimento de novas doenças, a população sofre muito, assim como os problemas de segurança, onde o governo providencia medidas, treinando agentes especiais para cessar com toda a violência. Quando na verdade é para ter controle absoluto sobre a população. Eles terão autoridade absoluta nas ruas, serão juízes e decretarão as sentenças, sendo na maioria das vezes, será a morte.

Este é um problema quase impossível de ser resolvido, mas José Henrique está disposto a o resolver, porque pessoas estão sendo mortas. Com isso, após vinte e dois anos de estudo e preparação, José Henrique começa por em prática seus planos, com o objetivo de os impedir e mostrar toda a verdade para a humanidade.

1 – Sede de vingança

José Henrique nasceu na cidade de Sincla, no ano de 1985, foi criado pelo seu pai, George Henrique, sem a presença de sua mãe, que o abandonou pouco antes dele completar dois anos. Sua mãe não conseguiu continuar ao lado de George Henrique, pois era extremamente difícil a convivência com ele e ele não abria a mão de viver com o seu filho. George Henrique foi uma pessoa que ensinou coisas muito importantes a ele, desde que ele era pequeno.

Ensinou diversas coisas, sendo a mais importante entre elas, lidar com todos os tipos de tecnologias, principalmente os computadores. Computador era uma tecnologia muito nova, mas George imaginava que seria muito usada no futuro e deixava José Henrique, com apenas nove anos, ficar horas no computador. Ele contratou um professor particular para o ensinar coisas de todos os tipos sobre o assunto e ir o aprimorando com o tempo, sendo a mais importante programar.

Ele seguia a vida sozinho e adquirindo o máximo de conhecimento possível com o tempo que ele tinha, até chegar o dia em que ele começou a mudar. Quando ele tinha quatorze anos, ele conheceu uma mulher que se encantou com ele e foi aos poucos entrando em sua vida. O nome dela é Angelina e via que ele era uma ótima pessoa, mas uma pessoa muito solitária. Ela foi se aproximando e encantando ele.

Nasceu um amor entre os dois, mas José Henrique era uma pessoa muito fechada. Angelina era uma mulher tímida e respeitando o tempo que ele possa levar a se entregar por inteiro a este romance. O amor prevaleceu forte e ela foi mostrando muitas coisas da vida a ele, mesmo ele não deixando Angelina saber qual era o seu pensamento em relação a vida.

Angelina era uma excelente pessoa, uma das únicas que amou José Henrique de verdade e ele amava a presença dela em sua vida, ela o trazia mais tranquilidade e tirava aquela tensão que vivia junto a ele, em relação ao conhecimento que ele estava adquirindo e toda a pressão imposta por seu pai dès de pequeno.

George Henrique estava focado em o criar de uma forma que ele saiba lidar com tudo que pudesse vir a acontecer. Ele estava com planos de informar o máximo de pessoas possíveis do que, no mundo, virá a acontecer, para que as pessoas estejam cientes do que realmente está ocorrendo e que precisam fazer para se defender.

Não existia grandes esperanças por parte dele de conseguir isto, porque sabe que envolve todo o mundo e se essas pessoas que planejam dominar o mundo souberam que o povo de Judge sabe de tudo que eles planejam fazer, Judge será considerado um novo alvo pelos outros países, através do poder político e do controle que eles possuem sobre o mesmo e sobre a mídia.

A intenção dele era levar a verdade para o povo de maneira que todos saibam lidar com o que vai acontecer, sem chamar atenção, para que todos fiquem cientes e se preparem. As pessoas que sabem da verdade são muito poucas e as que não sabem, não conseguem entender o que de fato esta ocorrendo, pois as informações que a população tem acesso são muito limitadas e a mídia cuida para que surja interesse por assuntos tão amplos.

Por isso, George criou seu filho, o preparando para se defender, porque sabe que chegará um momento que o objetivo do governo é ter controle absoluto sobre a população, principalmente de maneira mental. O governo terá como uma de suas armas, a tecnologia, que certamente estará muito avançada, a ponto de nos vigiarmos e localizarmos rapidamente.

George Henrique conseguiu criá-lo somente até o ano de 2001, porque as informações que ele tinha sobre essas pessoas foram descobertas pelos agentes de segurança governamental. Os dados encontrados não poderia ser visto pela população, porque comprometeria os planos dessas pessoas, que se denominam como Elite.

Esses agentes, através da internet, tem acesso aos arquivos de todos os computador e se tudo que é navegado por eles. Assim que foi descoberto todas as informações que George tinha da relação dessas pessoas com o governo, foi entendido que ele estava se preparando para acabar com os planos que essas pessoas tinham planejado, sendo assim,ele tinha que ser parado.

No dia em que tudo ocorreu, a captura de George, José Henrique estava em um de seus cursos, um curso muito avançado de programação. Quando estava voltando viu uma viatura em frente a sua casa e se lembrou do que seu pai havia lhe dito. Que se um dia ele visse esta sena, era para ele ir embora e demorar a voltar.

José Henrique ficou muito surpreso e com medo do que pode ter ocorrido em sua casa, mas ele não foi embora, se escondeu no quintal da casa ao lado e ficou atento observando. Com apenas dezesseis anos, ele viu seu pai, estando inconsciente, sendo arrastado pelo chão por um homem, estando acompanhado de outro, indo em direção a viatura. José Henrique se desesperou, mas se manteve quieto e saiu de um jeito que não fosse visto.

Ele ficou muito abalado com a situação e com medo por tudo aquilo que tinha aprendido com o seu pai. Quando não tinha como ser visto por eles, José Henrique começou a correr, largando tudo que tinha para trás e foi sem direção para longe. Até chegar o momento que se cansou de correr e parou em frente a uma casa na roça, de uma família simples, que o viu e notou um certo desespero nele.

Essa família o acolheu, pedindo que ele se hospedasse na casa deles, que ele não seria incomodo. José Henrique ficou muito agradecido por ter sido acolhido por essa família e pegou uns serviços para fazer durante todo o tempo que ele estivesse lá hospedado. Ele ficou com os rostos das pessoas envolvidas, no ocorrido com o seu pai, gravados em sua mente e prometeu que iria vingar-se do que fizeram contra ele e de tudo que esse governo ainda faz contra a população.

No outro dia, José Henrique voltou para a sua casa para buscar as coisas que o seria úteis. Não havia nenhum medo de haver algum agente o esperando, porque nos documentos George era uma pessoa sozinha, José Henrique não foi registrado.

Chegando na casa, ele viu que não tinha presença de nenhum oficial e vendo que estava tranquilo, ele entrou. Entrando, José Henrique viu o estrago que foi feito por aquelas duas pessoas e viu que elas reviraram a casa inteira, supostamente atrás das informações que o seu pai possuía.

José Henrique caiu diante de uma foto de seu pai, a pegou e começou a chorar. Ficou cerca de dez minutos sofrendo a perda de seu pai e se lembrou que ele não podia demorar muito, porque certamente logo viria alguém limpar toda essa bagunça.

Começou a pegar todas as coisas que o seriam úteis, viu que os computadores foram destruídos e as peças que armazenam os dados foram levadas. Sendo assim, todas as informações que George possuía sobre o governo foram perdidas. Ele se irritou muito, mas se lembrou que tinha mais coisas para fazer.

Ele tinha ido para buscar uma quantia alta de dinheiro que estava guardada em um cofre escondido no único quarto que tinha na casa, o quarto de George, José Henrique não tinha quarto porque George precisava parecer morar sozinho.

Esse dinheiro foi guardado por ele para o futuro de José Henrique ou para alguma necessidade, como o caso ocorrido. Ele pegou esse dinheiro e saiu, indo em direção a casa de Angelina para explicar a sua ausência.

Chegando na casa de Angelina, ela o vê e sai rapidamente para fora, o abraça fortemente e diz:

_ Como você está? O que aconteceu em sua casa? Vocês foram roubados? Vocês sumiram? Diga, por favor, passei aflita essa noite.

José Henrique a responde:

_ São respostas que não poderei te dar, eu quero que saiba que eu te amei de verdade, mas não podemos continuar juntos, tenho coisas de extrema importância para fazer longe daqui e você não vai poder estar comigo. Essas coisas vão levar muitos anos para serem resolvida se terá q ser eu para resolver.

Ela começou a chorar e falar muitas coisas, mas rapidamente José Henrique diz:

_ Não fique assim, não tenho outra opção, vou indo.

Ela corre em direção a ele e o abraça fortemente. Eles ficam abraçados por quase um minuto, ele separa o abraço e diz:

_ Tenho que ir.

Ele começa a sair e ela o diz:

_ José, eu só quero te pedir uma coisa.

José Henrique para de andar, olha para ela e diz:

_ Diga.

Ela diz:

_ Quando você resolver essas coisas, volte aqui para eu te ver, para continuarmos a nossa história. Porque eu te amo e estou disposta a te esperar.

José Henrique, expressando certeza no que viria ser dito por ele, olha aos olhos de Angelina e diz:

_ Prometo, em vida, antes de resolver tudo que tenho para resolver, voltar a cidade de Sincla para te ver.

Angelina ouviu com atenção e José Henrique continua dizendo:

_ Esse dia que acabo de mencionar irá demorar a chegar. Não me espere, continue sua vida de maneira normal e não se preocupe, vai demorar para eu voltar a te ver novamente, mas virei. Peso que não me espere.

Dito isso, ele sai rapidamente do local e assim que não é mais possível o ver andando, ela entra em sua casa, vai em direção ao sofá e cai em choro. José Henrique ficou triste com toda a situação, mas com a cabeça focada em seus objetivos. Com novas metas para serem cumpridas, que mudarão a sua vida por completo.

Ele entra em contato com um mestre de obra, que era amigo de seu pai, para construir uma casa, bem no centro da cidade Feller e o passou tudo que queria que fosse feito em sua casa, para que ela o servisse em tudo que ele viesse a planejar.

José Henrique continuou hospedado na casa na roça por mais quatro meses, trabalhando e ajudando essa família, até chegar o dia que a sua casa ficou pronta. Ele agradeceu a hospedagem e deu uma pequena quantia em dinheiro para ajudar a essa família. Estando tudo pronto, José Henrique se muda para a sua nova casa.

Vinte dois anos se passaram, foi chegado o ano de 2023, um ano repleto de tecnologias e de novidades perante o sistema, ano que fica claro para a população que estamos diante uma 4ª Revolução Industrial. Nesses anos que passaram ele entregou a sua vida aos estudos, se preparando para acabar com aquelas pessoas que agem por traz de todo o sistema e mostrar o que de fato ocorre em todo o mundo em que vivemos.

A casa de José Henrique é muito pequena e simples, mas foi preparada para tudo que possa ocorrer. Ele passa a maior parte do tempo em uma sala, no subterrâneo, que preparou para trabalhar nos seus planos, sendo uma sala com somente uma entrada, sendo uma entrada escondida.

Nessa sala subterrânea de sua casa ele está cercado de computadores e tecnologias que são umas de suas poucas armas para cumprir com seus planos. Nesses vinte e dois anos de estudo, essa foi a área que ele mais se dedicou, fez vários cursos, dos mais simples aos mais intensos.

José Henrique sabe que as tecnologias são um dos pontos que essas pessoas tem para vigiar o povo e se preciso, os localizarem. Por isso ele não utiliza celular e só acesa a internet pelo notebook, que não possui nenhuma informação do tipo. Nos outros computadores, não é possível ter acesso porque eles não estão conectados a rede e eles estão protegidos por um forte programa de segurança que o próprio José Henrique desenvolveu.

Esse programa bloqueia qualquer hipótese de alguém invadir seus computadores e adquirir os dados que ele possui. Ele sabe que se essas pessoas souberem de alguém com todas essas informações, elas farão algo, porque saberá que essa pessoa está planejando algo para os impedi-los.

Para que ele absorva o máximo de informações possíveis dessas pessoas, José Henrique utiliza um outro notebook, que também tem acesso a rede, para conseguir informações através de seus conhecimentos tecnológicos. Ele precisa tomar vários cuidados para não ser localizado pelas pessoas que protegem essas informações arquivadas no sistema do governo.

José Henrique, ciente da existência de pessoas responsáveis na proteção desses dados, só acessa a internet em locais públicos e faz tudo que é preciso em menos de quinze minutos. Ele precisa fazer tudo rápido, porque sabe que essas pessoas ficam cientes de sua invasão no sistema a partir do momento que ele invade. Ciente de tudo que essas pessoas fazem para proteger essas informações, ele criou um programa que dificulta a sua localização.

Para que esse programa seja eficaz ele distribuiu centenas de pequenos aparelhos por toda a cidade de Feller. Todos os aparelhos possuem microchips e ele aciona um dos aparelhos para indicar uma localização diferente a qual ele realmente está.

José Henrique sabe que corre muitos riscos em todos os seus planos e em tudo que está fazendo, se esses agentes descobrirem como desativar esse programa e o localizar, por isso ele o altera sempre e fica por pouco tempo acessando essas informações. Ele começou com essa atividade a uns dois anos e sabe que os agentes estão procurando modos para o encontrar e o eliminar.

Para todos é impossível acontecer o que ele planeja para impedir que essas pessoas consigam dominar o mundo, impondo a nova ordem mundial, mas ele está ciente das dificuldades que irá enfrentar e entrega a vida para lutar contra essas pessoas. Ele não está disposto a desistir de seus planos, quer ir até o fim, honrando o que seu pai estava planejado.

Nesses vinte e dois anos que se passaram, depois de todo o ocorrido com o seu pai, José Henrique foi se preparando e estudando essas pessoas, mas não conseguia esquecer o que o fizeram e tudo que fazem contra a população. Ele sempre sentia ódio e tristeza quando via as notícias das mortes causadas por elas. Os anos foram se passando e seu ódio foi aumentando e não conseguia ter outro sentimento, a não ser ódio e sede de vingança.

José Henrique se transformou em uma pessoa que não se importa com sua própria vida, não tendo uma vida normal. Ele passou muito tempo de sua vida se dedicando e planejando acabar com elas e está disposto a ir até o fim para concluir tudo que planejou para vingar-se de tudo que fizeram contra seu pai e ainda fazem contra a população.

2 - Os Controlados

José Henrique, para dar início aos seus planos, precisa controlar um major de grande importância no exército de Judge, chamado Rogério Miller. Major Miller tem apenas 36 anos e sege no exército desde seus quinze anos. Sendo major a quase um ano, conquistou a confiança de muitas pessoas importantes no exército em que trabalha. José Henrique o estudou bastante antes de o escolher e soube qual seria a única forma de ter controle sobre ele.

Em uma tarde de quarta-feira, José Henrique se conduz à cidade de Rocky, localizada também no país de Judge, para ter em mãos aquilo que precisaria para controlar o major Miller. Chegando na cidade, por volta da meia noite, ele vai em um endereço que tinha conseguido através de uma pesquisa, o endereço da família de Rogério Miller.

José Henrique chega ao endereço e, de maneira silenciosa, ele invade a residência conseguindo passar por todos os sistemas de segurança que major Miller instalou. Ele consegue se encaminhar ao quarto de Carolina, a filha de major Miller e a sequestra. Ela estava dormindo, mas ele faz com que ela se mantenha inconsciente e a carregou para o carro.

Na manhã seguinte, Julia, a mãe de Carolina, vai ao quarto dela e se assusta bastante com a ausência de sua filha. Se aproximando a cama, onde sua filha deveria estar deitada, repara que a uma carta jogada por cima do cobertor. Ela se desespera, pega a carta para ler e a carta está dizendo:

_ Major Miller, ela está bem, mas você tem que me obedecer. Ninguém pode saber do que está ocorrendo, se alguém souber ou não me obedecer, ela morre! Tenho acesso a todas as suas ações e um passo em falso custará a vida de sua filha.

Ela, após ler a carta, liga imediatamente para o seu marido e explica a situação com muito desespero. Major Miller se assusta e manda um soldado de sua confiança, chamado Vinicius, ficar de guarda no local. Major Miller manda ele ficar em sigilo e não se afastar de sua mulher até ele chegar no local.

Julia está desesperada, porque sua filha tem apenas oito anos e fica imaginando várias coisas que podem estar sendo feitas com ela. Major Miller chega na cidade de Rocky e vai rapidamente para a casa de Julia. Chegando, ele vê o estado em que ela se encontra e tenta acalmá-la. Major Miller está com muitos medos de que o sequestrador, possa estar fazendo com a sua filha. Ele promete que vai encontrar sequestrador e irá fazer com que pague por tudo que está ocorrendo.

Major Miller a deixa com o soldado Vinicius e sege para um local que serve como abrigo de soldados. Ele está pensando que o sequestrador não saiu da cidade e ficou atento a tudo que estava ocorrendo nas ruas até a sua chegada nesse abrigo militar onde iria se abrigar e vistoriar as câmeras da cidade. Chegando nesse local tenta ficar calmo e pensar em uma solução para todo esse ocorrido.

Ele fica tentando achar o porque desse sequestro e não consegue pensar qual seria o motivo de ocorrer isso, pois imagina que se fosse dinheiro estaria explícito na carta deixada para ele. No momento que consegue ficar um pouco mais calmo, ele consegue perceber que tem um objeto estranho na sala do abrigo onde ele estava e vai em direção a ele para saber que objeto é este.

Quando ele chega perto vê que é uma marionete, de aproximadamente trinta centímetros, tendo aparência humana, vestida como um soldado e com rosto pintado como o de um palhaço. Major Miller repara que a marionete tem um colar e que tem um pen drive preso a ele.

Vendo o pen drive, ele se dirige para o pegar. Aproximando sua mão direita ao pen drive, a marionete vira o rosto rapidamente para o lado oposto em que a mão se encontrava, assustando o major. Ele estranhou um pouco a situação e entrou em contato com um amigo que mora na cidade de Rocky. Esse amigo se chama Marcelo e major Miller o contou toda a situação que ele vinha passando e, rapidamente, Marcelo foi ao seu encontro.

Major Miller e Marcelo eram ótimos amigos na infância, eram como irmãos, mas desde que major Miller foi para o exercito eles passaram a ter menos contato. Um sempre contou com o outro em momentos que necessitassem de ajuda. Marcelo, chegando no local, o abraçou e o disse:

_ Acalme Miller, tudo que você precisar vou estar aqui para te ajudar, mas me explique tudo o que ocorreu para estudarmos modos para resolver tudo isso.

Major Miller explica toda a situação para Marcelo e o mostra a marionete que esta na sala do abrigo. Marcelo pensa bem em todos os fatos ocorridos e sabe que um paço em falso pode custar a vida de Carolina. Ciente de todo o ocorrido, Marcelo diz:

_ Miller, por mais complicada que seja essa situação, você terá que correr certos riscos. Acredito que essa marionete seja do sequestrador e deve ter algo nesse pen drive que ele quer que você veja.

Major Miller rapidamente o diz:

_ Mas eu não consigo entender o que ele quer, porque se fosse dinheiro ele teria me dito na carta, mas ele disse somente para eu o obedecer.

_ Certamente ele entrará em contato com você e esse pen drive deve haver as informações que você precisa no momento.

Após Marcelo dizer isto, major Miller o pergunta:

_ Você acha que essa marionete foi deixada por ele?

_ Sim! É fácil saber que você viria para cá, que é o abrigo militar mais próximo a sua casa e que possui acesso às câmeras das ruas da cidade. Outro ponto a ser observado é que não teria uma marionete aqui, com o rosto pintado de palhaço, em um abrigo de militares. Não pense que isso é brincado de algum soldado, isso é o sequestrador te insultando. Você sabe que essa marionete com a cara pintada de palhaço pode estar simbolizando você.

Major Miller não gostou do que foi dito por Marcelo e logo diz:

_ Esta me chamando de palhaço.

Marcelo responde:

_ É o que o sequestrador deixou parecer, mas acho muito estranho essa marionete, porque se fosse somente para te provocar ela não seria tão tecnológica a ponto de mover o rosto. Vamos ver o que a nesse pen drive para conseguimos entender.

Major Miller concordou com Marcelo e foi pegar o pen drive. Desta vez ele foi um pouco mais devagar e aguardando algum movimento da marionete. Chegando a mão perto do pen drive, ele estranhou a marionete, por não ter efetuado nenhum movimento. Sendo assim, ele pegou o pen drive e ficou pensando nisso. Marcelo estava próximo e o disse:

_ A marionete deve ter algum tipo de sensor infravermelho que se direciona para locais onde não tenha calor, movimentando o rosto. O que eu não entendo é o porque dele ter tanto trabalho com certos tipos de detalhes como esse. Deve ter alguma mensagem por traz desta ação, para ter sentido em todo o trabalho que teve.

_ Só não vejo sentido na marionete ficar virando a cabeça para direções opostas as nossas.

Disse major Miller e Marcelo diz logo em seguida:

_ Concordo com você, mas teremos que ver o que à no pen drive antes de qualquer análise para que possamos averiguar mais rápido essa situação.

_ Vamos parar de enrolar e vamos ver o que tem nesse pen drive.

Major Miller, dizendo isso, põem o pen drive no computador e presta muita atenção nos arquivos que o pen drive vem a oferecer. Lendo os arquivos tragos pelo pen drive, aparece uma pasta que necessita de senha para ser aberta. Vendo a situação major Miller diz:

_ Não é possível, o que ele deve estar pensando.

Marcelo o diz:

_ Acredito que por tudo que foi passado e pela carta que foi escrita para você, esse pen drive está sendo direcionado somente a você, nenhuma outra pessoa conseguirá ter acesso a as informações que a nele. Por tudo que está ocorrendo, ele deve ter deixado uma pista para você saber a senha e ter acesso nas informações nele contida.

_ Vamos pensar. Diz major Miller.

_ Nesse pen drive não veio nada escrito? Perguntou Marcelo e major Miller o responde:

_ Não!

Marcelo rapidamente o diz:

_ A marionete. Temos que olhá-la direito, deve ter mais alguma coisa.

Os dois foram em direção a marionete e chegando viram que ela estava com um pequeno papel sob a mão direita. Esse papel tem apenas quatro centímetros e somente prestando atenção na marionete para percebê-lo. Major Miller pegou esse papel, viu o que estava escrito e disse:

_ Marcelo, olha o que está escrito: "D-M-A". Será essa a senha.

_ Não pode ser a senha, não teria sentido por a senha tão perto do pen drive. Acredito que seja apenas um caminho para chegar na senha e ele não faria uma senha muito difícil de você entender.

_ Então só pode ser dia, mês e ano. Diz major Miller.

_ Pode ser, mas de quem seria. Porque no caso teria que ser de uma pessoa que poucas pessoas soubessem, mas você sim. Diz Marcelo e rapidamente os dois dizem:

_ Carolina.

Após dizerem, major Miller diz:

_ Só pode ser ela.

Eles correram em direção ao computador, major Miller se sentou e Marcelo ficou em pé ao seu lado. Miller digita a senha e aguarda o computador carregar. Após carregado aparecem cinco pastas de arquivos, com nomes numerados, que seguem uma sequência do um à cinco.

Major Miller achou um pouco estranho ter esse tanto de pastas, mas clica na primeira pasta para saber o que à nela. Sendo aberta a pasta, é visto que a somente um arquivo de áudio, major Miller clica nele para abri-lo e é reproduzido uma voz, alterada por computador, dizendo:

_ Major Miller e senhor Marcelo.

_ Como ele sabe da minha presença aqui?

Diz Marcelo e major Miller pedi que ele fique quieto para que eles continuassem a ouvir. Ambos ficam ouvindo com grande atenção e o áudio continua dizendo:

_ Reconheci vocês juntos aqui para que saibam que eu sei de todos os seus atos e que um passo em falso custará a vida de Carolina. Para o bem dela terão que, ambos, me obedecerem, pois Marcelo, você sabe mais que deveria saber. Ninguém mais pode saber do que está ocorrendo. Primeiro: As outras quatro pastas, contidas no pen drive, têm senhas, que serão dadas na medida do cumprimento dos meus mandatos. Segundo: Tenho algo a ser feito que necessito de vocês, por isso que Carolina está comigo, não quero a machucar, mas preciso que me obedeçam para que isso não ocorra. O primeiro mandato que trago à vocês é simplesmente conseguir as fichas de três pessoas e trazer tudo que elas fizeram e fazem em suas vidas. O nome dessas pessoas estão em uma pasta, de início serão somente essas três pessoas. Está pasta se encontra no armário cinquenta e oito, na estação de metro central da cidade de Feller. Ele está protegido com um cadeado de senha, senha essa de oito números e que foi utilizada por vocês para conseguirem ouvir o que está sendo dito por mim neste áudio. Nesse armário terão outras coisas que lhe serão úteis, peguem todas. Para que não ocorra atrasos em meus planos, amanhã, as dez horas da manhã, irei fazer uma ligação para o celular que está dentro do armário, se ninguém atender Carolina não ficará muito satisfeita com a situação. Corram contra o tempo e levem tudo que possam precisar para cumprirem os meus mandatos. Boa sorte e sigam em busca da verdade.

Ouvido o áudio inteiro major Miller diz para Marcelo:

_ Me desculpe Marcelo.

Marcelo o responde:

_ Não se preocupe Miller, nunca iria te deixar sozinho em uma situação dessa.

_ Obrigado Marcelo. Vamos correr porquêsão quatro horas da manhã.

Disse major Miller e logo diz Marcelo:

_ Espera um pouco, vamos estudar a situação. Nós não estamos lidando com um sequestrador qualquer. Ele é muito inteligente e sabe as coisas que você ira fazer de acordo com cada situação, teremos que tomar o máximo de cuidado possível.

_ Não entendi.

Disse major Miller e logo após diz Marcelo:

_ Faz dois anos que não nos vemos e hoje você me chamou para te ajudar a pensar no caso da marionete. Você me chamou por telefone, você deve não ter saído de perto dessa marionete. Major Miller o corta dizendo:

_ Não, fiquei olhando ela.

Marcelo volta a dizer:

_ Quando você a viu ela estava com o pen drive pendurado, foi por questão dele e da marionete que você me ligou. Pen drive carrega arquivos e ele tem que ser ligado em algo para modificar esses arquivos.

_ Mas o que você está tentando dizer?

Perguntou major Miller e Marcelo o responde dizendo:

_ Digo que ele te conhece muito bem e sabe de tudo que você irá fazer,

sabe que, estando em Rocky, você me chamaria se precisasse de alguma ajuda e sabe que ira até o fim pela sua filha.

Major Miller fica surpreso com o que Marcelo o disse e o diz:

_ Bem observado, mas vamos estudar melhor no caminho para a cidade de Feller, para que não corramos riscos de nos atrasarmos.

Marcelo o diz:

_ Não podemos esquecer de estudarmos está marionete.

Major Miller rapidamente o diz:

_ Vou levar ela conosco, talvez ela realmente traga alguma mensagem importante.

Major Miller põem suas coisas em seu carro e leva Marcelo para casa dele para pegar as suas coisas. Chegando, Marcelo entra em sua casa e major Miller aguarda no carro. Nesse tempo que aguarda no carro faz uma ligação para Vinicius, o soldado que está com Julia, a sua mulher.

Na ligação ele diz que está indo para a cidade de Feller e explica que tudo está sendo encaminhado a ser resolvido. Ele pede para Vinicius dizer para Julia que esse processo demorará um pouco, mas vai dar tudo certo, será preciso que ela tenha muita calma e paciência.

Marcelo arrumou rapidamente as suas coisas e as levou até o carro. Puseram todas as coisas no porta malas e seguiram viagem para a cidade de Feller. Durante a viagem ficaram conversando muito sobre o assunto e tentando ver se conseguiam planejar algo.

Chegando próximo a metade do caminho, Marcelo começou a dormir um pouco e major Miller não conseguia pensar em outra coisa, ele queria ter a sua filha de volta e estava disposto a fazer todo o possível para que isso ocorra.

3 - O inicio dos mandatos

Chegarão na cidade Feller e foram em direção a estação central. A cidade é muito grande e com muitos congestionamentos. Depois de quase uma hora no transito eles chegaram na estação e começaram a procurar o armário cinquenta e oito. Quantidade de armários é muita, mas eles conseguiram encontrar rapidamente, por ser um dos primeiros armários.

Esse armário estava com um grande cadeado de oito números, como esteve descrito a eles no áudio. Eles sabiam a senha e major Miller abriu o armário. Tinha coisas além da pasta, tinha um celular, um disco e uma foto de sua filha sorrindo. Vendo a foto ele se emocionou um pouco, mas logo parou e disse:

_ Marcelo, tenho um lugar bom para nos hospedar aqui no centro. Vamos para esse local ver o que a neste disco e nesta pasta.

Marcelo concordou e eles saíram da estação de metro. Logo chegaram no local, uma casa simples, com poucos moveis, mais utilizada como abrigo de militares no centro da cidade. Marcelo se senta em uma cadeira diante a mesa para analisar a pasta, enquanto major Miller vai por o disco no computador. Pondo o disco no computador ele percebe que é um simples disco de áudio, e major Miller diz para Marcelo:

_ Marcelo, para de mexer nessa pasta e preste atenção nesse áudio. Nesse disco não tem mais nada, a não ser isso.

Ele parou de mexer na pasta e ficou atento ao áudio que vinha a ser reproduzido pelo disco que foi mencionado. Major Miller pois o disco para ser reproduzido e o áudio começou dizendo:

_ O pai.

_ È a voz da Carolina.

Disse major Miller estando surpreso e presta atenção ao restante do áudio.

_ A mãe está demorando para melhorar. Por que você me deixou com esse tio que você nunca falou dele? Ele é quieto, me deixa trancada no quarto e diz que vai ver se a mãe melhorou, mas demora muito para voltar. Acha logo o remédio da mamãe para ela melhorar. O tio disse que você não vai demorar muito e ela vai ficar bem. Não demora pai, eu quero voltar.

_ Pela voz ela parece estar bem, mas não acredito que ele foi capaz criar uma história para enganar a minha filha. Ele é um doente mental, só consigo sentir ódio dele.

Disse major Miller e se senta no chão, com as costas encostadas na parede e abaixa a cabeça. Logo depois, Marcelo diz:

_ Mas você enlouqueceu Miller, você esta com um ódio desse, por um sequestrador que deixa a sua filha trancada em um quarto, pensando que só está esperando a melhora de sua mãe. Pensa um pouco Miller, sua filha poderia estar em uma cela, em um porão, amarrada e até ter sido agredida. Se ela tivesse sido agredida, ela diria no áudio, mas ela esta com uma voz tranquila e não contou nada de ruim que chegou a ocorrer a não ser a história que foi criada. Sabemos que criança não sabe mentir. Como uma criança sequestrada, ela esta sendo bem cuidada. Acalma Miller, você sabe que criança dessa idade entra em desespero fácil e ela esta com uma voz tranquila no áudio. Esse áudio foi para lhe tranquilizar um pouco, para você saber que sua filha está bem.

_Você esta certo, tenho que me acalmar e fazer o que for preciso para ter minha filha de volta.

Disse major Miller e Marcelo diz:

_ Tem que fazer, porque o remédio que Carolina disse soou como as coisas que ele mandar você fazer. Entendi que isso foi um aviso, que a vida de Carolina esta em suas mãos.

Major Miller diz:

_ Você repara nos pequenos detalhes, eu não tinha reparado, mas tem todo o sentido.

_ É normal você não reparar, você esta com muitas preocupações e não pode errar no que lhe é ordenado, porque a vida de sua filha está em suas mãos. Eu consigo ver e analisar melhor a situação, por ter mais calma para reparar nesses detalhes.

Disse Marcelo e logo major Miller diz:

_ Eu lhe peço desculpas por ter lhe posto nessa grande roubada, mas eu reconheço que sem a sua ajuda eu não sei se iria conseguir resolver isso.

_ Vamos ver os nomes que estão na pasta, porque são quase dez horas e é bom agente saber quem são essas pessoas para podermos conversar melhor com ele.

Disse Marcelo e major Miller diz:

_ Vamos para mesa ver direito essa pasta.

Chegaram na mesa e se sentaram. Major Miller abre a pasta, se surpreende com os nomes e diz:

_ Não entendi o porque dele querer as fixas dessas pessoas, o que ele quer saber delas. Duas pessoas eu conheço um pouco, mas a outra pessoa não estou lembrado.

Marcelo diz:

_ Diga, quais são os nomes? Que pessoas são essas?

Major Miller responde:

_ O primeiro nome é Michel Kennedy, ele é o ministro do exercito e uma pessoa de extrema confiança dos grandes lideres do pais. O segundo é o famoso Lionel Russell, dono da Vãnom, a maior emissora de televisão de Judge.

Major Miller, após contar essas duas pessoas ficou em silencio, pensando e Marcelo logo diz:

_ Esta faltando um.

Major Miller diz:

_ Estou tentando lembrar dele, mas não consigo. O nome dele é William Rocklener.

Marcelo diz rapidamente:

_ Esse eu conheço, ele é estrangeiro, mas vem muito aqui no pais. Ele é empresário, mas participa de reuniões com políticos daqui do pais, só não entendo o porque dessas reuniões.

_ Como sabe de tudo isso, você trabalha com informática. O que mais sabe sobre ele?

Major Miller fez a pergunta e Marcelo o responde dizendo:

_ Gosto de ficar por dentro de tudo que ocorre no pais e na internet tem todo tipo de noticias do mundo é só procurarmos, mas vamos pensar no que realmente importa, onde vamos conseguir as informações que o sequestrador pediu?

Major Miller responde:

_ Faça o seguinte, pegue todas as informações possíveis pela internet e eu irei para Atos, em uma central do exército, pegar as que eu conseguir do Ministro Kennedy. Depois veremos onde encontraremos informações mais detalhadas dessas pessoas, mas a internet trará o suficiente para cumprir o que foi pedido pelo sequestrador. Vamos fazer isso após a ligação dele, pois está quase na hora. Acredito que seja nessa ligação que ele vai estipular a forma de conseguir essas informações com a gente.

_ Vamos esperar.

Após essa conversa, ambos esperaram cerca de dez minutos e o telefone começa a tocar. Major Miller, que obviamente aguardava ansioso, atendeu rapidamente e ficou quieto, atento, ouvindo uma voz alterada por computador, dizendo:

_ Calma, calma, calma, não fique nervoso.

Após ouvir, major Miller fica nervoso e quando vai começar a falar, ele percebe que é uma gravação. percebendo isso, ele fica quieto e escuta com atenção.

_ Vocês vão fazer o que lhe foi ordenado e eu entrarei em contato com vocês amanhã, nesse mesmo horário. Sua filha quer falar com você, quer ouvir a sua voz e é preciso de você disser que esta tentando curar a sua mulher, para que ela acredite na história que criei e não entre em desespero, pois acredito que seja muito pior ela saber que está sendo sequestrada. Faça a gravação como quiser, mas lembre que ela estará pressa de qualquer forma, cabe a você decidir se quer que sua filha saiba que está sequestrada ou não. Se a gravação não for feita, entenderei que você não chegou no local dentro do horário que foi ordenado. Comece a gravar.

Major Miller ficou um pouco sem ação, pensando, mas logo começou a dizer:

_ Minha filha, estou com saudades de você, mas não poderei te buscar agora, porque não posso deixar a sua mãe sozinha. Fica tranquila que logo a mãe estará bem e eu vou te buscar. Preciso que você fique quietinha no quarto me esperando, porque logo te buscarei. Eu te amo muito minha filha.

A ligação acaba a tempo de finalizar a gravação. No término da gravação, major Miller diz:

_ Espero que minha filha fique calma ouvindo esse áudio.

Marcelo diz:

_ Miller, porque você não quis rastrear a ligação?

Major Miller responde:

_ Você sabe da resposta, mas vou explicar. Para rastrear este individuo precisa ser pessoas capacitadas nisso e essas pessoas só são encontradas na central de policia especial. Conseguir a ajuda dessas pessoas, para mim não é difícil, mas eu teria que contar todo o caso para eles. A policia terá objetivo de encontrar esse bandido e tentar salvar a minha filha. Eu não posso por a vida dela em risco. Tenho que fazer as coisas do jeito que ele mandar.

Marcelo expressou entender o que vinha ocorrendo e major Miller diz:

_ Vamos dar inicio a toda tarefa.

Marcelo concorda e major Miller continua, dizendo:

_ Vou indo para Atos ver o que consigo na central. Pegue todas as informações possíveis através da internet.

Major Miller entrou em seu carro e viajou para Atos para conseguir a ficha de Michel Kennedy. Ele deixou Marcelo por conta de conseguir o máximo de informações possíveis das outras duas pessoas. Marcelo sabia que não podia atrasar e se sentou rapidamente no computador e iniciou a pesquisa.

Ele começou a pesquisar a vida de Lionel Russell, queria entender o porque do sequestrador querer informações da vida dele, uma pessoa famosa. De início, as informações conseguidas por ele, eram somente notícias que giravam em torno da mídia, de negócios feitos e eventos frequentados.

Marcelo começou a aprofundar mais a sua pesquisa olhando as críticas sobre Lionel Russel e viu muitas notícias que são normais na vida de uma pessoa famosa, mas viu uma crítica que o intrigou bastante. Essa crítica diz que Lionel Russel participa de uma seita e isso despertou uma curiosidade.

Ele mudou a forma de pesquisar e achou coisas extraordinárias que o assustou muito. Essa pesquisa trouxe a outros fatos que eram muito difíceis de Marcelo acreditar, mas todos esses fatos que lhe eram apresentados tinham consigo provas. Ficou por, aproximadamente, três horas pesquisando e estudando a vida de Lionel Russel, até que chegou o ponto que ele se lembrou que tinha que pesquisar a vida de outras pessoa.

Marcelo começou a pesquisar a vida de William Rocklener, mas não iria deixar de pesquisar a vida de Michel Kennedy, porque sabe que o major Miller não encontrará informações suficientes na cidade de Atos. Ele ainda acha que vai se surpreender muito mais, porque Lionel Russel é uma pessoa que comanda uma emissora de televisão, enquanto os outros parecem serem muito mais poderosos em relação a assuntos governamentais.

Durante essas três horas que Marcelo gastou pesquisando a vida de Lionel Russel o major Miller estava se aproximando do destino. Chegando em Atos, ele foi na base central e entrou em uma sala que contem as fichas dos maiores soldados, contendo histórias vividas por eles e coisas que os marcaram na história dos soldados e na história do exercito.

Major Miller acha a ficha de Michel Kennedy e se retira do local. Ele ficou curioso para saber o que tem de diferente na fixa dele, por ver que a ficha dele é muito maior que as outras. Major Miller entra no carro e segue de volta para a cidade de Feller, na casa que ele está usando como abrigo e levando consigo a ficha de Michel Kennedy.

Foi uma viagem longa e cansativa, mas demorou menos do que esperava, chegou às 21:00. Chegando na casa, major Miller se encaminha para a mesa e olha para Marcelo. Ele vê que Marcelo ainda esta sentado em frente ao computador e diz:

_ Marcelo, você ainda esta pesquisando?

Marcelo responde:

_ Depois de umas seis horas de pesquisa eu parei para descansar um pouco. Voltei agora para ver se tem mais alguma coisa. Terminando aqui eu te chamo para te mostrar um pouco das coisas que eu encontrei. Vai descansar um pouco.

_ Não, enquanto você pesquisa, eu vou ver a ficha de Michel Kennedy.

Assim foi feito, enquanto Marcelo encerrava sua pesquisa, major Miller olhava a ficha de Michel Kennedy. Ele olhou folha por folha da ficha e viu que Michel Kennedy é de extrema importância para o país, que o exercito depende das decisões dele para fazer grandes ações. Major Miller não conseguiu entender o interesse do sequestrador nessa ficha, mas quis analisar as outras duas, para tentar entender.

Major Miller se encaminha para o computador e Marcelo o diz:

_ Está vindo na hora certa. Acabei de encerrar a pesquisa e acho que tudo que consegui é o suficiente. Pegue uma cadeira e sente aqui para eu te mostrar os pontos mais interessantes que encontrei, você vai se surpreender.

Major Miller pega uma cadeira e se senta ao lado de Marcelo. Ele ficou muito curioso para ver os resultados das pesquisas que Marcelo fez e tentar achar o motivo do sequestrador pedir as fichas dessas pessoas. Major Miller, estando com um pouco de pressa e vendo que Marcelo achou muitas coisas que o surpreendeu, diz:

_ Vai Marcelo, me mostre o que você encontrou dessas pessoas que te deixou tão surpreso.

Marcelo diz:

_ Espera Miller, vou lhe mostrar, mas só te digo uma coisa, você terá que prestar muita atenção em tudo que vou te mostrar, porque tudo que irá ver você duvidará ser verdade e nas próprias análises provam serem fatos reais. Tudo isso é preciso ver com calma e analisar, foi muito difícil acreditar em tudo isso, mas foi tudo muito bem explicado e com provas claras de serem fatos reais.

Major Miller o diz:

_ Está bem Marcelo, começa a me mostrar, porque tenho que ir descansar um pouco.

Marcelo, mexendo no computador, abre uma pasta e nessa pasta possuem mais três pastas, que estão nominadas com os nomes das pessoas pesquisadas. Ele deixou muito bem separado e major Miller estranhou ele ter pesquisado a vida de Lorenzo Kennedy, porque ele foi em Atos para a conseguir.

Marcelo abriu uma das pasta e nela estava repleta de arquivos, a maioria sendo arquivos de texto e de vídeos. Major Miller ficou muito surpreso com a quantidade de arquivos encontrados sobre essas pessoas e muito interessado em saber o que avia nesses arquivos, curioso em saber se seriam informações muito comprometedoras.

O arquivo aberto é um vídeo e ambos ficaram em silêncio para acompanhar. O vídeo começa com muitas imagens ruins, de catástrofes e senas fortes. Após essas imagens aparecem fotos de Willian Rocklener em vários locais e uma narração dizendo:

_ Sabe quem ele é? Essa é uma das pessoas que administram o mundo. Ele faz parte das pessoas que controlam tudo. Ele viaja a vários países para fazer reuniões políticas e sabe o ponto de vista de todos os países que visita. Se ele quer destruir um país, é só ele ter o trabalho de reunir com líderes de outros países fortes e dizer que o país que ele quer destruir, está com idéias ruins que podem prejudicar esses países fortes. Tudo isso é muito simples para ele, por ser uma pessoa muito influente no mundo. Traz consigo provas falsas para confirmar o que ele diz e o que ele diz dificilmente é contrariado, porque ele tem a confiança de grande parte do mundo. Willian Rocklener tem autoridade em muitos países, ele cria as guerras, as desordens e as revoltas. Você sabe o motivo disto? Vários motivos, mas o principal é ter controle sobre muitos países e ele conseguiu tudo isso através da quantidade de contatos que ele tem e a importância que ele possui no mundo. Se um país não faz o que é cogitado a fazer, ele coloca outros grandes países contra ele. Ninguém fica ciente dos verdadeiros motivos das guerras, sempre são criados motivos para serem passados para a população, através da televisão. Guerras são criadas também para haver mortes, fazendo com que haja uma redução populacional. Tudo faz parte dos cumprimentos a serem feitos pela seita que ele segue.

Major Miller corta o vídeo dizendo:

_ Vamos dormir, vai demorar muito e eu estou muito cansado. Essas histórias precisam serem estudadas e o que o narrador está contando está me dando sono.

Marcelo riu um pouco do que major Miller disse, e diz:

_ Normal você disser isso, você ainda não viu nada, parece tudo mentira, mas quando ver o vídeo todo você começará a achar sentido para toda a história. Realmente você tem que descansar para conseguir entender.

Major Miller, expressando concordar com o que Marcelo disse, o diz:

_ Estou indo, tem um quarto ali, fica a vontade, amanhã acordamos cedo para estudarmos direito.

Marcelo diz:

_ Combinado então.

Major Miller foi tomar um banho e se preparar para dormir. Ele não parava de pensar em sua filha, mas se acalma um pouco em saber que toda uma história foi criada para enganar a sua filha, para que ela não saiba que ela está sequestrada. Major Miller sai do banho e pelo cansaço que teve durante a viagem, não encontrou dificuldade alguma para dormir.

Marcelo também tomou um banho e foi se deitar. Ele demora um pouco para dormir, por ter dormido um pouco na parte da tarde e por estar com tantas informações em sua cabeça, que foram adquiridas nesse dia. Ambos passam uma noite descansando bastante e acordam cedo para voltarem aos estudos que tinham planejado.

Major Miller acordou as 7:00 horas da manhã, que foi o horário que ele pois para o despertador despertar, e vai em direção da sala e vê que Marcelo estava ligando o computador. Ele estava pensando que

Marcelo dormiria mais e seria preciso o acordar para ir aos estudos. Major Miller disse:

_ Bom dia Marcelo.

_ Bom dia Miller. Vou te mostrar o que eu achei mais interessante você saber. Eu não preciso ver mais nada, estou com a minha opinião formada sobre os assuntos.

Enquanto Marcelo ligava o computador, major Miller foi preparar um café. Major Miller acordou com curiosidade sobre o que foi visto por Marcelo. O café ficou pronto e o computador foi ligado, foram para frente do computador dar continuidade aos estudos. Marcelo, estando mexendo no computador, diz:

_ Ontem eu comecei te mostrando um pouco do homem que é o mais importante dos três. Hoje vamos conhecer o dono da Vànôm, Lionel Russel.

_ Vamos logo para aproveitarmos o pouco tempo que temos.

Disse major Miller e Marcelo concordou com o que ele disse, o dizendo:

_ Você está certo, não vamos perder tempo, vamos continuar com os estudos. Vou te mostrar um vídeo descrevendo um pouco o Lionel Russel.

Marcelo abre uma pasta, denominada como Lionel Russel, pasta essa que tem muitos arquivos, sendo a maioria de vídeos. Ele põem um dos vídeos para ser reproduzido e ambos ficam quietos em frente ao computador, tomando um café e prestando atenção no que está sendo apresentado. Esse vídeo também começa com cenas fortes de todos os tipos, mas logo aparece as imagens de Lionel Russel e uma narração dizendo:

_ Você conhece essa pessoa? Ouviu falar nele? é ele, o dono da emissora de televisão chamada Vànôm. O que você acha dessa pessoa? O que você acha da Vànôm? Você sabe o que esse nome significa? Você acredita que seja por causa de ser o ultimo nome do dono? Você acha que ele nasceu tendo esse ultimo nome? Você tem as respostas para todas essas perguntas? Respostas verdadeiras? Acredito que todas as respostas que você tenha são incompletas, tem muita coisa que você não sabe. Ele se chama Lionel Russel Richard Vànôm e é o dono de uma grande rede de televisão de Judge e do mundo, a Vànôm. Ela tem programações de todos os tipos, de programas infantis aos familiares. A Vànôm é uma rede de televisão normal, mas apresenta muitas coisas que não são percebidas pelos seus telespectadores. Essas coisas vêm de maneira oculta em sua programação para fazer com que mudemos nossa maneira de pensar e agir, para o modo que eles querem que pensemos e que ajamos. Como? Agindo no nosso subconsciente. Eles nos apresentam vários programas que trazem atitudes feitas como rotina na televisão, essas não são atitudes normais na sociedade, mas vindo como rotina na televisão, ela passa a ser uma atitude normal de ser feita, dando a impressão de ser uma atitude feita por toda a sociedade moderna. Do mesmo jeito, essas atitudes servem para fazer com que a população aceitem novas leis de vida e novas regras. As pessoas poderosas que controlam tudo, criam um problema, o divulga na rede de televisão e depois vêm com a solução, que não seria aceita, mas terá que ser aceita pela sociedade para resolver o problema. Na maioria da programação vêm também homenagens, de maneira oculta, aos demônios da seita, seita essa que é seguida por todas essas pessoas que, junto a Lionel Russel, tentam dominar o mundo e destruir as almas de todas as pessoas do mundo. Para conseguir entender de fato o que a televisão pode nos trazer de ruim, será preciso que você abra sua mente e aprenda a analisar as informações que lhe são passadas. O mais importante é que você entenda, por completo, como o cérebro funciona. Você é capaz de analisar o que lhe é passado ou dança de

acordo a musica? Você busca achar o sentido para as coisas ou segue um caminho com os olhos tampados, sem buscar respostas? Você questiona? Crie o hábito de questionar, somente assim é possível encontrar as respostas, saber toda a verdade.

Major Miller se surpreendeu com as imagens que via enquanto ouvia o áudio e disse:

_ Vamos ver o de Michel Kennedy, quero só ver o que eles vão falar sobre ele. Deve ter algo diferente do que eu consegui.

Marcelo concorda e vai por o vídeo de Michel Kennedy.

Marcelo, apos dizer isso, mexendo no computador abre a pasta de Michel Kennedy, que também está repleta de arquivos. Nesses muitos arquivos, tinham muitos vídeos com denominações que o descreviam como vídeos antigos, contando fatos históricos dele.

Major Miller ficou muito curioso para saber o que lhe seria mostrado. Ele ficou quieto, aguardando Marcelo por play em um vídeo. O vídeo começou a ser reproduzido com imagens de muitas guerras e muitas mortes. Após essas imagens sangrentas serem apresentadas, passa a ser mostradas fotos de Michel Kennedy, fotos dele em locais tranquilos, sem guerra, sem sangue, sem mortes, somente em reuniões e em bases sentado a frente de papeis. Uma voz vem à narrar o vídeo, dizendo:

_ Esse é Michel Kennedy, um exemplo para o exercito de Judge, bem visto por todos os soldados e muito bem falado em todas as bases do pais. Ele é quem toma as decisões mais importantes pelo exercito e quando é uma decisão de nível nacional, como uma guerra, ele cria uma reunião com os lideres de Judge para os informar tudo que está ocorrendo. Os lideres questionam para haver respostas, mas tudo se resulta no que ele quer, porque as decisões tomadas por ele tem motivos, criados por ele, que não pode haver outra decisão a ser

tomada. A decisão de Michel Kennedy chega a ser decretada no momento que ele a passa. Estão todos pensando que ele é um exemplo de pessoa, mas ele não é. Ele é aliado a líderes de vários países que vão se unindo, criando uma força, para conseguir atingir suas metas. Michel Kennedy segue a seita que tem como meta dominar o mundo por completo e sabe que ele é uma peça importante para que isso ocorra, em relação a Judge. Ele não matou muitas pessoas de maneira direta, mas sim nas guerras criadas por ele. Michel Kennedy criava problemas, os apresentavam para os líderes de Judge e para os líderes dos países aliados, para que não ocorra riscos dos países verem a guerra pelo outro lado. Ele não corre nenhum risco, porque a Vànôm está do seu lado para ajudar a dar ênfase aos problemas criados por ele. Michel Kennedy gosta de guerras porque elas contribuem para os seus objetivos.

Major Miller não conseguia acreditar nas coisas vistas, mas se surpreendeu com o que viu. Ambos ficaram nos estudos até umas nove e pouco e decidiram amparar, para descansar um pouco a cabeça e esperar a ligação que eles tem para receber às dez horas.

Nesse pouco tempo de estudo, entraram muitas dúvidas nas cabeças deles e eles ficavam tentando encaixar as ideias vistas com as que eles tinham, para achar algum sentido em tudo isto. Tudo que eles viram são coisas difíceis de se acreditar e que eles nunca tinham imaginado acontecer. Eles ficaram tentando achar sentido e aguardando a ligação.

4 - Outros mandatos

Neste tempo que tiraram para descansar, foram ligando as coisas vistas com as que lhe foram apresentadas e começaram a entender um pouco melhor os vídeos que eles assistiram. Tinham muitas dúvidas na qual eles não conseguiram achar resposta concreta. Os vídeos trouxeram um pequeno pensamento de que coisas podem estar sendo feitas diante os olhos deles sem que eles percebam.

Eles estavam aguardando a ligação, esperando que fosse combinado um modo de se encontrarem para ser entregue as informações conseguidas. Ambos olharam no relógio e viram que estava marcando dez horas e o celular começou a tocar. Major Miller atendeu, pois no viva voz e ambos ouviram o áudio, que dizia:

_ Olá. Vi aqui que conseguiram as fichas das pessoas que mencionei, cumprindo o primeiro mandato. Não pensem que agora eu irei entregar a filha de Miller, ainda tem outras coisas para serem feitas. Espero que não estejam com pressa, porque ainda faltam quatro mandatos e as fichas serão estudadas por vocês.

Terminando está frase, a voz que é de José Henrique, deu uma pequena gargalhada, que irritou major Miller, mas ele continuou a ouvir. Após a gargalhada a voz continuou, dizendo:

_ O segundo mandato são estudos, quero que vocês os estudem, tragam a lista de pessoas famosas no mundo que reúnem com eles nessa seita e tragam uma ficha de cada envolvido nela. Não cobrarei as fichas serem tão completas como as que lhe foram mandadas, tragam somente as principais coisas que eles fizeram para estarem sendo citados nesses assuntos fazem durante suas vidas para nos atingirmos, seja de maneira direta ou subliminar. Sejam bem diretos nos assuntos, façam de maneira bem resumida, porque vocês irão se

surpreender com a quantidade de pessoas famosas que encontraram nessa seita. Não será difícil de entender esses estudos, basta terem interesse em saber se o que vêem nos estudos é verdade e procurar respostas para as dúvidas que apareceram. Não sejam marionetes que não conseguem ver o que está diante dos olhos e simplesmente não acreditam nas verdades que lhes são trazidas. Deixei a senha da segunda pasta no mesmo lugar que tinha deixado a lista dos três primeiros pesquisados e a senha do cadeado que tranca o armário será a mesma. Nessa segunda pasta terá dezenas de arquivos que lhes serão úteis. Haverá outras coisas que vocês queiram nesse armário. Agora não irei exigir tempo de chegarem, vocês tem que dançar de acordo com a música que eu tocar. Amanhã ligarei neste mesmo horário e espero que tenham estudado tudo que eu mandei estudarem.

Ambos ouviram com atenção e major Miller, estando nervoso, após o término da ligação gravada, disse:

_ Cansei, ele está pensando que isso é um jogo, ficou claro agora.

Marcelo, tenta o acalmar, dizendo:

_ Calma Miller, porque ele está com a Carolina.

Major Miller o diz:

_ Ela está sendo a salvação dele, mas depois que ela tiver comigo, eu vou fazer ele pagar.

Marcelo o diz:

_ Mas ela está com ele, então temos que obedecer.

_ Você está certo, mas vamos agir, vamos entrar para o jogo que ele criou.

Disse major Miller e Marcelo o pergunta:

_ O que você pretende fazer?

Major Miller diz:

_ Vamos à estação central ver o que ele nos deixou no armário cinquenta e oito e vamos dar uma olhada nas câmeras de segurança, para vermos a cara desse desgraçado.

Marcelo se surpreende um pouco e diz:

_ Vai ser só olhar nas câmeras de segurança e ir o seguindo pelas outras câmeras da cidade para conseguirmos achar o local onde ele se encontra.

Major, com calma diz:

_ Eu tinha pensado nisso antes, mas não queria arriscar ainda mais a vida de Carolina. Agora acho que foi um tempo perdido e terei cautela em minhas ações. Irei ver somente às câmeras do metrô, porque as do centro da cidade não tenho fácil acesso e as pessoas que possuem um acesso podem trazerem mais problemas para essa história.

_ Você tem razão, mas iremos com todas as armas possíveis, tendo cautela.

Disse Marcelo e rapidamente disse major Miller:

_ Vamos agora para a estação ver o que conseguiremos.

Marcelo concordou com major Miller e ambos saíram para ir para a estação. Major Miller tinha ódio em seu coração e não conseguia esquecer tudo que tinha visto em seus estudos. Esses estudos somente fortalecem a idéia de não envolver mais ninguém nessa história, porque ele não sabe quem ele pode confiar, a não ser o Marcelo. Chegando na estação, foram rapidamente ao armário cinquenta e oito e o abriram, pois lembravam bem de sua localização e a senha do cadeado.

Abrindo o armário, foi visto que não à muitas coisas, somente um pequeno papel e uma marionete. Está marionete é parecida com a outra vista na cidade de Rocky, mas essa não movimenta a cabeça e está com vários pontos de interrogação pintados nela. Vendo isso, major Miller pensa um pouco e diz:

_ Ele está jogando, brincando nessa história, ele é um louco.

Marcelo diz:

_ Não discordo de você, mas isso nos lembrou que ficamos de estudar a suposta mensagem que ele nos passou através daquela marionete e agora unimos as duas em nossos estudos. Ele está tentando nos mostrar algo. Vamos ter que estudar bem tudo o que ele nos passa e descobrir o que ele está tentando nos dizer.

_ Vamos, mas primeiro vamos ver quem pois essa marionete no armário.

Disse major Miller e logo respondeu Marcelo.

_ Vamos sim, vou levar essa marionete para estuda melhor aonde estamos hospedados.

_ Pode levar ela, depois nós às estudamos melhor. Agora vamos ao escritório, ver as imagens das câmeras de segurança e se é possível reconhecer o rosto dessa pessoa.

Disse major Miller e Marcelo concordou com ele dizendo:

_ Vamos ver e gravar a cara dele.

Foram ao escritório onde trabalham pessoas para coordenar as viagens dos metrôs e a segurança das estações. Chegaram e foram conversar com o responsável que estava presente, mas não poderia explicar direito o que estava ocorrendo. Vendo ele, major Miller disse:

_ Bom dia, sou major Miller e preciso de ter um acesso rápido em suas câmeras de segurança.

O responsável do escritório, aparentando ter um pouco de dúvidas, mas sem o questionar, o diz:

_ Bom dia, pode me acompanhar.

Os três foram para a sala de segurança onde acontece a vigilância da estação. Chegaram e se sentaram para ver as imagens capturadas pelas câmeras, o responsável os orientou e saiu de perto para os deixarem a vontade. Ficaram por volta de vinte minutos olhando, até encontrarem a imagem de uma pessoa mexendo no armário cinquenta e oito e colocando a marionete no armário.

Reparando bem nessa pessoa, notasse que tem, aparentemente, uns cinquenta anos e aparência muito estranha. Ele é uma pessoa mal vestida, com aparência de ser um doente mental. No vídeo gravado pelas câmeras de segurança, é apresentado ele pondo a marionete e o papel no armário, após ele trancar o armário, ele olha para a câmera que se localiza frontalmente ao armário, sorrindo, acena a mão e sai. Vendo isso, ambos se surpreendem com o que foi visto, major Miller olha para Marcelo e o diz:

_ Que pessoa mais ordinária essa, ele age como se fosse uma brincadeira.

Após ele dizer isso, diz Marcelo:

_ O que ele deve pensa, dando uma risada tão sarcástica para as câmeras. Só que temos que tomar mais cuidado, ele te conhece muito bem, ele sabe tudo que você ira fazer diante cada situação.

_ Não entendi, como você chegou nessa idéia.

Marcelo o explica, dizendo:

_ Pensa comigo, por tudo que a gente viu até agora, mais esse tchau que ele mandou para a câmera, ele sabia que você iria fazer isso, iria olhar nas câmeras de segurança para ver o rosto dele. Ele te mandou um tchau, sorrindo, com uma cara de deboche, para você saber que ele saberá todas ações que ira tomar diante cada situação.

Major Miller o diz:

_ Observou bem Marcelo, mas ele deve ter feito a mesma coisa da outra vez. Vamos ter que mudar nossa forma de agir.

Marcelo diz:

_ Ele te conhece, deve saber que você está pensando nisso.

_ Como iremos fazer? Teremos que pensar muito bem antes de tomar qualquer decisão.

Disse major Miller e diz Marcelo:

_ Teremos sim, mas vamos sempre lembrar que ele sabe o que iremos fazer e estudaremos melhor nossas ações.

_ Se ele pensa que isso é um jogo, vamos jogar. Quando eu ver esse desgraçado, ele irá pagar por tudo que fez.

Disse major Miller e após terem essa conversa, Marcelo diz:

_ Vamos indo que nós temos que cumprir o segundo mandato.

_ Vou só tirar uma foto da tela para termos o rosto deste louco conosco.

Após dizer isso, major Miller pausa o vídeo, no momento que o rapaz está acenando para a câmera, e tira uma foto. Ele tirou a foto e, junto com Marcelo, se retirou do local, levando o pequeno papel que estava no armário e a marionete. Chegaram no carro e se dirigiram de volta ao local que estão hospedados. Chegando no local, Marcelo diz:

_ Miller, esse papel traz a senha da pasta do segundo mandato, mas antes de a abrir, vamos pegar as marionetes para tentar entender melhor toda essa situação, porque ele acha que isso é um jogo.

_ Você tem razão, vamos achar o porque delas serem feitas.

Disse major Miller, pensaram um pouco e disse Marcelo:

_ Ele está dizendo que você era um palhaço e agora se tornou uma pessoa repleta de duvidas.

_ Tem sentido o que você falou, porque agora estamos sabendo de coisas que antes a gente não imaginava existir e estamos com duvidas se o que vimos é verdade.

Disse major Miller e Marcelo diz após:

_ Só não entendo o porque da primeira marionete virar o rosto para locais onde não estamos, enquanto a segunda marionete, que está repleta de pontos de interrogação na cabeça, para indicar que você está meio perdido, cheio de duvidas, a procura de respostas, não move absolutamente nada.

Major Miller, ouvindo o que Marcelo disse, ele pensa um pouco e diz:

_ Vamos ver o que à na pasta do segundo mandato e vamos cumprir esse mandato o mais rápido possível para que posamos ter tempo para pensarmos em um jeito de solucionar tudo isso de maneira mais rápida.

Marcelo concordou e ambos foram ficar em frente ao computador. Marcelo ligou o computador e colocou o pen drive nele. Major Miller pegou o papel e deu uma olhada antes de entregar para Marcelo. Quando viu o que estava escrito ele estranhou um pouco e disse:

_ Marcelo, não é a senha que está escrita no papel, porque está escrito: teoria ou verdade? A senha deve ser a resposta para essa pergunta.

Marcelo diz:

_ Podemos tentar varias senhas, não ha problema em errar a senha. Se existisse algum problema, ele teria mencionado.

_ Vamos começar pela resposta da pergunta.

Disse major Miller e logo Marcelo diz também:

_ A senha é verdade, porque é isso que ele pensa ser.

_ Concordo, vamos ver.

Disse major Miller e Marcelo foi digitar a suposta senha, verdade. Digitando a senha, a pasta é aberta e aparece dezenas arquivos, vídeos e imagens. Ambos deram uma olhada nos títulos dos arquivos e viram que falam de pessoas que eles conhecem e de fatos ocorridos que repercutiram todo o mundo. Vendo os títulos, eles abriram o primeiro arquivo, um vídeo, tendo como titulo: Abra aqui. Esse vídeo traz uma pessoa, sem mascarado e sem o uso de alterador de voz, sem nenhum medo de ser identificado, dizendo:

_ Olá soldados, estão gostando do jogo? Acredito que não, mas logo vai acabar. Se vocês querem que acabe rápido, vocês terão que ter capacidade de analisar tudo que vocês vêem. Vocês pensam que fazem isso, mas não fazem, vocês dançam de acordo com as músicas que são tocadas pelas pessoas que controlam o mundo, controlam mais de noventa por cento da humanidade. Vocês vêem o que eles querem que vocês vejam, escutam o que eles querem que vocês escutem e fazem o que eles querem que vocês façam.

Ambos, ouvindo com muita atenção, ficaram com muitas duvidas em relação às coisas que lhes estavam sendo ditas, pois eles despertaram um pouco de vontade de saber o que realmente está ocorrendo. A pessoa que está no vídeo continua dizendo:

_ Vocês sabem das pessoas que estou falando, só não acreditam que elas os manipulam, os controlam e fazem de vocês, umas simples marionetes, uns simples peões que servem de isca para cumprirem seus objetivos. Quais objetivos? Vocês não entendem, mas é porque não querem ter o trabalho de analisar as informações que lhe são apresentadas. Para todas as suas dúvidas, tem respostas. Para conseguir essas respostas, basta vocês quererem, vocês prestarem atenção nos fatos e analisar as informações que são lhe passadas. Para isso, basta abrir seus olhos para ver e para cortar as cordas da marionete que vocês são para eles, dançando conforme a música que eles tocarem. Basta querer, ter interesse, que tudo vai dar certo e a Carol vai estar com vocês, todos felizes. Sem mais delongas, vão estudar.

Ouvindo todo o áudio e estando muito bravo, major Miller diz:

_ Que cara mais ordinário, ele se diverte com tudo que está ocorrendo.

_ Vamos fazer o que ele disse, vamos estudar. Começando pelo vídeo.

Major Miller se acalma e diz:

_ Vamos estudar esse vídeo primeiro. Não sei se deu para você perceber que esse cara não está sozinho.

Marcelo, calmo, diz:

_ Eu percebi, ele não é a mesma pessoa que pois as coisas no armário e a câmera não estava fixa, tinha alguém a segurando.

Major Miller diz:

_ Ele poderia querer nos enganar, com um suporte de câmera que se movimenta, para se aproximar de nós e dizer que Carolina está com o outro cúmplice, mas foram poucos movimentos, movimentos difíceis de serem percebidos e não seguiam nenhum padrão.

Marcelo diz:

_ Pelo jeito que a pessoa do vídeo conversa é a mesma dos áudios que nos foram mandados.

_ Não teve medo de mostrar a cara, mas vamos obedecer esses loucos para resolver isso o mais rápido possível.

Disse major Miller e logo depois, diz Marcelo:

_ Vamos fazer o que eles querem, vamos estudar com outros olhos. Tudo que eles parecem querer fazer é nos mostrar algo. Porque não falam em dinheiro, só pedem para a gente estudar, estudar de um jeito curioso, questionando tudo que vimos no mundo, tudo que, para eles, está nos enganando.

_ Já estou vendo que você está acreditando em tudo que eles disseram.

Disse major Miller e diz também Marcelo:

_ Tudo que está nos sendo passado, está sendo provado e despertando curiosidades em diversas coisas que ocorrem no sistema. Vamos voltar a esses estudos porque devemos gastar muito tempo com eles.

Marcelo ficou sentado em frente ao computador fazendo pesquisas e major Miller ficou ao seu lado estudando as pesquisas junto a ele. Foi passada uma hora e eles viram que tudo aquilo que eles estavam olhando iria demorar muito, é uma pesquisa que não se acaba e a cada coisa que vêm, aparecem mais assuntos para serem pesquisados. Deram uma parada para almoçar e voltaram aos estudos.

Esses assuntos foram despertando uma certa curiosidade neles que passaram a ver toda aquela pesquisa com outros olhos, com vontade de entender se as críticas vistas são reais. Para todas as dúvidas que lhes apareciam durante a pesquisa, se era verdade o que as pessoas dos vídeos falavam, essas mesmas pessoas provavam dizer a verdade.

O dia foi passando e eles ficaram focados nos estudos durante toda a tarde e só foram parar, aproximadamente, as dezoito horas. Parando, eles foram as mesas e se sentaram para conversar mais sobre o assunto. Os dois estavam cansados e com uma feição de surpresa, muitas de suas dúvidas foram esclarecidas e foram capazes de fazer com que novas dúvidas entraram em suas cabeças, muito mais do que antes. No momento em que sentaram, Marcelo inicia a conversa o perguntando:

_ O que achou de tudo que vimos Miller? Somente suposições de pessoas que não conseguem acompanhar a evolução?

Major Miller responde:

_ Se fosse a minha primeira resposta eu diria que são simples teorias, mas começo a achar sentido em algumas coisas. São tantas fraudes que estão ocorrendo e todas são provadas de serem fraudes, que fica difícil dizer que são somente teorias da conspiração.

Marcelo, ouvindo a resposta de major Miller, o diz:

_ Por isso digo que não podemos denominar isso como teoria, mas sim como fatos reais, deu para ver que tudo esta sendo feito de uma maneira fácil de ser vista, mas muito difícil de ser compreendida. Difícil achar o motivo para isso, mas não tem como dizer que tudo é mentira, que são teorias, depois de ver as provas de serem verdade. Temos que por certas perguntas em nossas cabeças e procurarmos as respostas, procurarmos as verdades.

Major Miller diz logo em seguida:

_ Você esta correto, mas vamos achar o por que de um sequestrador fazer tudo o que ele está fazendo, isso não tem sentido. O que ele quer, se não é dinheiro?

Marcelo o responde dizendo:

_ Pergunta complicada de ser respondida, existe algumas hipótese. Ele pode ter ficado louco com todas essas história ou querer que você faça algo que você consegue, porque você tem muito respeito no exercito de Judge e conhece muitas pessoas importantes.

Major Miller, com um pouco de raiva diz:

_ Vamos tentar achar sentido nas coisas que esse ordinário faz, se ele quisesse algo assim, era só conversar e não sequestrar a minha filha. Ele tem é que morrer. Fiquei sabendo de muitas coisas que é interessante saber, mas não muda os fatos. O sequestrador vai pagar por tudo que fez.

Marcelo diz:

_ Não discordo de você, esses estudos tem tudo para provar disserem a verdade, mas não transforma o sequestrador em inocente. Ele vai ter que pagar, mas e depois que resolvermos esse caso, o sequestro, o que você fará em relação aos fatos que vimos?

Major Miller responde a pergunta, dizendo:

_ Veremos depois, não vou preocupar com isso, vou me preocupar com a minha filha, semente com ela.

Marcelo o diz:

_ Lembra que essa história está girando em torno da outra. Não podemos tentar esquecer, porque deve demorar mais ainda para resolver esse caso. Nós temos que fazer o que o sequestrador quer e ter o pensamento que ele quer que tenhamos em relação a toda essa situação. Quais serão os outros três mandatos, novamente estudo não deve ser.

Major Miller diz:

_ Você tem razão, depois que tiver a Carolina em meus braços, a gente faz ele pagar por tudo que está fazendo, mas por enquanto teremos que estudar toda esta situação, situação está que parece envolver todo o mundo.

Marcelo concorda com tudo que foi dito e major Miller continuou dizendo:

_ Fica combinado fazermos isso, estudarmos muito bem todas as coisas que estão acontecendo, coisas que envolvem todo o mundo, porque percebo que será preciso pensar desta forma para ter Carolina comigo novamente.

Marcelo ouvi com muita atenção o que foi dito por major Miller e o diz:

_ Você está certo, teremos que agir como for para agirmos, pelo bem de Carolina. Tendo cautela em tudo que viremos a fazer.

Major Miller, aparentando estar cansado, o diz:

_ Vamos comer algo e descansar um pouco, amanhã a gente estuda o que conseguirmos estudar até as dez horas.

Marcelo concorda com major Miller e se encaminha para a cozinha para preparar uma refeição. Major Miller continuou sentado pensando sobre tudo que estudou. Passou cerca de uma hora e o jantar ficou pronto. Os dois jantaram e se dirigiram para os quartos para que descansarem para o próximo dia.

5 - Encontrando com Edge

Na manhã seguinte, por volta das oito horas, major Miller preparou um café e Marcelo foi comprar algo para eles comerem de café da manhã. O café ficou pronto, Marcelo chegou com alguns pães e ambos, se dirigiram a mesa e se sentaram. Major Miller pergunta a Marcelo:

_ Pensou mais algo a respeito de tudo que vimos ontem?

_ Miller, esses assuntos que vimos ontem não saem da cabeça e no simples ato de pensar, nos aparecem respostas claras, respostas que não deixam dúvidas.

Responde Marcelo e diz major Miller:

_ De início é muito difícil acreditarmos, mas se a gente procurar saber se tudo que esses vídeos que vimos dizem é verdade, vemos que é e que tudo está sendo feito diante os nossos olhos para nos manipularmos, para vermos isso é só termos o ato de questionar as informações que nos são passadas. Os seguidores dessa seita parecem não ter esforços para manter o povoem uma ignorância a ponto de os deixarem de acreditar em fatos históricos e acreditarem em suposições científicas.

Marcelo diz:

_ Sim, você está certo, mas temos que nos entregarmos aos estudos se queremos saber. Porque algumas das coisas que ele disse não tem sentido concreto.

Major Miller o pergunta:

_ O que você não achou muito sentido no que viu?

Responde Marcelo:

_ Em disser existir mensagens subliminares em muitas coisas, como em produtos ou filmes. Não consegui entender o porque de existir mensagens subliminares e qual o mal que elas estão nos fazendo se nós não conseguirmos as perceber.

_ Muito bem pensado, as mensagens subliminares é um pouco complexo de se entender,mas tem nomes escritos, em outros idiomas, que é simplesmente traduzir que nós nos surpreendemos com o verdadeiro significado do nome dado ao produto.São coisas que futuramente será interessante tentarmos entender o sentido para esse nomes serem dados aos produtos, mas acredito que seja uma espécie de louvor na seita deles ou algum modo de agir indiretamente na mente da humanidade. Vamos aguardar a ligação dele e vermos o que nos será dado a nós para fazermos.

Disse major Miller e concordando com o que ele disse, Marcelo o diz:

_ Certo, está quase na hora.

Aguardaram a ligação sentados a mesa e ambos foram tentando pensar em o que lhes seria dado a fazerem. Eles iam ficando nervosos, ansiosos para receberem a ligação e ver qual seria o terceiro mandato. Deu dez horas e o celular começou a tocar. Major Miller, rapidamente atendeu, pois a ligação no viva voz, ficou aguardando ouvir algo, mas não ouviu e ele disse:

_ Alô.

Uma pessoa com a mesma voz ouvido no ultimo vídeo visto por eles, começa a dizer:

_ Escute, não quero ter que machucar Carolina, vou ser rápido nessa ligação.

Major Miller ficou surpreso, por não parecer ser uma gravação, mas para Carolina não correr riscos, ele ficou quieto, prestou atenção e a pessoa que está na ligação junto a ele continuou a dizer:

_ Não estou preocupado com o reconhecimento de minha voz e não estou temendo ser localizado, pois está muito próximo de nos vermos. Acredito que vocês abriram a mente mais rápido do que muitos, mas não o bastante. Estamos ficando sem tempo e vocês estudaram o suficiente para saber com quem estão lidando, não poderei esperar mais. Por isso o terceiro mandato será mais objetivo, iremos direto ao ponto. Vão novamente a estação, ao mesmo armário que foram nas outras vezes, para pegar um endereço que deixei no armário, para que compareçam nele às dez horas da noite. Vocês vão encontrar com um amigo e ele dirá o que vocês têm que fazer. Lembrando que eu estarei com a Carolina, sejam gentis com ele. A senha do cadeado é simples, é a data de seu nascimento Miller. Agradeço o respeito durante a ligação e concedo uma pergunta.

Major Miller ficou em silêncio por alguns segundos, pensando, e disse:

_ Qual é o seu objetivo de tudo que está sendo feito? O que deve ser feito para terminar de maneira mais rápida?

O sequestrador que está conversando no celular com major Miller, o José Henrique, diz:

_ O objetivo é trazer a verdade a todos, para todos, inclusive vocês, verem quem são os verdadeiros bandidos dessa história, quem realmente pretende eliminar a maior parte da população. Preciso que vocês vejam as coisas que passam diante de seus olhos como elas realmente são e não como vêm sendo vista por todos. Todos nós temos que amadurecermos nossas idéias, entendermos que tudo tem que ter um porque e temos que o encontrar. Temos que termos em nós a simples ação de questionarmos o que nos é passado. Temos que ter

consciência de nossos atos e não fazermos algo pelo simples fato de outras pessoas fazerem e não ocorrer nada de ruim com elas.

Major Miller, prevalecendo em silêncio e com muita atenção, continuou somente ouvindo o que estava sendo dito por ele. José Henrique continuou dizendo:

_ Reconhecemos que existem padrões que são criados para serem seguidos por nós para que os fortaleçam e nos encaminhem para um caminho ruim. Vocês podem se perguntar que caminho é esse, essa pergunta é fácil de ser respondida, basta reconhecer o que está sendo feito por eles. Vocês irão ver que a verdade responderá todas as perguntas de uma maneira muito clara. Perguntas que parecem não ter respostas ao alcance, respostas difíceis de serem atingidas. Quando, na verdade, está muito claro a todos, diante aos olhos de todos, só é preciso ter a capacidade de questionar tudo o que é visto, procurando o porque para tudo. Podem ficar tranquilos, que eu estou cuidando muito bem da Carolina, não fiz nada que a machucasse, ela esta muito bem, estou cuidando dela como um bom tio cuidaria. Preciso de sua ajuda para concluir os meus planos, planos para interromper os objetivos dessas pessoas, objetivos estes que vocês sabem um pouco como são. Vou explicar melhor pessoalmente, agora vou chamar a Carolina, para vocês conversarem um pouco.

Major Miller se surpreendeu e ficou quieto aguardando. Passou uns dois minutos e ele ouviu a voz de Carolina, dizendo:

_ Pai?

_ Oi Carol. Tudo bem com você?

Major Miller a pergunta e ela diz:

_ Oi pai, saudade de vocês, a mãe está melhor?

_ Oi Carol, também estamos com muita saudades de você, sua mãe está melhorando e logo estará bem para que possamos estar todos juntos. Como você está Carol?

Major Miller a pergunta novamente e ela a responde:

_ Estou bem. O tio é legal, mas não demora, quero ver vocês. Vou passar o celular para o tio porque ele disse que precisa desligar.

_ Está bem, logo estaremos juntos de novo, tchau.

Apos ambos se despedirem, José Henrique pega o celular de Carolina e diz para major Miller:

_ Deu para você entender? Vou ter que desligar. Até mais tarde.

A ligação se encerrou e mais duvidas entraram em suas cabeças. Ficaram em silencio por alguns segundos e major Miller disse:

_ Não estou entendendo. Ele respondeu que nós temos que saber quem são os verdadeiros bandidos dessa história, que no caso são as pessoas que ele nos mandou estudar e põem Carolina na linha para que possa provar que ele não está sendo ruim com a Carolina.

Marcelo diz:

_ Vamos à estação pegar o endereço que está no armário, para sabermos onde se localiza o mais cedo possível.

Major Miller concordou com Marcelo, ambos foram ao carro e se dirigiram a estação. Durante o percurso percorrido eles conversaram um pouco a respeito do sequestrador e chegaram a conclusão que ele parece não ser tão terrível como eles o imaginavam ser, por terem percebido uma certa tranquilidade de Carolina no celular e não expressar nem um pouco de nervosismo na ligação.

Chagarão na estação, que estava com muito poucas pessoas, e se dirigiram novamente ao armário cinquenta e oito. Chegando no armário, major Miller digita a senha pensando como o sequestrador sabe a data de seu nascimento e tem a audácia de usar essa data, como senha, para o provocar.

Foi aberto o armário e se surpreenderam bastante, pois tinha muitas coisas dentro dele. Tinha nele duas pastas grandes com muitas folhas dentro e uma folha de fora das pastas. Tinha também uma marionete, do mesmo tamanho que as outras, com olhos grandes, arregalados, trazendo a expressão de estar com muito espanto.

Major Miller pegou tudo aquilo e se encaminhou, junto com Marcelo, para o carro e decidiu ver tudo com calma na casa onde eles estão hospedados. Chegando na casa, ambos foram em direção a mesa e se sentaram. Major Miller pois as coisas em cima da mesa e de início olhou o que estava escrito na folha que estava fora da pasta. Na folha estava escrito um endereço e, em seguida, estava escrito oito números, simbolizando uma data passada, 10/01/1951. Major Miller se surpreendeu com a data e disse:

_ Marcelo, essa senha é o aniversário de minha mãe.

Marcelo o diz:

_ Ele te estudou bem, mas tudo que ele faz ele parece querer dizer algo.

_ Logo ele vai nos ver e nos explicar. Agora vamos ver as pastas.

Disse major Miller e Marcelo concordou. Pegaram as pastas e viram as capas, que estavam somente com um nome em cada pasta, Jonas Roths e Morgan Collins. Vendo isso eles ficaram surpresos e com uma expressão de duvida. Major Miller olhou para Marcelo e disse:

_ Ele nos trouxe uma pasta que fala sobre o famoso Jonas Roths, que

foi morto à muitos anos. O que ele deve ter trago nessa pasta que nós não sabemos? Esse ordinário está vivo? Quero só ver o que vamos achar na pasta dele.

Marcelo, logo em seguida, diz:

_ Deve ter algo interessante nessas pastas, porque esse que conhecemos é odiado pelo mundo por milhares de mortes.

Major Miller faz uma observação e o pergunta:

_ Odiado por mim também. Você conhece o outro?

_ O Morgan Collins não, e você?

Perguntou Marcelo e logo major Miller respondeu:

_ Não, deve ser algum membro importante daquela seita e deve ter coisas terríveis nessas fichas, porque desde o começo que foi falado que duas pessoas nós estudaríamos mais tarde.

_ Ele deve nos ter passado em pasta porque não conseguiríamos essas informações na internet. Talvez seja por isso que não nos passou os nomes para pesquisarmos.

Marcelo disse e major Miller disse em seguida:

_ Vamos ler essas pastas, cada um lê uma e depois tentamos achar algo a mais na internet em relação a essas pessoas.

_ Sim, vamos estudar mais um pouco, porque teremos a tarde inteira para estudarmos.

Cada um pega uma pasta e começaram a leitura. Major Miller pegou a pasta do Jonas Roths e Marcelo pegou a outra, a pasta de Morgan Collins. Ambos ficaram lendo, tinham começado a ler às duas da tarde e Marcelo acabou primeiro, às quatro e quinze. Como acabou primeiro,

ele foi a cozinha preparar um café enquanto major Miller terminava a leitura.

Major Miller terminou a leitura e Marcelo terminou de preparar o café. Marcelo trouxe o café para major Miller e se sentaram para conversar a respeito das coisas lidas e os estudos realizados. Ambos com uma expressão surpresa, tomaram um pouco do café e Marcelo deu inicio a conversa, o perguntando:

_ Miller, o que viu de diferente do que sabíamos?

Major Miller respondeu:

_ De maneira resumida, com uma simples palavra eu respondo sua pergunta. Teatro. Ele não fez nada do que foi passado para o povo, ele simplesmente foi pago para assumir a culpa de tudo. As mortes ocorreram pelas próprias tropas que defendem o governo que a seita controla. Por fim, com milhões de mortos, ele faz seu ultimo teatro, que é ser pego, assassinato, mas foi só um teatro para o povo abaixar a cabeça e dizer que justiça foi feita. Agora deve estar vivendo bem, como um milionário, com plástica feita para não ser reconhecido e uma nova identidade, sem nenhum peso na consciência ou preocupação.

Marcelo se surpreende um pouco e diz:

_ O pior é que depois de tudo que vimos não tem como ver isso como mentira. Na ficha que eu li, os fatos alteram simplesmente por serem absolutamente ocultos, nada que ele faz ou fez vira noticia. Ele é o mestre, o líder da seita e está se preparando para atingir um cargo supremo no mundo e nos papeis diz que está muito próximo disso acontecer.

Major Miller, com uma expressão de preocupação, diz:

_ O anti-cristo.

Marcelo, expressando tristeza e incerteza, confirmou dizendo:

_ Se for pegar, as chamadas de teorias da conspiração, para analisar, é o que tudo indica. Estamos próximos ao fim e ele parece estar lutando contra isso.

Major Miller, sem gostar muito do que ouviu, o pergunta:

_ Ele quem? O homem que sequestrou a minha filha?

Marcelo concordou e major Miller, com tom de ironia, o diz:

_ Ele luta contra o fim do mundo. Não procuro pensar nessas coisas, tenho muitos problemas para me preocupar. Se ele estiver lutando contra o fim do mundo, ele tem que estar ciente que não terá vitória nessa luta e se tiver sucesso em seus planos, ele conseguira somente adiar o inevitável.

Marcelo o diz:

_ Concordo, mas esse problema que você dispensa pensar é o mais importante.

Major Miller, aparentando estar inconformado com toda a história e um pouco irritado, o diz:

_ Marcelo, tudo isso que estamos vendo e que estamos passando é muito fora do comum. Não sei o que fazer, não sei mais contra quem que tenho que lutar.

_ Calma Miller, descanse um pouco, nós temos que descansar para ir de encontro com o aliado do sequestrador e ver o que faremos. Nós precisamos estar bem descansados para ir nesse encontro.

Após Marcelo disser isso, major Miller diz:

_ Você está certo, vamos descansar e tentar achar algum método de

resolver essa história.

Assim foi feito, ambos se dirigiram para os quartos para descansar e tentar achar sentido nas coisas feitas pelo sequestrador. O dia passou, descansaram bastante, mas não acharam o porque de toda essa história, o porque de existir esse sequestro ao invés de dialogo, eles não conseguiram entender. A coragem de sequestrar a filha de um major de um exercito de nome como o de Judge, sendo uma pessoa boa, sem intenções ruins.

Estava chegando a hora tão aguardada por eles, dez horas da noite. Eles arrumaram uma grande mochila para levar todos os papeis e todas as outras coisas que eles tinham conseguido, coisas pedidas pelo sequestrador. Levaram também outras coisas que estavam envolvidas nessa história, como as três marionetes que eles tinham em mãos. Estando tudo pronto, eles se dirigiram para o carro e foram ao endereço que foi deixado para eles no armário.

Chegando no endereço e o viram na porta, vestido com um terno preto, mas meio sujo. Pararam na porta e desceram. Nesse tempo, estavam todos nervosos, com exceção do rapaz que os aguardavam na porta do endereço do encontro. Viram que realmente era o mesmo rapaz que viram, através das câmeras de segurança, colocando aquelas coisas no armário da estação. Se aproximaram e quando iam dizer algo, esse rapaz disse:

_ Voltem ao carro, vamos passear um pouco, vamos para a praça, sentar e conversar. O endereço que lhes foram passado foi somente um ponto de encontro para me encontrarem para que a gente se dirija a outro pondo para conversar e que eu possa conhecer melhor vocês e saber até que ponto poderei confiar. Mas não gastem saliva, aguardem nós chegarmos, porque temos muito para conversarmos e a praça é perto daqui.

Ambos ficaram em silêncio e retornaram para o carro. Marcelo se sentou no banco de trás do carro por questão de mais segurança, mas esse outro rapaz não se importava, até preferia ir na frente. Esse rapaz fala com expressão muito seria, mas em alguns momentos ele sorri, chega a dar pequenas risadas sarcásticas parecendo se divertir com tudo que está acontecendo, estando muito feliz. Eles somente obedeceram o que foi lhes mandado a fazer.

Todos ficaram em silêncio dentro do carro, mas rapidamente chegaram na praça, pois na cidade tem muitas praças e essa se localiza muito próxima do endereço que foi passado para o encontro. Essa praça é muito bonita, repleta de estatuas. Desceram do carro e se dirigiram para o meio da praça e se sentaram. Os dois ficaram atentos nesse rapaz e ele olhou para eles, sorriu e disse:

_ Não precisam ter medo de mim, sou apenas um peão nesse jogo.

Major Miller, irritado, mas sem alterar a voz, o perguntou:

_ Vamos direto ao ponto, por que viemos para cá?

_ Para nos conhecermos melhor, para conversarmos.

Ouvindo a resposta do rapaz, major Miller o pergunta:

_ Vamos ao assunto mais importante, quando essa história acaba? O que será preciso fazer para isso acabar rápido?

Esse rapaz, rindo, responde:

_ Vai depender de vocês e vocês podem não acreditar, mas tudo está sendo muito mais rápido do que pensávamos. Meu nome é Edge, mas podem me chamar como quiserem, sou imparcial diante tudo, fico só vendo o circo pegar fogo, com um litro de álcool na mão.

Major Miller se irrita e diz:

_ Você parece se divertir com tudo.

Edge diz em seguida:

_ Sim, me divirto muito, gosto de uma bagunça e gosto muito de jogos que giram em torno de vidas. Acho que deveria ficar esperto nesse jogo, porque a vida da sua filha está no jogo.

Major Miller se irritou muito com o que Edge disse, se levantou e se aproximou mais ainda dele, dando a entender que iria o agredir fisicamente. Rapidamente Edge disse:

_ Calma soldadinho, o que você esta pensando? Sentisse novamente ou Carolina vai se machucar, o que quer para ela? Se você relar em mim o rei vai saber. Cala a boca e somente me obedeça, para que tudo se resolva o mais rápido possível. Não é assim que você quer? Que tudo se resolva.

Major Miller, tentando se acalmar, diz:

_ O que é para fazermos, Edge?

O Edge o responde:

_ Eu te faço a mesma pergunta, o que temos que fazer? Vocês estudaram tudo isso nesses dias, você é major no exercito desse país, o que faremos contra essa turma de pessoas que tem como meta destruir a população de todo o mundo, em todos os sentidos.

Marcelo, tendo novas duvidas, o pergunta:

_ Como assim, em todos os sentidos?

Edge o responde:

_ Essa pergunta será respondida pela pessoa que iremos encontrar logo mais. Só preciso saber o que vocês fariam contra essas pessoas

que manipulam todo o mundo, se não tivessem outro interesse, como a libertação de Carolina?

Ambos pensaram um pouco e major Miller o respondeu:

_ Iríamos estudar um modo de os pararmos.

Edge diz:

_ Demorou muito para responder, não sou burro. Quando tiver uma resposta sincera você me avisa. Eu entendo que você tem outras coisas para se preocupar, por isso que esse vacilo seu vai passar despercebido. Uma perguntinha para vocês, podemos contar com a ajuda de vocês para destruir com os planos dessas pessoas?

Ambos o respondem que sim e major Miller completa dizendo:

_ O que querem que façamos?

Edge o responde:

_ Quem lhe responderá não será eu, será aquela pessoa que iremos encontrar, o rei deste jogo, vamos para o carro que eu os levarei para o encontrar.

Major Miller disse:

_ Vamos.

Todos entraram no veículo em uns quinze minutos eles chegaram em uma casa, na zona rural da cidade, e nem conversaram com ele no caminho para não o atrapalhar na direção, pois ele andava em uma velocidade muito alta. Chegaram a pensar que tudo isso estava muito perto de acabar e ficaram ansiosos para entrar nessa casa, pensando em encontrar com Carolina.

6 - Todos se encontram

Todos saíram do carro e se dirigiram para a entrada da casa. Durante todo esse tempo que vinham se direcionando para este tão esperado encontro, major Miller pensava muitas ações que poderia chegar ter para dar fim a essa história e resolver tudo, salvando Carolina.

Estando na porta da casa, Edge pega as chaves e vai tentando abrir a porta. Demorou um pouco, mas achou a chave correta para abrir a porta. Abrindo a porta, todos entraram e não foi visto nada do que eles esperavam ver, somente uma sala muito grande, com um computador, tendo como monitor uma grande televisão e algumas correntes no chão. Estando todos dentro, com uma voz sarcástica e rindo, Edge diz:

_ Chegamos no local que vai acontecer o momento que vocês tanto esperavam, o encontro com o rei.

Major Miller diz:

_ Cadê eles?

Edge, rindo o responde:

_ Eles? Não tenha pressa porque o rei irá vir sozinho para os conhecer melhor. Eu irei cuidar dela e quando ele achar que vocês merecem a ver, ele irá falar trazer ela. Vai depender de vocês, é só obedecerem.

Major Miller diz:

_ Vai chamar ele.

Edge, rindo, o diz:

_ Estou esperando vocês, venham para eu prender vocês nessas correntes e usar essas algemas fortes o suficiente para os segurarem.

Major Miller e Marcelo percebem que não tem outra coisa que eles possam fazer e fazem o que lhes são ordenados a fazer. Edge parou de rir e disse:

_ Fiquem de joelho diante a televisão, para que fiquem se distraindo enquanto o rei não chega.

Obedeceram quietos e aguardaram ele vir com as algemas. Enquanto Edge os algemavam, major Miller, por mais irritado que poderia estar, se lembrava de Carolina e prevalecia sem reações naquele momento. Edge, terminando de os algemarem, vai em direção ao computador e diz:

_ Vou por alguma coisa para vocês verem, enquanto vou encontrar com o rei desse jogo para avisar a ele que ele pode estar vindo. Não demorará muito para ele chegar.

Major Miller e Marcelo ficaram quietos e atentos na televisão, para verem o que iria ser apresentado a eles. Edge iniciou um vídeo para eles assistirem e se retirou do local. O vídeo começa com um homem, o mesmo de um outro vídeo visto por eles, muito bem vestido, sem mascara e sem alterador de voz, sentado em uma mesa, dizendo:

_ Ola, está chegando a hora que vocês muito aguardavam, momento de nos encontrarmos para conversarmos. De inicio, venho chegar a vocês para pedir desculpas por tudo que eu fiz vocês passarem, mas tudo foi preciso ser feito para que eu poça concluir com os meus planos. Se eu fizesse diferente, chegasse em você, Miller, contando tudo que eu sei dessas pessoas, você não iria acreditar em nada que eu dissesse ese eu persistisse em defender as minhas idéias, você me internaria como um louco. Pense um pouco, tudo que eu te disse, de inicio, pereceu mentiras. A maioria dos seres humanos não tem como hábito questionar as informações que são tratadas pelo sistema, pelo fato de ser informações tragas por pessoas estudadas e informações ditas

como testadas e que a probabilidade de ser verdade são altas, por isso não deixam de ser chamadas de teorias. Quando na verdade é uma forma de deixar o povo limitado de conhecer a verdade e viver preso por limites impostos pelo sistema. Depois de estudarem bastante sobre os assuntos, por serem obrigados a estudarem, despertou a curiosidade de saberem a verdadeira resposta para as perguntas que apareceram em suas mentes. A maioria da população foi vista por vocês que quando mais coisas vocês descobriam, mais perguntas surgiram. A pergunta mais frequente é por que e a resposta é basicamente a mesma, destruição. Por que destruição? Fácil de entender e difícil de explicar. Essa pergunta eu não irei responder, mas te digo que essa destruição não é somente na vida carnal, mas é principalmente na vida espiritual. Agora vocês começaram a achar que eu venho assuntos mentirosos, mas eu lembro a vocês, de início não costumamos acreditar em coisas que nos são ditas, que vão contra as opiniões que temos formadas em nossas cabeças, opiniões que nos são trazidas pelo sistema para não acreditarmos na verdade que está clara, diante dos nossos olhos. Você acredita em manipulação humana?

Essa pergunta despertou uma grande curiosidade de ambos e eles prevaleceram ouvindo atentos o que, por José Henrique, vinha sendo dito:

_ Pessoas recebem as informações e não as analisam, por acreditarem que estas informações estão vindo de pessoas mais bem informadas, estudadas ou por acreditarem ser já existente o padrão de vida que muitas vezes é apresentado na mídia. Muitos filmes, livros, desenhos e historinhas de criança nos mostram, de maneira subliminar ou direta, um caminho para seguirmos a nossa vida, nos mostrando como um caminho normal. Mensagens subliminares agem no nosso subconsciente, mudando nossa forma de agir e pensar sem que possamos perceber, pois estamos prestando atenção a outras coisas trazidas pelo áudio ou pelo vídeo. Com o tempo e um pouco de estudo

vocês iram entender melhor. Somos marionetes, estamos com coleira e essa coleira esta muito perto de se arrebentar. Quando essa coleira arrebentar, uma parte do povo vai ficar quietinha em casa, protegendo seus filhos, sem saber o que está acontecendo, estando com medo, enquanto a outra parte do povo vai ter consigo muito ódio em seus corações, vão querer fazer justiça com as próprias mãos e vai ser criado um motivo para que as ruas sejam extremamente controladas por agentes que terão poder absoluto nas ruas, porque serão juizes. Como vai aparecer esses motivos? Mídia. Notícias serão criadas, ou contorcidas, para que as famílias desenformadas fiquem quietas em casa, com medo de saírem nas ruas. O que eu estou tentando fazer, me entendam, é impedir que isso ocorra, mas sozinho eu não consigo, preciso do povo e preciso de você, Miller, para que eu possa ter ajuda do povo. A gravação está no fim e eu devo estar chegando. Enquanto me aguardam, pensem nos assuntos e reconheçam que não sou o vilão dessa história. Eu não tive outra escolha a não ser essa, eu tentei pensar em uma outra forma de te trazer para essa minha missão, mas não consegui. Podem confiar em mim, a única mentira que eu disse, em tudo que está ocorrendo, foi a que sua mulher estava doente. Me aguardem, estou chegando e temos que parar essas pessoas o mais rápido possível. Por que temos que parar essas pessoas? A resposta é simples. Pessoas são mortas por elas e as que vivem, vivem manipuladas. Temos que impedir os grandes objetivos deles, sendo o principal deles a nova ordem mundial.

O vídeo se encerrou, Major Miller fica pensando e Marcelo o diz:

_ Miller, o que achou desse vídeo?

Major Miller o responde:

_ Não consigo entender o por que dele fazer isso, ele não me parece ser uma pessoa ruim, mas só vamos saber quando virmos Carolina e ouvir o que ele tem para nos dizer, saber quais são os motivos dele.

Marcelo concorda com Major Miller e, após ele ter dito isso, eles ouvem um ruído, um barulho de porta sendo aberta. Ouvindo isso, major Miller diz:

_ Ouviu isso? Ele parece ter chegado.

Marcelo o responde:

_ Sim, eu ouvi, só pode ser ele que chegou.

Foi ouvido por eles a porta sendo fechada e os passos de uma pessoa, se aproximando, havia muito silencio no local depois que o vídeo encerrou. Ambos prevaleceram em silencio até chegar o momento em que todos se viram e José Henrique iniciou a conversa com eles, dizendo:

_ Boa noite amigos.

Dizendo isso, indo com as mãos em direção a eles para os soltar das algemas e tirar aquelas correntes, na qual estão presos. Durante o momento que ele estava fazendo isso, major Miller e Marcelo, ficaram com uma expressão de espanto, mas quietos, sem saber o que fazer. Estando ainda os soltando, José Henrique os diz:

_ Fiquem calmos, melhorem essas caras para que quando Carolina os verem não pense que a mãe dela está ruim. Posso vir a dizer varias mentiras para simplesmente manipular vocês, mas mentira eu abomino. Eu só trouxe verdades, verdades que vocês vêem, verdades vista por todos e reconhecida, como de fato é, por poucos. Quando Carolina entrar por aquela porta, vocês verão que ela foi muito bem cuidada e irão reconhecer que não sou eu o mal que vocês devem ficar atentos. Vocês entenderam tudo que lhes passei? A explicação no vídeo que viram a pouco ajudaram a entender melhor?

Major Miller, estando um pouco irritado, responde:

_ Entendemos sim, você nos mostrou coisas que nunca tínhamos visto antes, só não entendo o porque de ter sido feito um sequestro.

José Henrique, estando calmo, o diz:

_ Acabei de te dizer no ultimo vídeo, só assim seria possível vocês serem capazes de reconhecer os fatos como eles realmente são.

Marcelo o pergunta:

_ Por que usou aquelas marionetes para caçar de Miller?

José Henrique o responde:

_ Foram marionetes simbolizando o estado em que major Miller se encontrava a cada momento. Momento palhaço, momento com duvidas e momento surpreso com as respostas que foram sendo encontradas.

Major Miller não gostou do que tinha ouvido e José Henrique continuou dizendo:

_ Não se preocupem com esse detalhes, pois não são eles os motivos em que vocês devem se preocupar, por mais úteis que possam terem sido por ajudarem a fazer com que vocês entendam que vocês, conhecendo a verdade, têm uma vida totalmente diferente do que a de antes, como é descrito em vários filmes que foram passados a vocês.

Major Miller e Marcelo ouviram com muita atenção e José Henrique concluiu dizendo:

_ Luto para a verdade ser vista por todos.

_ Você ficou louco com todas essas idéias que você implantou em sua cabeça.

Após Major Miller ter dito isso, José Henrique o diz:

_ Depende do seu ponto de vista.

Major Miller estranhou o que foi dito e José Henrique continuou dizendo:

_ Existem varias maneiras de se descrever a palavra louco, mas a maneira mais óbvia é um problema no funcionamento do cérebro, o que não é o meu caso. O que me fez ser chamado de louco é o fato de não ser uma pessoa igual a todas as outras, de não seguir os padrões implantados para toda a sociedade pelo sistema.

Major Miller, mais atento, continuou a ouvir o que José Henrique vinha dizendo:

_ Pessoas normais, segundo a sua forma de pensar, são aquelas pessoas que são iguais a todas as outras, são pessoas que seguem os padrões passados, pelo sistema, a serem seguidos por toda a sociedade, para que se mantenham em uma rotina diária em um caminho trago pelo sistema. Vendo da forma que você vê, eu te digo que sou louco, não seguindo padrões banais que possam me controlar e me desviar do caminho certo.

Major Miller ouviu o que foi dito por José Henrique e ficou com uma expressão de estar com muitas duvidas em relação a tudo que esta ocorrendo. Vendo a não compreensão de major Miller, José Henrique, em voz alta, continua dizendo:

_ Muito difícil para você entender uma pessoa como eu, mas entenda que você acha que tem conhecimento, quando na verdade você mesmo está sendo enganando. Você pode até pensar que tem o hábito de questionar as coisas, mas saiba que questionar é buscar uma resposta verdadeira e não defender a que você possui em seu presente momento ou em seu subconsciente. Para você conseguir me entender é preciso que você veja o que realmente está ocorrendo por todo o mundo e não o que lhe é passado, pelo sistema, para ser visto. Será

preciso entender que muitas das inúmeras mortes ocorridas em todo o mundo são realizadas pelas pessoas que estão no controle do sistema. Difícil viver vendo tudo isso ocorrer e não fazer nada para que isso acabe.

Major Miller, após o ouvir, o pergunta:

_ Não sei o que pretende fazer, mas você sabe que será muito difícil de você parar essas pessoas. O que pretende fazer para impedir que essas pessoas concluam os seus objetivos?

_ Deve estar claro para vocês que, para pararem essas pessoas, eu precisarei de sua ajuda Miller. Essas pessoas tiraram uma pessoa muito importante de minha vida, desde que este fato ocorreu, vivo planejando me vingar pela morte desta pessoa e das mortes de tantos inocentes, sendo mortes carnisais ou espirituais.

Major Miller e Marcelo ficaram pensando e José Henrique disse:

_ Eles seguem uma seita que tem como objetivo a destruição de todo o mundo.

Major Miller, um surpreso com o tom de voz de José Henrique, o diz:

_ Você não acha que a cede de vingança, que caminha junto de você, faça com que você prevaleça no caminho certo?

José Henrique o responde:

_ Não estou certo, mas disposto a ir até o fim para que justiça seja feita e que pessoas possam ter um justo livre arbítrio, estando cientes de todos os fatos. Me sujei, me sujo e me sujarei o que for preciso para tirarem as pessoas desta lama.

_ Qual são os seus objetivos?

Major Miller o perguntou e José Henrique o responde dizendo:

_ Simples. O meu principal objetivo é trazer para a população o ato de questionar as informações que lhes são passadas. Não importa quem tenha dito, temos que ir em busca da verdade, a verdade nos libertará. Não se oriente somente pelas opiniões de outras pessoas, repito, não importa quem tenha dito. Você tem que procurar saber se essas opiniões estão certas ou pode estar te guiando a um abismo. Escutem o máximo de informações possíveis, mas só absorvam as que verem, através de estudos e pesquisas feitas por vocês, que são verdadeiras. Valorizem fatos históricos e não suposições que os hindus a olhar a outros caminhos sem provas concretas. Triste ver o caminho certo sendo fracionado em vários pedaços, em vez de se unirem, por terem o mesmo objetivo. Eu quero e vou mostrar a verdade ao máximo de pessoas possíveis e vou até o fim com esse objetivo. Minha vida é essa e preciso de sua ajuda para cumprir os meus planos.

Major Miller pergunta para José Henrique:

_ No que você quer que eu te ajude?

_ Não importa o que é, mas sim se vou poder contar com a sua ajuda, mas essas coisas iremos conversar depois, com calma. Poço confiar em vocês?

Após José Henrique o perguntar, Major Miller fica em silêncio por alguns segundos e o responde:

_ Prometo que você pode confiar em nós.

José Henrique, pegando o celular, diz:

_ Põem os sorrisos no rosto, que sua mulher está melhorando e Carolina não precisa ficar tão preocupada. Vou ligar para o Edge, para que ele a traga.

Major Miller e Marcelo prevalecem sérios, mas felizes. José Henrique foi-se afastando e efetuando uma ligação em seu celular. Marcelo diz para major Miller:

_ Não parece ser a pessoa ruim que pensávamos ser, mas vamos ver como Carolina está, para que possamos ter mais certeza e poder confiar nele.

Major Miller, estando muito serio, diz:

_ Está certo, isso vai precisar ser feito.

Marcelo o diz:

_ Agora é só aguardar. Que bom que isso está se resolvendo.

Major Miller, serio, diz:

_ Se resolvendo, devem ter mais coisas para serem feitas, no inicio ele tinha mencionado cinco mandatos, ainda faltam dois.

Marcelo diz:

_ Tinha me esquecido, mas ele disse que sua mulher está melhorando, soou como um aviso, aviso de que tudo está acabando.

_ Vamos aguardar.

Eles esperaram, mas não demorou muito, eles ouviram a porta abrindo e uma voz dizendo:

_ Cheguei. Trouxe a Carol para ver seu pai, como o rei ordenou.

Carolina foi correndo em direção ao seu pai, que estava muito feliz naquele momento. Foi um momento de muita felicidade, major Miller estava muito feliz em ver a sua filha naquele estado, sem nenhum arranhão. Carolina, abraçada com ele, o diz:

_ Cadê a mamãe, ela não melhorou?

Major Miller a responde:

_ Ela está melhorando. Logo ela ira melhorar e eu vou te levar para casa para você ficar com ela. Minha filha, eu estava com tanta saudade de você.

Carolina diz:

_ Eu também pai, de você e da mamãe, não demora para achar o remédio dela, porque estou com saudade dela e quero voltar a morar na casa da mamãe, o tio é bonzinho, mas eu quero a minha mãe.

Major Miller aproveita o momento e pergunta:

_ O tio é bonzinho filha?

Carolina se aproxima de seu pai e fala baixinho para ele ouvir:

_ Ele não brinca muito comigo, ele é muito serio. Ele parece estar preocupado com a mamãe, mas ele é bonzinho.

Major Miller, ouvindo isso, vira o rosto, procurando o sequestrador e o vê encostado na parede do cômodo, em uma distância que não consegue ouvir a conversa tida pelos dois, por estarem falando baixo. José Henrique é visto sorrindo e major Miller começou a perceber que ele estava alegre o vendo se sentindo feliz ao lado de Carolina. Veio muitas coisas em sua mente, mas rapidamente ele olhou para Carolina e a abraçou novamente, pois ele queria apreciar aquele momento com Carolina.

José Henrique ficou quieto, encostado na parede, enquanto major Miller, Carolina e Marcelo conversavam. Edge foi para a cozinha, preparar um café para eles. Era muito tarde, aproximadamente uma hora da manhã, e Carolina estava ficando com sono.

José Henrique chega próximo a eles e diz:

_ Vamos dormir Carolina, esta muito tarde.

Dizendo isso, ele diz para Edge:

_ Edge, leva eles para o quarto para eles se aconchegarem.

Edge diz:

_ Venham comigo.

Carolina foi ao colo de seu pai, estando quase dormindo, enquanto ele e Marcelo estão sem reação sobre tudo que está acontecendo. Antes deles saírem do cômodo, major Miller passa próximo de José Henrique, que se aproxima mais de major Miller e diz:

_ A deixe no quarto dormindo e volte para te dizer algo.

Major Miller, após ouvir isso, somente movimenta a cabeça confirmando o que lhe foi passado a fazer. Ele vai ao quarto, põem Carolina na cama, que já estava dormindo nesse momento, e se dirige de volta para a sala, deixando Marcelo no quarto junto com Carolina. Chegando na sala, José Henrique pede que ele se sente para eles conversarem. Major Miller se sentou e José Henrique o diz:

_ Não tenho muita coisa para te dizer, mas tenho uma pergunta para te fazer. Eu preciso que a sua resposta seja verdadeira, que você me diga a verdade, que você seja sincero.

Major Miller diz:

_ Pode ter a certeza que eu irei responder com sinceridade, sem nenhuma mentira.

José Henrique o pergunta:

_ Com esse pouco tempo que nos conhecemos, com tudo de ruim que eu te fiz passar, com todo o ódio que, certamente, te fiz passar. Você, com toda a certeza te digo, que desejou me matar. Existiu um ódio supremo dentro de ti, eu sei, mas e agora, existi?

Major Miller fica um pouco surpreso com essa pergunta, fica tentando achar resposta para dar e se lembra que foi pedido para dar uma resposta sincera. Pensando nisso, ele começa a falar sem pensar, dizendo:

_ Aparece uma pessoa que sequestra a minha pequena filha, não pede dinheiro, somente para o obedecer as suas ordens, ordens essas que seria vista por todos como umas ordens loucas, como teorias da conspiração, ideologias loucas, que é como loucas q elas são vistas. Tudo isso girando em torno da vida de sua filha. Tinha muita vontade de te matar, de uma maneira que você pagasse tudo que me fez passar. Vontade de me vingar por tudo que nos fez passar.

José Henrique, estando apreensivo, o interrompe rapidamente, se levanta e se dirige a ele, dizendo:

_ Venha, me agrida, me bata até sentir alívio em seu coração, até você tranquilizar a sua mente, arranque todo esse ódio de dentro de você. Se vinga de mim, de uma maneira que eu prevaleça vivo, para concluir com meus planos e dar início ao fim de tudo aquilo que tinha visto.

Major Miller, se acalma rapidamente e diz:

_ Agora estou perdido, não sei mais o que fazer, não sei o que eu quero fazer. A única coisa que eu sei, é que eu quero ver a minha filha bem. Você não a machucou, você parece ter cuidado tão bem dela, que fica difícil para ela perceber que foi sequestrada.

José Henrique, estando um pouco menos apreensivo, o diz:

_ Esse foi um ponto ruim que tive que fazer, não tive outra opção, há não ser essa. Te peço desculpas novamente, fiz o melhor que pude para a manter bem. Fiz o que pude para fazer que você veja as coisas como elas realmente são, mas agora está em suas mãos decidir o futuro das pessoas que vivem em Judge e das pessoas que vivem no resto mundo.

Major Miller, surpreso, diz:

_ O que você disse? O que terei que fazer?

José Henrique o diz:

_ Te direi tudo amanhã, mas hoje só te peço uma coisa. Responda essa pergunta. Você entendeu que eu não sou uma pessoa que quer te fazer mal? Que foi complicado para mim fazer tudo que fiz. Que eu só quero o bem de todos e que possam ver o verdadeiro sentido da vida.

Major Miller o responde:

_ Não te entendo bem, mas entendo que você teve seus motivos para fazer isso, por mais que penso que tudo deveria ser feito de outras formas.

José Henrique o diz:

_ Eu pensei em outras formas, mas nenhuma daria certo. Posso confiar em você? No momento não digo isso para agir em meus objetivos, somente em questão de não ir contra mim e meus objetivos. Ressalto que não irei fazer nada que não saiba.

Major Miller o responde:

_ Pode confiar, tudo está ocorrendo de maneira normal, nada de errado.

José Henrique o diz:

_ Vai dormir. Amanhã cedo nós terminarmos a nossa conversa, antes que Carolina acorde, para você fica ciente de qual será o seu quarto mandato. Durmam bem, sem nenhum medo de algo que possa vir a acontecer, Edge vai estar acordado para vigiar a casa.

Falando isso, José Henrique se retira do cômodo e se dirige a um quarto. Major Miller, após a saída dele, também se dirige ao quarto, quarto onde Marcelo e sua filha estão deitados. Chegando no quarto, ele vê que Marcelo está acordado o esperando para conversar. Major Miller se aproxima dele e, falando bem baixo, o diz:

_ Não tem jeito de conversarmos nesse local, mas te digo que as coisas parecem estar se resolvendo, vamos esperar para ver.

Marcelo, também falando baixo, o diz:

_ Que bom, vamos ficar cientes de tudo que possa vir a acontecer e temos que tomar cuidado.

Major Miller diz:

_ Sim, mas vamos tentar dormir um pouco, porque se eles quisessem fazer algo, já teriam feito, e não sabemos o que pode ocorrer amanhã.

Marcelo concordou, major Miller se deitou e ambos tentaram dormir, mas estavam com um pouco de receio de dormir. Demorou, mas dormiram, pois não existia mais tanto medo das coisas que estavam ocorrendo. Ainda existiam dúvidas, mas major Miller tinha em sua cabeça a idéia que tudo estava prestes a resolver para Carolina, porque foi isso que José Henrique tentou passar para ele em suas conversas.

Major Miller acordou às seis horas da manhã, enquanto Marcelo ainda dormia, ele se levantou calmamente e se dirigiu para a sala onde tinha tido as conversas com José Henrique. Chegando na sala, ele se depara com Edge, acordado, sorrindo, que chega a ele e diz:

_ Bom dia, se sente que eu vou trazer um café para vocês.

Major Miller se senta e olha a saída de Edge do cômodo. No momento que Edge sai, José Henrique chega no cômodo e diz:

_ Você deve ter dormido pouco, mas vamos direto ao assunto. Você seria capaz de cumprir os dois mandatos que restam com Carolina estando em casa com sua mulher.

Major Miller sorri e diz:

_ Sim. Vou resolver tudo isso mais fácil sabendo que Carolina está bem, está em casa.

José Henrique, com um pequeno sorriso, diz:

_ Essa resposta é a que eu queria ouvir. Entendo que estamos praticamente do mesmo lado, mas ainda não está muito bem preparado. Por isso o quarto mandato pode parecer ser o mais simples, quando na verdade é o mais complexo de todos.

Major Miller diz:

_ Me diga, vou fazer o possível para o cumprir.

José Henrique o pergunta:

_ Você sabe a verdade das coisas que acontece em relação aos estudos que teve nos primeiros mandatos? Aprendeu com os estudos?

Major Miller foi responder as perguntas, mas José Henrique o sinalizou com a mão pedindo que ele ficasse quieto, para ele concluir o dialogo:

_ Talvez sim ou talvez não. O quarto mandato é simplesmente ver, basta abrir os olhos para ver o que os estudos diziam, acontecer no momento em que ocorram.

Major Miller, estando com duvidas, o pergunta:

_ O que é para ser feito no quarto mandato?

José Henrique, sorrindo, o responde:

_ Ir embora para a sua casa, viver normal, procurando se manter o máximo possível em sua casa, vendo as noticias, as programações e os sinais que lhes são passados na televisão, para que perceba que a manipulação humana existe.

Major Miller diz:

_ Até quando?

José Henrique o responde:

_ Te peço duas semanas, mas isso é uma coisa definida por você.

Major Miller se surpreendeu, mas continuou ouvindo José Henrique:

_ Se você sair daquela porta e não quiser mais voltar, eu respeitarei a sua decisão, mas se você ver que as coisas estão realmente sendo feitas e que precisam ser paradas, você me procura. Lembre que para eu conseguir parar essas pessoas eu preciso de sua ajuda.

_ Onde eu te procuro?

José Henrique o responde:

_ Tenho coisas a serem resolvidas, que não envolve nada disso que foi visto por você, mas peço que aguarde duas semanas, que dará tempo para eu retornar a essa casa e te aguardar. Te aguardarei por mais uns dez dias, se não vier, entenderei que você prefere o mundo do jeito que está e terei que tomar outras medidas. O quinto mandato você saberá no momento que voltar, mas não se preocupe que não é algo muito difícil de ser feito por você, mas é algo que precisa ser feito em uma

data certa. Conto com o seu retorno dentro da data pedida por mim, pois não conseguirei cumprir o quinto mandato sem a sua ajuda. Edge continuará aqui durante essas duas semanas, mas peço que espere esse tempo para voltar e não é necessário trazer Marcelo junto contigo, fica aos seus critérios. Lógico que existe a possibilidade de você sair daqui e voltar com agentes para nos matar. São hipóteses, fica ao seu critério, mas te peço uma coisa, se decidir fazer isso, trazer agentes para pegar ou matar a mim e a Edge, aguarde o tempo de duas semanas para eu resolver esse assunto que tinha mencionado, te garanto que não é nada de errado, é um simples assunto pessoal para ser resolvido.

Major Miller ouvi com muita atenção e diz:

_ Pode confiar em mim.

José Henrique, se levanta, pega uma mochila e conclui dizendo:

_ Estou indo. Espero que tudo tenha sido entendido por você e que tudo ocorra dentro do tempo planejado, pois estamos ficando sem tempo e não podemos esperar. Você está criando muito bem a Carolina, diga a ela que sua mãe melhorou, ela ficará muito feliz.

José Henrique se dirige a porta e major Miller o diz:

_ Espera, você nem falou o seu nome? Qual o seu nome?

José Henrique o responde:

_ O nome não é algo de grande importância, sou uma pessoa como todas as outras.

Eles se despedem, José Henrique se retira da casa e major Miller prevalece sentado tomando o café. Ele põem a mão na cabeça e fica pensando em tudo. José Henrique, ao se retirar da casa se dirige a um carro, entra e vai embora, se dirigindo a uma estrada.

Pouco depois de José Henrique se retirar da casa, Marcelo e Carolina acordam e vão ao cômodo onde se encontra major Miller. Chegando no cômodo, eles se cumprimentam e Carolina diz:

_ Pai, cadê o tio?

Major Miller, ouvindo isso, a responde:

_ Ele foi embora, mas eu tenho uma noticia boa para te dar. A mamãe melhorou.

Carolina fica muito feliz e diz:

_ Que bom, vamos embora ver ela.

Major Miller concordou, os três saíram da casa e se dirigiram para o carro. Quando chegaram no carro, olharam para traz e viram que Edge estava na porta, sorrindo, os olhando e acenando a eles, se despedindo. Eles estranharam a feição que Edge estava, mas no momento só entraram no carro e saíram daquele local, com o pensamento de se dirigirem para a cidade de Rocky, onde eles moram e a mulher de major Miller está esperando, aflita, por Carolina.

Antes de pegar a rodovia, Marcelo pergunta, de uma maneira que Carolina não perceba, para major Miller:

_ Miller, me fala uma coisa, o que você achou de Edge?

_ Uma pessoa louca, extremamente louca.

Após a resposta de major Miller, Marcelo o diz:

_ Foi o que achei, muito louco. Acho que todas as loucuras que nos foram passadas, teve a mão dele. Tenho um pouco de medo do que deve estar passando na cabeça dele, do que ele pode estar planejando fazer de maneira que ninguém perceba.

_ Ele é um louco qualquer, que fica agindo como se tudo isso fosse um jogo, jogo de xadrez. Ele se identifica como um simples peão, que pode estar sendo usado para nos distrairmos.

Após o que major Miller disse, Marcelo pensa um pouco e diz:

_ É possível que seja somente isso, mas por que nos distrair?

_ Isso é algo que devemos pensar, mas não agora porque tudo está se resolvendo e estou muito feliz de ter minha filha em meus braços.

Após a resposta de major Miller, Marcelo diz:

_ Vamos embora para nossas casas e sair dessa cidade. Depois que você estiver tranquilo em sua casa, ter visto sua mulher, a acalmado, você me liga para combinarmos de conversar para você me explicar como encerrou essa história.

Major Miller diz:

_ Não se encerrou a história, ela parece estar só começando.

_ Como assim?

Assim que Marcelo o perguntou, major Miller o respondeu:

_ Difícil de te explicar, vamos conversar depois com mais calma e tentar descansar a nossa mente um pouco.

_ Está bem Miller, você está certo, vamos esquecer disso por enquanto e depois nós conversamos sobre esses assuntos.

Marcelo disse isso no momento que major Miller estava entrando na rodovia e ambos viajaram para a cidade de Rocky. Durante a viagem eles se tranquilizaram um pouco em relação a tudo que tinha ocorrido. Foi uma viagem longa, mas eles não se cansaram, porque saíram cedo e estavam aliviados perante toda a pressão que viam sentindo antes.

7 - Conhecendo a verdade

Durante a viagem eles pararam em um local para comer algo, major Miller deixa Carolina com Marcelo e sai para fora para fazer uma ligação. Major Miller liga para Julia, a mãe de Carolina e sua esposa, para contar todo o ocorrido e o que ela precisa fazer para que Carolina não descubra o que aconteceu de fato. Ela ficou muito feliz com a solução do caso e aguarda ansiosa para ver a sua filha.

Chegando na cidade de Rocky, major Miller deixou Marcelo na casa dele e seguiu para sua residência, onde a sua mulher estava aflita os aguardando. No momento que eles estava chegando, ele repara que Julia estava aguardando de fora de sua residência. Quando ele para o carro, Julia abre a porta do carro rapidamente, abraça a sua filha e diz:

_ Que saudade de você minha filha, mamãe te ama muito. Agora eu melhorei e não vou mais sair de perto de você.

Carolina sorrindo a diz:

_ Saudade mamãe.

_ Agora vamos entrar que eu preparei o almoço que você mais gosta minha filha.

A mãe de Carolina disse isso e todos entraram para almoçar. Major Miller e Carolina se sentaram na mesa, enquanto Julia os serviam as refeições. Conversaram bastantes assuntos de família e se divertiram muito, todos estavam felizes.

Após todos almoçarem, Carolina ficou com sono e foi dormir, junto com a Julia que não queria sair de perto dela. Major Miller foi para a sala assistir televisão e tentar se distrair um pouco, mas toda essa história não saía de sua cabeça.

Ele ficava em silencio, olhando para a televisão e relembrando todos os estudos que tinha tido e todas as informações que lhe foram passadas. Eram coisas que não saiam de sua mente, mas ele ficava tranquilo em saber que ele iria pensar com calma em relação a todos os assuntos, sem ter pressão alguma para te atrapalhar.

Assistindo a televisão, vendo as coisas muito diferente do que antes, analisando, sem perceber, as coisas que lhe eram passadas por ela. Major Miller, por estar mais atento aos assuntos falados no exercito, não tinha percebido os problemas graves que o mundo está passando, sendo o mais agravante entre eles, os de saúde. Ele ficou curioso para saber se existe uma solução para este problema e resolveu fazer uma pesquisa na internet.

Major Miller se levantou e se dirigiu ao escritório que possui em sua casa. Ele chegou, ligou o computador e iniciou a sua pesquisa. Iniciando a pesquisa ele vê vários assuntos que vão diretamente contra o governo. Major Miller vê que essas doenças tem cura com medicamentos que possuem baixo custo.

Ele ficou se perguntando o porque de tudo isso acontecer e se lembrou do que lhe foi passado. Lembrou que o número de habitantes no planeta terra tem que ser reduzido, lembrou que esse é um dos principais objetivos para que ocorra a nova ordem e objetivo da seita.

São tantas coisas que são difíceis de acreditar, mas com tudo que ele viu, fica difícil pensar que seja uma mentira. Pelo conhecimento levado a ele fica difícil ele não perceber as manipulações tragas pelo sistema na maneira que realmente são ou qual o verdadeiro sentido da mesma.

Depois de pensar bastante, ele liga para Marcelo para conversarem sobre esses assuntos. Passou vinte minutos da ligação e Marcelo chegou a casa de major Miller. Chegando na casa, eles se direcionam para o escritório e major Miller começa a conversa dizendo:

_ Marcelo, o que você tem para me falar a respeito de tudo que vimos?

_ Miller, eu vejo que o sequestrador estava correto sobre as coisas que ele dizia.

Após a resposta de Marcelo, major Miller, angustiado, o pergunta:

_ Por que ele sequestrou minha filha?

Marcelo, com calma, o responde:

_ Ele te respondeu essa pergunta muitas vezes e tem sentido a resposta que ele deu. Se ele chega a você e contar essa história inteira você nem iria ouvir, quando você percebesse que eram idéias contra o governo você iria encerrar a conversa e se retirar de perto da presença dele. Se ele persistisse em te mostrar alguma dessas coisas você tomaria outras medidas.

Major Miller disse:

_ Não posso discordar de você, mas não poderia ser de uma outra maneira, sem sequestrar minha filha?

_ Ele disse que tentou achar outra maneira, mas não conseguiu. Eu também tentei discordar dele e, para que ele conseguisse nos mostrar tudo como ele nos mostrou, não consegui ver outro meio.

Após a resposta de Marcelo, major Miller diz:

_ É difícil se conformar com o que ocorreu.

Marcelo, após o que major Miller disse, o diz:

_ Pense com calma em relação a isso, você ainda está muito tenso. Você sabe que esse rapaz depende de você para cumprir com os planos que ele tinha planejado.

Major Miller, com uma expressão de muita duvida, o pergunta:

_ O que ele precisa que eu faça para ele?

_ Não sei, mas deve ser algo em relação ao exercito ou algum contato que você tenha.

Após Marcelo o responder, major Miller diz:

_ Essas perguntas nós poderemos procurar com mais calma outro dia, vamos descansar um pouco desses estudos.

Marcelo, rindo, diz:

_ Vamos andar um pouco no centro da cidade, ver a cidade com essa nova visão que adquirimos, a visão critica sobre tudo que sempre ocorreu perante nossos olhos e nunca percebemos. Vamos andar pelas ruas, tentar achar sentido as coisas.

Major Miller, calmo, o responde:

_ Ótima idéia. Vamos agora.

Ambos se dirigiram para o carro de Marcelo e foram para o centro da cidade. Estacionaram e seguiram caminhando pelo lugar. Havia um movimento bom nas ruas, levando em consideração o tamanho da cidade.

Eles iam caminhando e olhando para todas as lojas e todas as coisas publicas que viam na rua. Eles foram andando e conversando por cerca de vinte minutos, até verem uma lanchonete. Eles pararam para comerem algo e conversarem melhor sobre o assunto. A conversa começa com Marcelo dizendo:

_ Impressionante como a gente vê o mundo de maneira diferente.

Major Miller diz logo em seguida:

_ Ver as mensagens subliminares que são criadas pela maioria das coisas que nunca fomos capazes de reparar.

_ Muito importante essas informações adquiridas, principalmente por percebemos que são poucos os que conseguem ver a verdade de maneira que a entenda.

Após Marcelo ter dito isso, major Miller pergunta para ele:

_ Sabendo das verdades, qual decisão você acha mais correta?

Marcelo o responde:

_ Ir ver qual é o quinto mandato e decidir na hora, porque você terá livre arbítrio, por não ter Carolina com ele.

_ Você tem razão.

Após major Miller concordar, Marcelo o diz:

_ Você tem tempo para decidir, ele só estará te esperando daqui duas semanas. Fique calmo com toda a situação e vai pensando aos poucos até chegar os dias que ele irá para a sua casa para vocês conversarem e você passar a sua decisão a ele.

Major Miller o diz:

_ Assim será feito.

Eles continuaram na lanchonete por mais uns dez minutos e voltaram para a casa. Chegaram na casa de major Miller e ficaram conversando outros assuntos, pois desde que saíram da lanchonete não tocaram mais naqueles assuntos. Passada uma hora, Marcelo foi embora para a sua casa e major Miller foi se deitar um pouco. Ambos foram seguindo suas vidas de uma maneira normal, mas sem conseguir esquecer do assunto pois não eram mais enganados pelo sistema.

No tempo que isso ocorre, José Henrique chega na cidade de Sincla em busca do encontro que prometeu para a Angelina quando ele tinha dezesseis anos. Fazia pouco tempo que ele não via a cidade, mas notou grandes diferenças, a cidade cresceu muito em pouco tempo. Ele tinha esperança de a encontrar no mesmo endereço que antes morava.

Desde o dia em que combinaram esse encontro que eles não se vêem e não se falam. Ele chegou a casa onde ela morava, estando muito bem vestido e com um pequeno nervoso que a anos não sentia. Ele nota que a casa estava fechada e parecia não haver ninguém na casa. Ninguém aparece e ele decide esperar por estar anoitecendo. José Henrique se senta em um degrau que há de frente a casa para aguardar um pouco.

Se passou meia hora e ela não apareceu, mas ele estava disposto a aguardar muito mais, sem ter certeza se é ela que está morando nesse local. Passou mais alguns minutos e ele reparou em uma pessoa que estava vindo caminhando na rua em direção a essa casa. José Henrique reparou que era uma mulher e se levantou para aguardar.

Quando essa mulher estava a uns vinte metros da casa reparou que tinha alguém na porta de sua casa. Ela ficou nervosa, mas continuou o trajeto. Faltando poucos metros para estar de encontro a ele, ela caminha de cabeça abaixada, parecendo estar com medo.

José Henrique deu dois pequenos passos a direção em que ela vinha. Quando ela se aproximou, passou por ele, não o olhou e foi pegando a chave do portão da casa. Nesse tempo, em que ele ia pegando as chaves, José Henrique a pergunta:

_ Angelina?

Ela se assusta muito e deixa a chave cair. Estando muito nervosa, fica parada enquanto ele pega a sua chave. Ele pega a chave e entrega nas mãos dela. Assim que ela pega a chave, com as mãos trêmulas, olha para ele e o pergunta:

_ José Henrique?

Ele, sorrindo a responde:

_ Sim.

Angelina, sorrindo e com lagrimas nos olhos, o abraçou. Aquele foi um momento muito esperado por ela. Ela estava com as chaves em mãos e foi à porta para a abrir para que eles entrassem. Angelina estava tremendo, mas conseguiu abrir a porta e ambos entraram.

Após a entrada, estando na sala da residência de Angelina, ela o diz:

_ Sente e fique a vontade. Vou preparar algo para a gente comer. Você não sabe como eu esperava por esse dia.

José Henrique escuta o que ela diz e a diz:

_ Não se preocupe com a minha presença, não vou demorar muito.

Angelina sorrindo o diz:

_ Vai sim, demorou muito para vir. Vamos jantar juntos, vou preparar uma refeição muito boa para nós. Espere aqui, que eu não vou demorar.

José Henrique não falou nada e a aguardou na sala, enquanto Angelina estava na cozinha preparando a comida. Se passaram vinte minutos e ela o chamou para a sala de jantar. Ele se dirigiu para o local e viu uma mesa muito bonita, sido preparada rapidamente por Angelina. Se sentaram e começaram o jantar.

Foi um jantar em que ambos se sentiam muito felizes por estarem juntos naquela noite. Conversaram pouco quando estavam na mesa, porque os assuntos que queriam tocar eles gostariam de ter depois do jantar. Encerrando o jantar ambos foram para a sala, se sentaram em um sofá e Angelina começou a conversa dizendo:

_ Como foi sua vida nesse anos que não nos vemos? Resolveu tudo que tinha para resolver? Por que demorou tanto tempo para voltar?

José Henrique não a responde e a pergunta:

_ Por que você quis viver sozinha?

_ Você está muito bem informado, eu sabia que você não estava longe. Você foi embora mas continuava presente, me vigiando, cuidando de mim.

Após ela ter dito isto, sem responder a pergunta feita por ele, ele a pergunta:

_ Por que você optou pela solidão?

Angelina, estando um pouco aflita, o responde:

_ Eu tentei, mas não consegui te esquecer. Você pode ter terminado o namoro comigo, mas eu sei que não me abandonou. Eu sentia você sempre comigo e esse amor que eu sentia por você foi só aumentando. A pergunta que nunca saiu de minha mente é o por que de você ter feito isso com sua vida. A única resposta que vêm na minha cabeça não combina com a pessoa que eu namora.

José Henrique, se sentindo um pouco angustiado, a responde:

_ São vários motivos que me levaram a fazer o que fiz.

Angelina, rapidamente, estando aflita, afirma:

_ Vingança.

Ele não se irritou e disse:

_ Vingança não tem o sentido correto para tudo que fiz. Fiz tudo que fiz, porque se eu não fizesse, ninguém iria fazer.

Angelina o pergunta:

_ O que você fez?

José Henrique, estando calmo, responde:

_ O que fiz não é de grande importância, fiz porque foi preciso ser feito para conseguir cumprir o meu objetivo.

_ Qual é o seu objetivo?

Ela o pergunta e ele, ainda calmo, responde:

_ Livrar todos da manipulação humana, mostrar a verdade a todos e mostrar toda enganação que é feita pelo sistema.

_ Qual é a verdade?

Angelina o pergunta novamente e ele, estando um pouco tenso, a responde:

_ A verdade de tudo que se passa pelo mundo está em nossa frente, mas de uma maneira subliminar. O teatro que existe em tudo, a falsidade dos grandes, que riem de nós por simplesmente não entendermos o que está sendo feito. Criando boatos e ideologias que distorcem o caminho a ser seguido, fazendo que nós andamos como eles querem que andemos, para o caminho das trevas, seguindo para um abismo, destruindo todos nós. Criando padrões que distorcem a maneira correta de seguirmos a nossa vida.

Angelina o interrompe e diz:

_ Eles conseguiram tirar você de um caminho correto. Conseguiram te por em um caminho de trevas. Você acha certo o que está fazendo? Como consegui viver assim?

José Henrique, em baixo som, diz:

_ Vida é algo que eu perdi junto com o meu pai. Desde aquele dia que me dedico somente para trazer a verdade a todos, para que eles possam se defender dessas desgraças que nos são tragas e, principalmente, reconhecer o verdadeiro sentido da vida.

Angelina o pergunta:

_ Qual é o verdadeiro sentido da vida?

Ele a responde:

_ Você sabe qual é.

Ela se surpreende e diz:

_ Não te entendo, como uma pessoa que parece ter tantos conhecimento em relação a tudo, pode viver fazendo isso. Você está considerando isso como um sacrifício.

José Henrique, estando calmo, diz:

_ Não é certo o que estou fazendo, mas é preciso.

Angelina pergunta:

_ Se é errado, por que você continua?

Ele, rapidamente a responde:

_ Não é porque não estou fazendo coisas certas que eu esteja fazendo coisas erradas.

Angelina, aparentando estar surpresa e inconformada com toda a conversa, o diz:

_ Começo a acreditar no que disse, você foi morto. Você mudou muito, você não é o mesmo. Esperei por você todos esses anos, para

encontrar uma pessoa diferente daquela que esperava, uma pessoa ainda mais fria do que antes, pessoa que parece ser capaz de qualquer coisa para se vingar.

José Henrique, rapidamente, a diz:

_ Não me julgue errado, você não sabe o que está dizendo. Eu sei de minhas capacidades e dos meus limites. Não faço nada por vingança, faço por justiça. Enquanto tiver vida vou lutar para mostrar a enganação que existe nesse mundo.

Angelina pergunta:

_ Você acha que essa é a melhor maneira de ajudar todas as pessoas?

Ele responde:

_ A forma que planejo é a forma mais eficaz e a única de ter chance de parar com os planos governamentais.

Ela, estando um pouco calma, diz:

_ Entendi a sua escolha. Foi um suicídio de vida para cumprir com as suas metas, com os seus objetivos.

José Henrique diz:

_ Vamos encerrar está conversa, porque está ficando tarde e daqui a pouco eu tenho que ir.

Angelina se aproxima de José Henrique, segura no braço dele, e o diz:

_ Vamos encerrar está conversa por hoje, mas você não vai embora, ficamos muito tempo separados e você não pode sair assim. Você sabe que você é o homem mais importante que já me apareceu em toda a minha vida, eu te amo.

José Henrique ficou quieto, enquanto Angelina se aproxima. Ele estava um pouco sem reação, mas prevaleceu quieto até o momento em que o beijo aconteceu. Nesse momento, ambos sentiam muito amor e um sentimento de alívio.

Esqueceram da vida, não conseguiam concentrar os seus pensamentos em nada, só conseguiam sentir um ao outro. Era muito amor, o sentimento estava sendo tão intenso que eles não o conseguiam o entender.

Eles sentiram um amor que nunca sentiram em suas vidas, um sentimento que parece ter se acumulando por todos esses anos que eles viveram separados. Nesse beijo o amor foi aumentando, até se tornar uma forte paixão. A paixão foi muito grande para Angelina conseguir segurar a vontade e ela o puxa para o quarto.

O sentimento que nasceu naquele momento foi muito grande e muito esperado por ela. Eles fizeram amor com um sentimento que nunca tinham tido, um amor de tamanha grandeza que eles até se surpreenderam. Após o sexo, eles dormiram naquele mesmo local.

No outro dia, José Henrique acorda às oito horas e vê que Angelina não está mais deitada com ele. Ele se levanta e vai a procura dela. Chegando na cozinha ele a encontra, ela estava preparando um café da manhã para eles. Angelina repara que ele chegou na cozinha e o diz:

_ Bom dia José, senta que o café está pronto.

José Henrique se senta, Angelina vai pondo as coisas sobre a mesa para o café da manhã, terminando, se senta e o diz:

_ Você não sabe como eu esperei esse dia, esse dia ao seu lado.

José Henrique, estando um pouco serio, a diz:

_ Eu também esperava por em um dia conversar com você novamente.

Eu passei muitas vontades nos dias em que vinha ver como você estava.

Angelina, não estando surpresa, o pergunta:

_ Você vinha me ver?

José Henrique a responde:

_ Sim, foi poucas as vezes, mas eu precisava saber se você estava bem.

_ Porque você nunca veio falar comigo? Quais são seus motivos? Por que tanto mistério?

Após a pergunta de Angelina, José Henrique a responde:

_ Eu não poderia atrapalhar a sua vida, se eu ficasse vindo conversar com você, eu estaria participando de sua vida e você não me esqueceria.

_ Porque você faz isso com você? Você tem uma vida a viver, viva comigo. Eu esperei por esse dia, esperando você chegar em mim, dizer que resolveu tudo o que tinha para resolver e que estava pronto para ter uma vida normal ao meu lado.

Após Angelina ter dito isso, José Henrique, em poucas palavras, diz:

_ Não é possível que isso ocorra.

_ Por que? Nunca é tarde para as coisas que podem ser mudadas no presente. Deixe esses projetos que você fez, esses planos que planejou para traz. Viva do meu lado, comece uma nova vida, eu te amo e nunca desistirei de você.

José Henrique, com voz alta e estando aflito, diz:

_ Eu não consigo viver uma vida normal ligando a televisão e vendo as falsas notícias que são criadas para acobertar os verdadeiros fatos. Vendo pessoas sendo enganadas, em todos os sentidos. As pessoas, desde pequenos, somente absorverem informações, sem procurar saber se as informações que estão sendo passadas são verdadeiras. Compare o mundo em que vivemos hoje com o que vivíamos a uns trinta anos atrás. Hoje vemos mortes por doenças que tem cura, mas a cura não é divulgada e são poucos o que tem acessos. Ver falsas guerras, atentados, onde as grandes potencias patrocinaam os países fracos para que continuem as mortes causadas por esses fatos.

Angelina, estando triste, continua a ouvir José Henrique dizer:

_ Você sabe que para existir a paz nesse mundo será preciso controle e não é possível controlar um mundo com tantas pessoas. Pode aguardar novas guerras, novas doenças e uma salvação para tudo que ocorrerá e ocorre a alguns anos. Um homem, que será chamado de herói por muitos, que trará a cura para as doenças mais fortes e trará paz para todo o mundo. Com a vinda dele muitas coisas irão mudar, mas todos aceitaram tranquilamente, por causa do bem que toda a mídia transmitira ele trazer. As mudanças tragas por ele exigirão que ocorra alterações no modo em que vivemos. O que estou te dizendo já está sendo visto por algumas pessoas pelo mundo, mas isso é chamado de teoria, ou de loucura, sendo que as coisas são muito claras. Não podemos chamar de teoria um fato que está sendo comprovado ser real, varias provas são apresentadas a nós, estão diante os nossos olhos, basta termos capacidade de analisar e criticar as situações. Sem acreditar no que é dito por terceiros, que têm diversos diplomas, falam bonito e se põem como superiores pelo grau de conhecimento adquirido durante a vida. Você tem que ver as coisas com os seus próprios olhos, ver se as coisas ditas por eles são reais. Essas coisas vão contra o pensamento de uma pessoa, chamada pela maioria, de normal, vendo assim, entendo que pessoas normaai são aquelas que seguem os

padrões de vida comum, sem ter preocupação nesses assuntos, vivendo o presente, planejando o futuro e buscando a felicidade, seguindo o padrão trago pelo sistema. Eu sei que não conseguirei viver assim, seguindo padrões de vida, dançando conforme a musica que eles tocarem, ou sendo, apenas um tijolo no muro, sabendo quais são as metas deles. Não irei conseguir.

Angelina, com lagrimas nos olhos, o pergunta:

_ Você tem certeza que tudo que você acredita é verdade?

José Henrique, estando calmo, a responde:

_ Sim, tenho toda a certeza do que estou lhe dizendo.

Houve alguns segundos de silêncio e José Henrique continuou, dizendo:

_ Existem coisas que são difíceis de explicar. Existem provas que comprovam os fatos ocorridos serem reais, mas é claro que existem detalhes que trazem duvidas que distanciam a hipótese das pessoas acreditarem nos fatos apresentados. Por causa de alguns detalhes que não são muito bem comprovados as pessoas se esquecem daqueles fatos que estão repletos de provas claras. Como existem coisas que não tem como ser verdade, coisas que podem ser meras interpretações, por existir detalhes que torna o fato sem muito menos provável, como a questão de idioma. O que é claro, o que já foi provado, as pessoas não podem se esquecer, mas elas se esquecem. Elas não querem ser diferentes de todas as outras pessoas do mundo, elas querem prevalecerem no padrão que a sociedade segue. Isso é o que ocorre, por causa de detalhes que trazem duvidas, as pessoas julgam tudo como fraude e continuam como lhes são cogitados a continuar. O fato é que as provas são claras, mas as pessoas optam por não acreditarem.

Angelina, estando mais tranquila, diz:

_ Você desiste de sua vida para se vingar e para fazer justiça.

José Henrique, estando calmo, a responde:

_ Justiça não sou eu quem fará. Eu simplesmente não consigo viver vendo as pessoas sendo enganadas e vendo mortes programadas. Sabendo de tudo que, realmente, está acontecendo.

Angelina, estando triste, o diz:

_ Não se sacrifique, não desista da vida, tente a seguir melhor.

José Henrique a interrompe, dizendo:

_ Não desistirei dos meus planos, estou próximo a dar o primeiro passo para cumprir com as minhas metas e irei até o fim para que elas aconteçam. Eu sei qual é o caminho de vitória, de glórias, mas sou incapaz de prevalecer nele vendo milhões de pessoas indo para o outro caminho, o caminho de trevas, seguindo a um abismo repleto de chamas.

Angelina o pergunta:

_ Quais são as suas metas?

Ele o responde:

_ Levar a verdade a todos de uma forma que eles a vejam e a entendam.

Angelina o pergunta:

_ Quais são as outras?

José Henrique a responde:

_ Dependerá das reações realizadas após a revelação das verdades ao povo, mas não me importo no momento, meu objetivo é levar a verdade a todos, isso é o mais importante.

Ela o pergunta:

_ Bonita as suas preocupação pelos os outros, mas você pensa em encontrar as principais pessoas por traz disso que está ocorrendo em todo o mundo e as matarem?

José Henrique a responde:

_ Não quero sujar ainda mais as minhas mãos com essa história. Não sou eu quem julgarei essas pessoas e os fatos causados por elas, mas eu sei quem são os principais envolvidos e não sei o que pode acontecer no futuro. Eles vão pagar por tudo que fizeram.

Angelina, no momento que iria começar a falar, José Henrique começa a dizer:

_ Não se preocupe com isso, não tenho esses certos tipos de coisas como objetivos. Meu objetivo é somente mostrar a verdade, estando sozinho não seria capaz de fazer alguma coisa a não ser isso.

Por cerca de vinte segundos, ambos ficaram em silêncio, Angelina deu uma olhada para José Henrique e ele a pergunta:

_ Você me entendeu?

Angelina o responde:

_ Entendi que você desistiu de viver para tentar fazer justiça e entendo você não conseguir tirar essas idéias de sua mente, nem com um pedido meu, tenho que me acostumar com esse fato.

José Henrique a diz:

_ Você não tem que acostumar a nada. Eu irei sair por aquela porta e não irei mais voltar, eu vim para me despedir e não a nada que poderá ser feito para mudar isto.

Angelina ficou muito triste com o que ele disse, mas ficou quieta e José Henrique conclui a conversa dizendo:

_ Eu vou embora, roubei muito tempo seu e você deve ter compromissos a cumprir nesse momento.

Angelina, aflita, o diz:

_ Não vai embora, fica mais comigo.

José Henrique a diz:

_ Eu tenho que ir, só me deixe eu te pedir uma coisa.

Ela o responde:

_ Sim.

José Henrique a diz:

_ Esqueça de mim, finja que eu não existo, se alguém perguntar, você responde que nunca ouviu falar em mim. Porque o que eu farei será visto por eles, eles virão minha cara e tentaram pegar o máximo de informações em relação a mim. Não tenho nada que os trazem até você, mas preciso que você não conte nada a ninguém para que assim prevaleça. Porque eles vão chegar a conclusão que somente, através de uma pessoa em que eu amo, eles poderão me ter em mãos, para tentarem por fim aos meus planos.

Angelina o diz:

_ Pode contar com o meu silêncio, mas não mostre a cara, eu te peço.

José Henrique a responde:

_ Não poderei esconder a cara do que eu pretendo fazer, mas vou ver o que eu consigo. Agora eu tenho que ir.

José Henrique começa a andar em direção a porta, Angelina pega em seu braço e o diz:

_ Não vai embora sem antes não me dar um beijo.

Após ela dizer isto, ela o da um beijo e José Henrique fica sem ação. O beijo foi muito bom, ambos estavam se amando muito naquele momento e com um sentimento de tristeza, por estarem se despedindo. O beijo durou cerca de dois minutos, até que chegou o momento que eles pararam de se beijar e ficaram se olhando.

Passou mais alguns segundos e José Henrique a diz:

_ Agora eu vou.

Eles se despedem, ele sai da casa e ela se direciona para um local para se sentar, o sofá. Ela chorou bastante enquanto ele foi se dirigindo de volta para a casa onde ele combinou aguardar o major Miller, onde Edge os aguardam. O tempo que José Henrique gastou na casa dela foi muito menos do que ele pensava, mas foi preciso ser assim, porque ela o pedia a todo momento que ele ficasse ali e ele não queria correr riscos de desistir dos planos.

José Henrique, depois de quase seis horas de viagem, chega na cidade de Feller e se dirige para a casa onde Edge o aguarda. Chegando na casa, ele entra e repara que a casa parece estar vazia. José Henrique anda por todos os cômodos e não encontra Edge. Quando ele retorna para a sala e vê a chegada de Edge a residência. José Henrique diz:

_ Onde você estava?

_ Fui buscar alguns pães para comer mais tarde.

Edge responde a pergunta feita por José Henrique, o mostrando a sacolas e pergunta logo em seguida:

_ Você voltou cedo, conseguiu resolver o que você precisava resolver?

_ Sim, não tenho mais nada para eu me preocupar.

Após José Henrique o responder, Edge o pergunta:

_ Qual é o assunto que você resolveu? Agora que o rei resolveu tudo, não deve haver problema tocar nesse assunto.

José Henrique, irritado, o responde:

_ Não se preocupe com o caso resolvido, este é um assunto que não te envolve e temos muitos assuntos mais importantes para nos preocupar.

Edge se desculpa e ambos vão comer os pães que foram tragos. Eles comeram os pães e foram para uma mesa que está na sala para confirmarem as próximas ações a serem realizadas por eles até a chegada de major Miller na casa.

Após a conversa, Edge voltou para a sala e José Henrique se direcionou a um quarto para descansar um pouco, pois estava muito cansado da viagem. Os dias começaram a passar e eles foram aguardando a chegada de major Miller para que ele cumpra o quinto mandato. José Henrique tinha pedido para ele esperar duas semanas para depois retornar a aquela residência. Sendo assim, José Henrique só podia aguardar a chegada desse dia.

8 - A preparação

O Prazo que José Henrique tinha pedido a major Miller tinha sido cumprido e major Miller podia aparecer naquela casa a qualquer momento. Ele poderia optar em chegar na casa para capturar José Henrique e fazer ele pagar por tudo que ele o fez passar, mas José Henrique não temia isso. Ele havia o estudado bem antes de tomar qualquer atitude e saberia que major Miller iria saber qual seria a melhor escolha a ser tomada.

José Henrique sentia que major Miller não iria deixar passar muito tempo depois do prazo pedido. Nesses momentos em que pensava em tudo que estava muito perto a acontecer, a campainha toca e major Miller foi atender. Chegando na porta, ele vê que é major Miller e abre a porta para ele. Abrindo a porta, José Henrique o pergunta:

_ Você veio sozinho?

Major Miller o responde:

_ Sim.

José Henrique o diz para entrar e sentar diante a mesa para eles conversarem. Ele entra, se sentam e José Henrique começa a falar, fazendo uma pergunta para major Miller:

_ Me conte qual foi o seu pensamento nessas duas semanas, em relação a todas as coisas vistas recentemente.

Major Miller, o responde, dizendo:

_ Eu tentei esquecer essas coisas, mas não podia fazer isso sem ter as respostas para as minhas perguntas.

_ Quais foram as suas perguntas?

José Henrique o perguntou e major Miller o respondeu, dizendo:

_ Foram varias, essa é uma história sem fim, quanto mais respostas encontramos, muito mais perguntas aparecem, mas com o conhecimento que vamos adquirindo, achamos as respostas com muito mais facilidade.

José Henrique o diz:

_ Quanto adquirimos respostas para as nossas perguntas, mais perguntas vêm a nós, porque o nosso conhecimento fica maior, aumentando a nossa capacidade de percebermos as coisas que são tragas a nós para nos enganarmos. Deve haver perguntas que você não encontrou respostas.

Major Miller o diz:

_ Tem algumas como o significado do nome da emissora de televisão Vànôm. Não encontrei outro sentido a não ser o nome do dono da emissora.

José Henrique o diz:

_ Nos tempos de hoje, não é possível encontrar todas as respostas através da rede. Repare no acento na letra A, não tem sentido uma pessoa ter um acento desse em seu nome. O nome Vànôm, foi acrescentado em seu nome quando ele tinha seus dezesseis anos e planejava abrir uma emissora de televisão. Judge não era uma potencia na mídia e ele tinha grandes pessoas para o ajudar a fazer uma emissora de televisão. A emissora de televisão Vànôm, nasceu em 1960 e se tornou uma das maiores emissoras de televisão do país e reconhecida por todo o mundo, pois foi uma emissora que teve grandes investimentos. O significado é vamos à nova ordem mundial.

Major Miller, ouvindo tudo que José Henrique o disse, com muita atenção, se surpreendeu com o significado e o disse:

_ Tem sentido no que você disse, por causa de tudo que vimos sobre ele. Não sei como não pensei nesse nome. Tenho outras dúvidas, mas gostaria de ir direto ao ponto. O que é para ser feito no quinto mandato?

José Henrique fica em silêncio por alguns segundos e, estando muito calmo, o pergunta:

_ O que você está disposto a fazer para acabar com os planos dessas pessoas que vêm destruindo todo o mundo?

Major Miller, rapidamente, o responde:

_ Não tem como eu deixar que as coisas sigam do jeito que vem seguindo. Pessoas sendo enganadas, vivendo como eles querem que vivam, no caminho da destruição, em uma rotina diária, de puras repetições, tendo prevalência nos erros. Enquanto essas pessoas vão matando as outras em todos os sentidos, seja no sentido carnal ou no sentido espiritual. Tendo pessoas formadas distorcendo fatos históricos e apoiando teorias que não entendem. Se você diz poder interromper os planos deles, vou te ajudar no que for preciso.

José Henrique, ouvindo isso, sorri e o diz:

_ Fico muito feliz em ouvir isso, mas não é possível e eficaz, simplesmente, os pararem.

Major Miller o pergunta:

_ O que mais é preciso fazer? Qual é o seu plano?

José Henrique o responde:

_ Vou te explicar o quinto mandato.

Major Miller fica em silêncio, tendo muita atenção no que esta sendo dito e José Henrique continua dizendo:

_ Daqui nove dias terá uma grande reunião das principais pessoas que seguem essa seita. Irão uns oitenta homens, sendo políticos, artistas e diversos tipos de pessoas. Será em um local muito protegido, para que a reunião não seja interrompida. Esse é um encontro anual e extremamente sigiloso, mas eu adquiri as informações necessárias para saber a data e local deste encontro. Para que tudo ocorra como eu planejei, vou precisar de você para o que eu venha fazer não seja feito em vão e seja eficaz contra tudo o que vem sendo feito por essas pessoas, principalmente a manipulação humana.

Major Miller o pergunta:

_ O que você precisa que eu faça?

José Henrique o responde:

_ Eu irei ao local deste encontro e preciso que você vá para a central mundial de televisão, que está localizada aqui em Judge, para por um disco gravado por mim, para ser reproduzido para boa parte do mundo. Através dela, atingiremos um pouco mais que oitenta por cento da população de todo o mundo e o que está nele terá que ser reproduzido por completo, sem ser interrompido. Você é capaz de fazer isso, só terá que falsificar papeis e ser muito rápido. Tenha certeza que eles não vão poder ver o que está no disco, se verem não vão deixar que seja reproduzido. Falando de maneira mais resumida, você vai por o vídeo de uma maneira que ninguém consiga interromper. Não direi como você deve fazer isso, porque você vai saber a melhor maneira. Sugiro que leve um vídeo para mostrar para eles antes de chegar no ponto em que ocorre a transmissão para o mundo, mas muitas coisas você terá que planejar para que consiga transmitir todo o vídeo, para quase todo o mundo, sem ser interrompido.

Major Miller, surpreso, o pergunta:

_ Será muito difícil eu fazer isso, mas garanto conseguir. Me responde uma pergunta, o que você pretende fazer nesse encontro deles?

José Henrique, estando sério, o responde:

_ Dar o primeiro passo para o fim dos planos deles, fazer com que eles comecem a pagar por tudo que fizeram e fazem até hoje. Fazer com que parem de tratarmos como 0palhaços, informados sobre tudo. Vou levar a verdade, custe o que custar.

Major Miller diz:

_ Percebi que está disposto a ir até o fim para concluir com seu planos.

José Henrique o responde:

_ Sim, não tive uma vida terrestre para que isso se conclua.

_ O que você irá fazer, se não for os eliminar? Porque você falou que iria fazer com que eles comecem a pagar.

Apos a pergunta de major Miller, José Henrique o responde:

_ Acredito na vida após a morte, tudo que eles fizeram e fazem até hoje não será pago com uma simples morte. Não cabe a mim os julgar, mas eu só vou, simplesmente, impedir que levem consigo milhões de pessoas inocentes. Eu sei que posso pagar caro por tudo que estou fazendo, mas não sou capaz de viver vendo pessoas jogando as suas almas de outras pessoas em um buraco de chamas.

Major Miller, aparentando estar um pouco inconformado, o diz:

_ Fico surpreso com suas atitudes, sua forma de pensar e agir, tendo uma certeza tão grande na existência de Deus. Uma pessoa que crê fazer tudo que você faz, fica muito difícil de compreender.

José Henrique, tranqüilamente o diz:

_ Prefiro me sujar, fazendo com que todos consigam sair da sujeira, ter a capacidade de entender tudo que ocorre no mundo e fazer com que sigam o caminho certo.

Apos José Henrique ter dito isso, major Miller o pergunta:

_ O que você acha que Deus pensa sobre o que você está planejando fazer? Você acha que ele gosta?

José Henrique, calmamente o responde, dizendo:

_ Acredito que não, mas ele nos conhece melhor do que nós mesmos e sabe quais são minhas intenções com tudo que faço.

Após a resposta dada por José Henrique, major Miller o faz outra pergunta:

_ Você pretende fazer tudo que planejou e depois pedir perdão? Você acha que seria perdoado?

José Henrique o responde:

_ Deus é misericordioso, mas é justo, não posso seguir minha vida vendo tantos erros, prevalecendo no caminho certo e esperando chegar o fim, enquanto milhares de mortes ocorrem a todos os tempos, em todos os sentidos. Entenda uma coisa, eu não estou morto, mas a minha vida é essa, vou lutar contra eles até o fim e não a nada mais importante para mim a não ser isso, lutar para os impedir. Não me importo com o que possa acontecer comigo, não sou capaz de viver uma vida simples, sabendo tudo que sei e vendo tudo que vejo. Vejo pessoas se adoecerem com doenças curáveis e o sistema não deixam a cura ao alcance delas, como vi doenças criadas para trazer uma redução populacional e uma aceitação de um novo governo, com novas leis que impõem sobre o povo total soberania.

Major Miller o pergunta:

_ Como você pretende eliminar todas aquelas pessoas?

José Henrique, estando serio, o responde:

_ Está tudo planejado, sem riscos de falhas, pode confiar em mim. Posso confiar em você?

Major Miller responde a pergunta, dizendo:

_ Sim. Eu vou estar confiando em você e em seus planos, se ocorrer algo de errado irá me trazer problemas maiores.

José Henrique o responde:

_ Pode confiar em mim, mas não se esqueça do que é claro que ira acontecer. Nós iremos atacar um pouco de fogo em uma correnteza de álcool e todos iremos nos queimar.

Major Miller, aparentando estar um pouco apreensivo, o diz:

_ Estou ciente do que podemos enfrentar.

José Henrique, ainda estando serio, o diz:

_ No quinto mandado você terá que fazer mais uma coisa.

Major Miller, curioso, o diz:

_ Diga. Matar alguém?

José Henrique, sorrindo, o diz:

_ Exatamente, mas será muito complicado para isso ser feito.

Major Miller, rapidamente, o pergunta:

_ Quem?

José Henrique o responde:

_ Lionel Russel e o filho dele, que no momento está administrando a Vãnom.

Major Miller ficou surpreso e pergunta:

_ Quando? Antes ou depois de por o vídeo para ser reproduzido na televisão mundial?

_ Durante a reprodução do vídeo, porque ele irá verificar o vídeo que será reproduzido mundialmente.

Após a resposta de José Henrique, major Miller o diz e pergunta:

_ O que você pensa, será quase impossível chegar perto deles quando ele estiverem vendo o que esse disco está reproduzindo mundialmente. Mesmo que não aja nenhuma citação em relação a eles no vídeo, ira despertar neles o sentimento de insegurança e, conseqüentemente, aumentarão a segurança. Por que você não dá uma dessas tarefas para Edge?

José Henrique o responde:

_ Ele não é apto para fazer muitas coisas e ele vai me auxiliar no que irei fazer.

_ Como você ira eliminar esse grande numero de pessoas?

Após major Miller fazer essa pergunta, José Henrique o responde:

_ Utilizando uma bomba que eu fabriquei. Essa bomba é uma bomba de nêutrons, variável da bomba atômica, mas a fabriquei de tamanho e peso mínimo, para alcançar somente a distancia necessária para eliminar essas pessoas.

Major Miller, surpreso com o conhecimento de José Henrique, continua a ouvir o que ele vinha dizendo:

_ Com muito cuidado, eu consegui a construir em um peso fácil de ser transportado. Os nêutrons são os mais penetrantes entre os outros tipos de radiação.

Major Miller, muito surpreso, o pergunta:

_ Como você conseguiu fabricar uma bomba dessa? Aqui em Judge é extremamente proibido a fabricação de bombas nucleares. Como você conseguiu os elementos e ter capacidade de a criar?

_ Não importa. O importante é que eu consegui o que precisava para os eliminarem.

José Henrique responde a pergunta e major Miller, rapidamente, o pergunta:

_ Onde ela está e como você pretende explodir essa bomba nesse local?

José Henrique o responde:

_ Está tudo planejado, não se preocupe, eu pensei em todos os erros que possam ser possíveis acontecerem e farei o possível para os eliminarem.

Major Miller, estando tranquilo, o diz:

_ Vamos planejar o que eu irei fazer.

_ Calma, tudo será simples, ainda existi tempo para pensar, não se desespere para planejar, tendo pressa. Fique calmo, pensando no assunto, que as idéias virão e você saberá como tudo terá que ser feito, porque você é muito apto para planejar certos tipos de coisas.

Major Miller concorda com tudo o que é dito por José Henrique e o pergunta:

_ O que você diz nesse vídeo que é para ser reproduzido em rede mundial?

José Henrique o responde:

_ Poucas coisas, mas acredito que será o suficiente para abrir as mentes humanas e eliminarem de dentro de si o sistema que as controlam.

Major Miller iria dizer mais uma coisa, mas José Henrique o impede dizendo:

_ Te passarei o disco com o vídeo gravado no dia que tudo ocorrerá e peço que você aguarde para o ver quando estiver sendo reproduzido para quase todo o mundo.

Major Miller o diz:

_ Tudo bem, por mais louco que você pareça ser, tudo que me disse antes foi comprovado ser verdade, sendo assim você tem a minha confiança. Você sabe que não seria normal um major do exercito pegar os seus planos como objetivo. Você conseguiu trazer para mim o sentimento de ódio pelas pessoas que fazem tudo isso que ocorre no mundo, do controle da população.

José Henrique o diz:

_ Esse é um sentimento em que você deve expulsar de dentro de ti. Sentimentos trazem consigo influências que agem em seu cérebro que podem alterar as suas ações.

Major Miller ficou um pouco curioso e José Henrique continuou dizendo:

_ O ódio pode ser acumulado de uma forma em que você faça algo sem antes planejar. Esse é um sentimento que conturba o seus raciocínios, trazendo para a sua mente problemas a serem resolvidos, que o deixa aflito por todo o tempo em que o problema não se resolve. Ele não trará nada de bom para ti.

Major Miller, estando mais calmo, o diz:

_ Vou tentar te escutar, pois você sabe muito bem do que está falando.

José Henrique, expressando tristeza, o diz:

_ Não quero que uma outra pessoa passe pelo o que passei, vendo as outras pessoas sendo enganadas, sem poderem fazer nada para ajudar. Vendo a dificuldade que as pessoas passam para resolverem questões simples de saúde. Vendo o que todos vêem e poucos entendem, porque não tem a capacidade de julgar as informações que lhes são passadas, simplesmente discordam ou concordam, como é na maioria das vezes. Porque tem um sistema por traz disso e é quase impossível lutar contra ele, mas repito, quase impossível. Porque não existe impossível e eu vou lutar até o fim para concluir os meus planos. Estamos muito perto do fim, perto de uma desordem absoluta, onde chegara um momento que parte do povo começará a perder o controle de suas ações. As famílias se esconderam em suas casas e será o começo de uma guerra civil, será uma pura matança daqueles que lutarem pela justiça. Reduzindo a população e livrando as famílias dos perigos que correm as ruas. Eu não tenho nada que me impeça de lutar para que isso não ocorra, eu estou vivo para isso e vou até o fim para que isso se conclua. Quase impossível? Eu sei, mas não sou eu quem fará justiça, eu simplesmente farei o possível para levar a todos a capacidade de reconhecer a verdade de tudo que ocorre e as mentiras que lhes são passadas a todos os momentos. Vou ser a tesoura que cortarão as cordas das marionetes, a cura para as mentes cegas e vazias. Minha vida gira em torno disso e não haverá nada que possa

mudar isso. Vou levar a todos a verdade.

José Henrique aparenta um certo alívio quando terminou de falar, mas ainda aparentando um pouco de tristeza por saber toda a história que ele passou por causa dessas pessoas que controlam o mundo e manipulam as mentes humanas. Major Miller foi até ele, pois a sua mão direita em cima de seu ombro e o disse:

_ Esses desgraçados acabou com a sua vida, mas não acabou com o amor que você tem ao próximo. Você não se preocupa com você, somente com o que está sendo feito para destruir as almas humanas. Não haja assim, se sacrificando dessa forma para levar a verdade, não desista de sua vida. Vou te ajudar no que for preciso para os pararem, mas precisamos de você para levar a verdade a todos.

José Henrique o interrompe, dizendo:

_ Eu vou lutar até o fim para concluir os meus planos, mas isso não quer dizer que eu quero morrer, quero prevalecer vivo, levando a verdade a todos.

Major Miller, aparentando não estar acreditando no que foi dito por ele, diz:

_ Não foi o que me pareceu, mas está bem, você sabe de seus atos e eu não sou ninguém para me meter neles. Agora que falta pouco para iniciar com os seus planos, me diga o seu nome, para facilitar nossa comunicação.

José Henrique o diz:

_ Pode me chamar como quiser, não quero deixar o nome para ser lembrado, como vários deixaram. quero que se lembrem somente pelo o que eu lutei. Quero que todos se lembrem de questionar todas as informações que lhes são passadas e aprender a viver consertando os

passos, seguindo o caminho certo.

Major Miller diz:

_ Está bem, não questionarei sua forma de pensar.

Encerrando a conversa ambos foram se distrair com outras coisas. Os dias foram passando e Major Miller ficava estudando tudo que iria fazer enquanto José Henrique somente aguardava ansioso, pois faz anos que ele planejou tudo que tem que ser feito.

Chegou o dia tão esperado por eles, o dia, segundo José Henrique, da libertação. Major Miller, por mais que fosse major do exercito, era o que estava mais nervoso, mas sem aparentar muito. Edge estava mais sorridente do que de costume e José Henrique estranhou um pouco está feição apresentada por Edge, mas estava focado em seus planos que passou vinte anos de sua vida planejando.

Após o almoço, José Henrique vai até Edge e o pedi para preparar as coisas para serem levadas. Essas coisas estão em uma casa no interior da cidade e levará um pouco de tempo para Edge conseguir fazer isso, mas ele se retira da casa e se dirigi ao local para cumprir o que lhe foi mandado.

Com a saída de Edge, José Henrique aguarda dois minutos, se dirigi ao major Miller, e o diz:

_ Tenho uma coisa para resolver lá em baixo, no porão. Preciso que você não dessa para lá, não irei demorar, mas se passar de uma hora e eu ainda não ter subido, quero que dessa, porque eu devo estar precisando de sua ajuda.

Major Miller, assustado, o pergunta:

_ O que você ira fazer no porão?

José Henrique o responde:

_ Me preparar para o que eu possa precisar para que os meus planos ocorram tudo bem. Não comente absolutamente nada com o Edge.

_ Pode deixar, não irei falar nada e pode contar comigo, qualquer coisa você me chama, que eu estarei por perto se quiser minha ajuda.

Após major Miller o oferecer ajuda José Henrique o diz:

_ Tenho quase certeza que não precisarei de ajuda, mas se eu demorar mais de uma hora eu quero que você dessa no porão para me ajudara voltar para à sala.

Major Miller fica um pouco assustado, mas prefere não questionar o que vinha o sendo dito e concorda dizendo:

_ Está bem, pode contar comigo.

José Henrique vai em direção ao porão e lá se fecha, sem trancar a porta. Ele desce a escada e se dirige a uma mesa cheia de coisas usadas em salas de cirurgia. A primeira coisa que José Henrique pega é uma grande seringa cheia de anestesia e a injeta em o seu braço direito. Passando cerca de cinco minutos, ele pega um aparelho pequeno, cerca de dez centímetros, que dobra, e uma tesoura bem afiada.

Major Miller, próximo a escada que desce ao porão, o aguardou preocupado com o que ele poderia estar fazendo e esperando passar essa uma hora que eles tinham combinado. Não foi o que ocorreu, passou cinquenta minutos e major Miller desceu rapidamente no porão.

Chegando no porão ele vê uma imagem que não imaginava ver. Ele vê José Henrique, sentado em uma cadeira, ao lado de uma mesa, quase inconsciente, com sangue sobre a mesa e com um corte em seu braço, tendo pontos maus feitos, mas impedindo qualquer sangramento.



Major Miller, vendo o estado dele, corre para a sua direção e o diz:

_ Você é louco, o que você fez? Você está acordado? Esses pontos não irão resolver nada, você terá que ir para um hospital.

José Henrique, estando muito fraco e conseguindo falar pouco, o diz:

_ Me ajude a subir para a sala.

Major Miller faz o que ele pede, o carrega até a sala e o põem deitado no sofá. Com ele estando no sofá major Miller o pergunta:

_ O que você fez com o seu braço?

José Henrique, ainda estando meio fraco e rindo, o responde:

_ O plano B.

Major Miller o responde:

_ Depois você me explica esse plano B, Agora você precisa descansar.

José Henrique, estando mais serio, o diz:

_ Não se preocupe, mas o Edge não pode saber de nada.

_ Está bem, não irei dizer nada, pode ficar tranquilo e descanse um pouco, porque logo chega a hora.

Após major Miller dizer isso, ele fica pensando em como tudo deverá ser feito enquanto José Henrique dorme. Se passaram uma hora e José Henrique acordou. Ele estava bem despertado e viu que major Miller estava ao seu lado. O vendo ele o pergunta:

_ Edge chegou?

Major Miller o responde:

_ Não.

José Henrique o diz:

_ Quando ele chegar eu terei que ir arrumar umas coisas e ele não pode me seguir, distrai ele.

Major Miller afirmou fazer o que lhe foi pedido. José Henrique pois uma grande blusa de frio e aguardou a chegada de Edge. Se passaram mais vinte minutos e ele chegou, dizendo estar tudo pronto. Após ele dizer isso o José Henrique diz que irá buscar a ultima coisa que falta, a bomba, pois ele não queria deixar o Edge ter fácil acesso a ela. Saindo, ele pede que Edge oriente o major Miller para o que eles iriam fazer. Edge obedece tranquilamente e José Henrique segue para o local onde se encontra a bomba. Demorou pouco tempo e ele retornou dizendo:

_ Está tudo pronto, tudo preparado para iniciarmos com o fim da manipulação humana. Que a justiça seja feita e que o povo se liberto.

9 - O começo do fim

Com a chegada de José Henrique na casa, eles deram uma olhada no relógio e viram que chegou a hora deles porem em prática os planos que tinham planejado. José Henrique vai em direção de major Miller e entrega em sua mão um disco e coloca algo dentro da mochila que ele estava usando. Major Miller ficou com duvida do ocorrido, mas ficou quieto e decidiu esperar a saída deles para ver o que era.

José Henrique pega uma outra mochila e chama Edge para ir com ele para a casa que se localiza no interior. Quando estava saindo da casa, chegando na porta, ele olha para major Miller, que estava próximo a ele e o diz:

_ Daqui umas duas horas você sabe o que tem que fazer, levar a cura para a mente humana, enquanto eu elimino os vermes.

_ Sabemos bem.

Após major Miller dizer isso, José Henrique foi saindo. Major Miller se aproxima novamente de José Henrique e o diz:

_ Deixa eu te dizer uma coisa em que eu pensei em todo esse tempo, informações que foram juntadas e me trouxeram um pensamento em relação a toda essa história.

José Henrique, estando com um pouco pressa o diz:

_ Diga rápido, agora não podemos perder mais tempo, precisamos dele para que tudo ocorra certo.

_ Vou ser rápido e preciso no que tenho para te dizer.

Major Miller, após ter dito isso, continua dizendo:

_ Você parou para pensar que você pode estar sendo usado para os planos deles, estar dançando de acordo com a música tocada por eles, como você diz. Levar a verdade ao mundo irá trazer sentimentos ruins ao povo, ao povo de todo o mundo. As pessoas terão ódio em seus corações, vão querer fazer justiça, existirão aquelas que entenderam que foram diretamente atingidas, sendo elas ou as famílias delas, por essas pessoas e terão sede de vingança. Tudo pode estar sendo ocorrido da forma que eles queiram.

José Henrique, por mais que tenha prestado atenção, olha para major Miller e o diz:

_ Essa não foi a melhor hora para você dizer essa pequena hipótese. Não se preocupe, tudo vai ocorrer como está planejado. Agora eu tenho que ir para que não tenhamos nenhum risco de atrasos.

_ Espero que você esteja certo no que disse, tudo irá ocorrer bem, como planejado.

Após major Miller ter dito isso, ambos se despediram e José Henrique com o Edge sairão da casa.

Major Miller, após se despedir, foi se sentar no sofá para aguardar o momento de começar a agir com os seus planos. José Henrique e Edge entraram no carro e foram em direção a casa no interior. Ambos não apresentavam nenhum nervosismo durante essas ações, todos os dois estavam bem tranquilos e quietos, pensando em tudo que estava para acontecer, pensando nos planos.

Chagaram na casa e pegaram as coisas que tinham separado para usar. José Henrique, com muito cuidado, pega a bomba e a coloca no carro. Ambos colocaram todo o restante que viriam a precisar dentro do carro. José Henrique organizou os papéis que são precisos para encontrarem o local que ocorrerá a reunião dos grandes líderes mundiais, na cidade de Atos, e seguiram viagem.

Edge que dirige o carro enquanto José Henrique, segue ansioso, pensando em tudo que está muito perto de fazer. Chegando na cidade de Atos, José Henrique pega os papeis e vai dando orientações para Edge, para encontrem o local que será realizada esta reunião, mas Edge parecia ter certeza de onde estava indo.

Chegando a uma distancia de duzentos metros do local, José Henrique lembra os cuidados que devem serem tidos para que ocorra tudo certo e que não sejamos tidos como suspeitos de algo pela segurança. Foram se aproximando mais e José Henrique foi se assustando por não ver ninguém próximo ao prédio onde eles iriam se reunir. Não conseguia entender porque não havia nenhuma segurança naquele local onde iria reunir pessoas de grande importância no mundo.

José Henrique tentou achar algum erro que ele poderia ter cometido, mas estava tudo como foi planejado. Eles pararam em frente a porta principal do prédio, José Henrique pegou a bomba e eles desceram do veiculo, ambos armados com pistolas. A bomba tinha cerca de trinta quilos, mas era pequena a distancia que eles tinham que percorrer. Observaram que não tinha nenhuma pessoa ali presente e foram em busca do suposto salão onde iria haver a reunião.

Chegando na porta do salão eles, com cautela, repararam que não tinha ninguém ali presente e entram. Vendo que tudo está sendo mais fácil do que o planejado, José Henrique procura um local onde ele possa colocar a bomba de uma forma que ela não seja descoberta por ninguém.

Ele olha em todo o salão e segue mais próximo ao centro do local. No momento que ele procura um local para colocar a bomba para que ela seja capaz de atingir a todos ali presentes, ele recebe uma pancada muito forte na cabeça. Tudo ocorreu de maneira muito rápida e não deu tempo dele perceber o que tinha ocorrido. Em poucos segundos ele ficou inconsciente.

No momento que José Henrique acorda, ele se depara com um salão com cerca de duzentas pessoas. Ele percebe que está em um palco, com correntes o prendendo e vendo que todos ali presentes estão felizes e agitados. José Henrique olha atentamente ao rosto de cada uma das pessoas presentes no palco e reconhece quase todas. No momento em que ele foi olhando as pessoas ali presente, aparece uma outra, quase a frente dele, o olhando, tendo um pequeno sorriso no rosto e batendo palmas, que de maneira clara, percebesse que são para José Henrique.



José Henrique se surpreende ao reparar aquela pessoa que ele tinha visto olhando para ele, sorrindo, era o seu parceiro dos últimos dois anos, Edge. Ele sabia que não podia ter tanta confiança nele, mas não tinha uma outra pessoa que podia ter a capacidade de te ajudar como ele ajudou.

Edge começa a caminhar em direção de José Henrique e enquanto isso, uma das pessoas do palco pegou o microfone e seguiu dizendo:

_ Chegou o dia de agradarmos o nosso mestre. Vamos agradecer o nosso mestre com o maior obstáculo vindo a chão. Este é otolo que pensou em nos atrapalhar.

As pessoas ali presentes seguiam gritando a todo os momentos, José Henrique ouvia calado e o homem que vinha falando, continuou dizendo:

_ Palhaço escroto, você não pode enganar o mestre. Nós sabíamos de sua vinda, fomos informados. Mandamos uma peça para vigiar os seus paços.

No momento que ele terminou de dizer isso, Edge estava muito próximo de José Henrique e aproximou o rosto ao rosto dele. Sorrindo, olhou em seus olhos, ficou sério e cuspiu no rosto dele. José Henrique prevaleceu quieto e o rapaz que estava falando, continuou dizendo:

_ Tolo, tolo, tolo, um mero tolo. Pensava que sabia de tudo, mas não sabe de nada. Nosso mestre está feliz com o seu fracasso e está esperando você ir queimar com ele no fogo do inferno.

José Henrique puxou o fôlego para dizer algo, mas recebeu um forte tapa em seu rosto. O tapa foi de Edge que estava ao seu lado, com um grande sorriso no rosto, e a pessoa que estava falando, continuou dizendo:

_ Tolo fracassado, você perdeu. Você vai morrer, mas antes disso você tem que conhecer uma pessoa, o novo rei deste mundo, deste novo mundo, um mundo de trevas.

As pessoas ali presentes prevaleceram gritando e esse rapaz que vinha falando, parou de falar. José Henrique olha para Edge e o diz:

_ Eu não consegui entender o porque de você ter feito tudo isso.

Edge chegou com o rosto bem próximo de José Henrique edisse em seu ouvido:

_ Você pode não entender, mas você conhece a minha história. Aos poucos eu fui te contando toda a história de minha vida antes de eu te conhecer. Você não acreditava nas histórias que eu te contava, nos sofrimentos que contei ter passado, achava que tudo que eu te contava não passava de uma mera loucura de minha parte, uma grandiosa imaginação. Você pode acreditar que todas as histórias que eu te contava diariamente eram reais, mas sei que você tem capacidade de entender que tudo na vida de uma pessoa tem um porque e nada acontece por acaso. Conhecendo a minha história fica fácil compreender o porque de tudo que fiz e justifica a pessoa que eu me tornei.

José Henrique ficou surpreso com o fato de todas as histórias passadas por Edge durante esses dois anos que viveram juntos parecerem serem reais. Ele prevaleceu atento e Edge o continuou dizendo:

_ São essas histórias que eu te contava que justifica a pessoa que eu me tornei, a pessoa que sou hoje. Aprendeu que você tem que tomar cuidado até com os peões. Se não tomar cuidado com eles, eles se tornam a peça mais forte do jogo.

José Henrique ouvindo e diz:

_ Mas não a mais importante.

Edge, enfurecido, acerta um murro no rosto de José Henrique e foi afastado dele após o ocorrido. José Henrique prevalece serio e sem medo dos fatos que possam vir a ocorrer. Todos prevaleceram com os gritos, louvando o demônio, enquanto José Henrique aguardava o momento em que iria ver o novo governante de todo o mundo, o anticristo.

Passou um pouco de tempo e Edge votou para próximo de José Henrique e o disse:

_ Você só nos ajudou. O seu fracasso será o nosso inicio, o inicio da nova era, do novo mundo. Um mundo de trevas com o nosso rei no comando. Você que me ajudou a me tornar uma das peças importantes desse jogo. Você foi a ultima peça que precisava para destruir a humanidade.

Apos ouvir isso, José Henrique rapidamente o diz:

_ O jogo não acabou.

Edge, inconformado com o que ele disse e ainda estando com duvidas o diz:

_ Como você tem coragem de disser isso. Você não passa de uma pessoa que não viveu uma vida comum, para cumprir com objetivos que você criou. Chega o momento em que tudo que planejou, todo o tempo perdido, para cumprir um objetivo que não será cumprido. Seu plano falhou e você vai morrer.

_ Está tudo como planejado.

Apos José Henrique dizer isso, Edge se assusta um pouco, mas começa a rir, olha para major Miller e o diz:

_ Coitado de você, devo ter batido muito forte em sua cabeça. Você acha que eu sou um mero peão nesse jogo.

José Henrique, com um tom irônico, o diz:

_ Você é uma peça como todas as outras, não importa qual seja. O que realmente importa é que não sou eu quem sou um rei nesse jogo.

_ Como assim? Com a sua morte esse jogo vai acabar e vai começar o fim.

Apos Edge ter dito isso, José Henrique, sorrindo o diz:

_ O meu objetivo será cumprido e não ha mais nada que você possa fazer.

Edge o pergunta:

_ Quem é o rei?

José Henrique o responde dizendo:

_ Somos todos e ao mesmo tempo não é ninguém, porque podem morrer milhares de pessoas, mas não perderemos. Do nosso lado não tem uma peça que definira derrota e sim varias que, juntas, trarão a vitoria. O que estou fazendo é dando o primeiro paço para o fim do fim e trazendo a esperança de um novo começo, que logo ocorrerá.

Edge, por mais que estava um pouco irritado, começou a rir e disse:

_ Você é um palhaço. A sua esperança está naquele disco que preparou para Miller levar, eu o troquei.

Edge, dizendo isso, ri um pouco e logo após rir, José Henrique começou a rir também e dizer:

_ Tolo.

Edge se assustou um pouco com a reação dele e com o que ele disse, mas quando ele iria dizer algo, as pessoas que também estavam no palco, junto com eles, o tiraram do palco, dizendo para ele sair porque o novo rei iria entrar e subir ao palco. Edge se desesperou, mas nada que ele falava era ouvido pelas pessoas que lá estavam, porque ele era considerado por todos como um ser alucinado.

Apos a retirada de Edge do lugar, a platéia ficou toda em silêncio e uma musica começou a ser tocada. José Henrique continuou quieto no palco enquanto todas as pessoas que lá estavam, se retiraram. Ele ficou sozinho no palco com aquela pessoa que estava falando com as outras que estavam na platéia.

O som foi ficando mais pesado e as pessoas pareciam aflitas, até que a porta central do salão abriu. Abrindo a porta, toda a platéia começou a gritar loucamente até o fim do som. Encerrando o som, todos ficam em silêncio, com todos os olhos voltados para a porta que tinha sido aberta e de lá não conseguia ser visto nada a não ser a escuridão.

O momento esperado por todos é chegado, a entrada da pessoa mais importante para eles, o futuro presidente do mundo, a pessoa dona da nova ordem mundial. O homem que será aceito pela sociedade, para governar todo o mundo.

Ele será amado e adorado por muitos pelos seus feitos. Ele irá salvar a economia no mundo que passou a ter diversas crises drásticas, como trará as curas de doenças que foram tragas por eles para reduzir drasticamente a população. Tendo um único governo traz uma certeza para o povo de uma paz nesse novo mundo.

Este homem seguiu caminhando em direção ao palco. Chegando em frente ao palco, subiu as escadas e ficou em frente a José Henrique. José Henrique o olhou surpreso e o disse:

_ Morgan Collins, o esperado, por muitos, anticristo.

José Henrique recebeu um tapa em seu rosto desse homem, o Morgan Collins. Após o tapa, Morgan Collins o diz:

_ Você tem boas lembranças de mim?

José Henrique, enfurecido, o diz:

_ Você e o Kennedy mataram o meu pai. Seus desgraçados.

Morgan Collins, sorrindo, o diz:

_ Você está muito mal informado, vou te explicar melhor o sentido de todo o ocorrido.

José Henrique, sem entender o que foi dito, escuta calado o que Morgan Collins continua a dizer:

_ Se pergunte o por que de você estar aqui? O que você deseja fazer? Por que vinte e dois anos de sua vida foi jogado ao lixo? Acredite, você perdeu vinte e dois anos de sua vida. Buscou algo que não conseguiu encontrar. Pegou metas que não conseguiu cumprir e não pense que ainda a chances de as cumprir, porque não a chance nenhuma de nos impedir.

José Henrique, estando irritado, continua a ouvir o que Morgan Collins estava dizendo:

_ Não pense que era você que estava por cima durante todo o jogo. Dês das grandes fraudes, dê do sacrifício, tudo vindo até hoje, o grande dia, o dia em que o mundo será entregue ao mal, como o sacrifício do ser que moldamos para tentar nos impedir, mas todos sabemos que não vai. Saiba que é você, a sua morte, que será o ultimo passo que temos para cumprir. Você dançou de acordo a musica que tocamos para você dançar, tolo.

José Henrique se irritou e começou a falar, mas tomou um outro tapa na cara e Morgan Collins continuou dizendo:

_ Fique quieto, ainda não terminei de falar. Eu quero que você entenda que a sua morte é muito importante para nós, veja a alegria de todos aqui presentes. Pense um pouco, nós precisávamos de você, pense, dès do inicio te usamos para que você esteja aqui onde queremos que esteja. Tente entender que você não é o gênio que sempre achou que fosse, você sempre foi um palhaço para nos divertir. Você acreditou mesmo que a sua mãe o abandonou com o seu pai. Nós arruinamos com a sua vida cumprindo todas as regras que nos foram passadas. Você está aqui por escolha sua, o famoso livre arbítrio.

José Henrique, Surpreso, rapidamente o perguntou:

_ Que regras eram essas que lhe foram passadas?

Morgan Collins, rindo o responde:

_ Para que tudo ocorresse como tem que ocorrer, tudo tem que ser feito de livre e espontânea vontade. Você não pode ser obrigado a fazer absolutamente nada, tem que ter o livre arbítrio, escolher tudo que queira fazer da forma que queira.

José Henrique se surpreendeu muito com o que foi dito por Morgan Collins e, rapidamente, o disse:

_ Foi para vingar a morte de meu pai.

Morgan Collins apontou o dedo a um lugar e o disse:

_ Olhe.

José Henrique viu uma cena muito difícil de ser definida por ele como boa ou como ruim. Ele viu o pai dele vindo caminhando, com um pouco de fraqueza e com duas pessoas aos lados dele. Essas duas pessoas o

seguravam forte para que ele conseguisse chegar no local e para que ele não pudesse atrapalhar os planos de todos ali presentes.

O pai de José Henrique, George Henrique, foi se aproximando e José Henrique estava extremamente assustado com aquela cena que estava vendo. Ele estava vendo o seu pai, que estava dado por ele como morto, quando na verdade está vivo, vindo em sua direção. George Henrique estava muito magro e aparentava não ter nem forças para falar.

George Henrique chega ao palco, fica em frente ao seu filho, José Henrique, aproxima seu rosto ao dele e, com bastante dificuldade para falar, o diz:

_ Meu filho, me perdoa eu ter te criado para isso, eu não sabia que tudo isso iria ocorrer, me perdoa.

_ Pai, você está vivo. Não tem de que se desculpar.

Após ter ouvido as palavras de seu filho, George Henrique, estando aflito o diz:

_ Eu te criei para uma luta que eu que deveria ter lutado, uma luta perdida.

José Henrique sorri e o diz:

_ Quem disse que está perdida, o jogo não acabou.

George pensou um pouco e se lembrou de que tinha criado o seu filho para saber se defender dessas pessoas. Ele sabia que o seu filho, depois de tudo que passou, iria se tornar um homem de extrema força. Após a conversa rápida que ambos tiveram, George foi jogado ao chão, ao lado de José Henrique e Morgan Collins, quase gritando, começou a dizer:

_ Você está surpreso, tolo. Veja o seu pai, ele está vivo, para se despedir de você, você ficou feliz. Está tudo do jeito que diz os escritos do mal, está próximo da hora do início do fim.

Morgan Collins terminou a frase em risos e todas as pessoas que estavam na platéia começaram a gritar e festejar. José Henrique estava enfurecido pela maneira que seu pai foi jogado ao chão e viu que a bomba estava bem ao meio do salão. Ele pensava muitas coisas enquanto Morgan Collins continuava a dizer:

_ Se você queria se vingar da morte do seu pai, agora o que você quer? Salvar a população da enganação que existe sobre eles. Você tem mais coisas para reclamar? A redução populacional existe e você sabe como funciona, mas me alegra ver como a grande maioria da humanidade não acreditam que num planeta com bilhões de pessoas acreditam que todos são simples como elas, sem ambições de se unir uns aos outros para controlar o mundo. Difícil ver o que realmente está ocorrendo, mesmo tendo pandemias e a 4ª Revolução Industrial, substituindo os trabalhos humanos por robóticos, os levando ao pânico. Não sobrou mais ódio em seu coração? Eu só posso rir de uma pessoa como você. Luta para fazer o bem para o mundo sem saber que é você a porta para a destruição, a porta para o fim, tolo.

José Henrique ouviu essas coisas e ficou muito triste. Não parava de pensar em toda a história que tinha passado, de sua infância até naquele momento, ele permaneceu aflito e pensando qual seria a melhor escolha que ele poderia tomar, sendo que tem uma vida de extrema importância para ele se preocupar, a vida de seu pai.

Morgan Collins e todas as pessoas presentes na platéia permaneciam em gritos aguardando o momento tão esperado por eles. José Henrique prevalecia pensando em qual decisão era a mais correta a tomar, pois ele tinha as pessoas mais importantes ali presentes para eliminar, mas tinha também a presença de seu pai, que até o momento lhe parecia

estar morto.

Tudo isso está ocorrendo enquanto major Miller está chegando na central mundial de televisão. Chegando, acompanhado de Vinicius, aquele soldado de sua confiança, eles vão na recepção e apresentam um mandato de algo para ser apresentado mundialmente. A secretaria que estava na recepção naquele momento ficou sem saber o que fazer e chamou o diretor que estava ali presente naquele momento.

O diretor, chegando ao cômodo onde major Miller e Vinicius o aguardavam, disse a eles:

_ Bom noite, o que está acontecendo? O que eu preciso apresentar para todo o mundo hoje?

Major Miller, com uma voz calma o diz:

_ Não precisa se preocupar, mas é coisa do interesse de Lionel Russel, peso que o chame para que eu possa mostrar para vocês primeiro. Ele não pode se atrasar, porque o que tenho para apresentar aqui deve ser apresentado até, no máximo, as dez horas da noite, é uma declaração de extrema importância.

O diretor questiona rapidamente:

_ Lionel Russel é uma pessoa muito importante, difícil eu o trazer aqui sem que ele saiba do que se trata, deixe eu ver para depois entrar em contato com ele.

Major Miller diz rapidamente:

_ Não. O que trouxe aqui é de interesse da Vòm saber. Se nem ele ou nem o filho dele quiserem ver o que será apresentado para o mundo, eu não posso fazer nada. Só não queira interromper um mandato de extrema importância como esse, ou terei que trazer membros do alto escalão do exercito de Judge.

O diretor, aflito, rapidamente o diz:

_ Não se preocupe, vou entrar em contato com ele.

Major Miller, estando calmo, o diz:

_ Aguardo aqui, mas diga para ele não se atrasar, porque o que tenho a apresentar não é de curta duração.

O diretor concordou e se retirou do cômodo. Major Miller e Vinicius aguardaram o retorno do diretor por cerca de vinte minutos, até ele ter chegado dizendo que Lionel Russel estava vindo naquele momento a aquele local. O diretor sugeriu que todos aguardavam no estúdio de transmissão e todos se dirigiram para este local. Chegaram e se sentaram para aguardarem a chegada de Lionel Russel ao Local. Se passaram mais vinte minutos e ele ainda não tinha chegado.

Major Miller iria falar algo, mas o Lionel Russel,acompanhado de seu filho, chegaram ao local. Lionel Russel, estando irritado com o pedido de comparecer na central mundial de televisão a, aproximadamente, dez horas da noite, chega próximo de major Miller e diz:

_ Nos mostre o que é tão importante para a Vãnom que eu tive que sair de minha casa para ver.

Major Miller o diz:

_ Infelizmente isso terá que ser visto por todos ao mesmo tempo, pois você atrasou muito e são quase dez horas da noite.

Lionel Russel, estando mais irritado, o diz:

_ Você vai me mostrar antes, você pensa que é quem para me tirar de minha casa sem ter a minha precisão neste local. Você não passa de um mero soldadinho. Me mostre.

Major Miller, estando muito sério, o diz:

_ Cuidado com as palavras que usa, você não tem noção com quem está falando.

Lionel Russel aproxima o rosto a ele e, rindo, o pergunta:

_ Você vai fazer o que, soldadinho?

Major Miller saca uma arma e a aponta para a cabeça de Lionel Russel. Todos ali presentes se assustam e vêem que Vinicius apontou uma arma para o filho dele. Tinham poucas pessoas ali presentes porque não é costume efetivar anunciados a nível mundial, interrompendo o que está sendo transmitido por todas as emissoras. Major Miller virá o rosto para o diretor e diz:

_ Para o bem de todos, está na hora de apresentarmos esse vídeo para o mundo.

10 - Um novo começo

No tempo em que major Miller trabalhava para que o vídeo venha ser reproduzido na central mundial de televisão, José Henrique seguia com o pensamento de maior importância de sua vida, achar uma forma de eliminar todos ali presentes, salvando a vida de seu pai. Ele pensou em varias maneiras, mas nenhuma delas livraria o seu pai da morte. José Henrique continuou pensando porque sabia de haveria um jeito dele conseguir salvar a vida de seu pai.

Chegou o momento em que o Morgan Collins sobe novamente ao palco, olha para José Henrique, sorrindo, pega o microfone e diz para toda a platéia ali presente:

_ Chegou o momento tão esperados por todos aqui presentes, o momento de espalhar o mal para o mundo de uma maneira que não seja oculta, que seja extremamente clara e nítida para os olhos humanos. Todos vendo o quanto foram enganados e não conseguirem achar solução, somente sofrimento. A morte não haverá mais neste mundo e todos a buscaram, mas ninguém a encontrará. O momento de libertar o nosso rei e fazer uma desordem superior a de todos os tempos. Cumprimos o nosso ultimo passo, trazemos o maior empecilho que podíamos ter aqui na terra, o único que poderia atrapalhar a sua vinda ao mundo terrestre, mas o mundo és seu. Fizemos o nosso melhor para que nada atrapalhe a sua vinda a este mundo e para deixar o máximo de pessoas possíveis aqui neste mundo para serem almas usufruídas pelo nosso rei. Finalmente chega o final da primeira parte do fim, pois a primeira parte veio repleta de enganações, falsas guerras, falsas catástrofes, catástrofes planejadas, doenças criadas e com curas guardadas somente para os seguidores do nosso rei. Este é o fim do mundo hipócrita e começo de um novo mundo onde todos só terão que sofrer e clamar perdão, perdão que não será escutado.

José Henrique prevaleceu ouvindo o que estava sendo dito por Morgan Collins sem conseguir pensar em algo para ser feito. Ele percebe a presença de Michel Kennedy, a pessoa que estava arrastando o seu pai no dia que ocorreu o fato que o pareceu ser a morte de seu pai. Michel Kennedy estava atento, ouvindo feliz tudo que vinha sendo dito por Morgan Collins.

Vendo a presença dele também ali presente, a vontade de ativar a bomba aumentava, mas ele olhava para o seu lado e via seu pai, agachado próximo a ele, que o diz:

_ Esse é o fim, você tem um plano para acabar com eles, use este plano para salvar o mundo, não importe o que custar. Lembre que eu te criei para isso, para o fim daqueles que querem levar o povo para o abismo em chamás.

José Henrique, um pouco surpreso com o que seu pai te disse, o pergunta:

_ A nossa vida não importa mais nessa hora?

George o responde:

_ Sua vida girou em torno disso, eliminar essas pessoas e agora que você pode fazer isso, faça.

José Henrique, estando mais surpreso, o diz:

_ Você parece saber que eu tenho meus modos para acabar com essas pessoas que manipulam todo o mundo.

_ Sim, eu sei, você é uma arma que criei para isso.

George disse isso e José Henrique, estando um pouco triste e inconformado, diz:

_ Sou uma simples arma criada por você, nada mais do que isso.

George o diz:

_ Se você não foi capaz de ter uma vida normal, você teria que ter alguma outra serventia.

José Henrique começou a chorar e George continuou dizendo:

_ Todos seres aqui na terra tem um objetivo, um significado. Porque em relação a vida, o nosso é simplesmente livrar a vida terrestre do mal ou adiar o fim por mais um tempo. Vamos abrir os olhos do mundo para o que realmente acontece diante todos os olhos e não é percebido. O mundo está repleto de marionetes por todos os lados e nos temos a tesoura para cortar as cordas que as controlam, é só cortar as cordas.

José Henrique o diz:

_ Você enlouqueceu neste tempo que estive junto a eles. Estaria disposto a morrer para o fim dos planos do mal?

George se surpreende e o pergunta:

_ Morrer? Não pensei nisso, mas saiba que para todo o fim, tem um novo começo.

José Henrique, estando bravo, o pergunta:

_ Você está dizendo que me criou de uma forma para que lutasse para acabar com algo, sabendo que não seria possível acabar, mas sim adiar. Não tive uma vida comum, minha vida foi somente para impedir uma coisa que não é possível ser impedida.

George, tendo um pouco de nervosismo. o diz:

_ Acalmasse filho, você vai poder estar salvando muitas almas.

José Henrique o diz:

_ Se o seu objetivo fosse esse, você me levaria para uma igreja e faria com que eu levasse a palavra de Deus para as pessoas, mas não foi isso que você fez. Agora estou tendo certeza de que você sempre foi um louco. Você agiu como se tudo isso fosse um jogo.

George o diz:

_ Não fale assim, você é meu filho e você é muito importante para mim, só que o que a de mais importante nesse momento é a morte dessas pessoas.

José Henrique o pergunta novamente:

_ Está disposto a morrer para que ocorra isso?

George o responde:

_ Sim, vivemos para o fim deles.

No momento que George disse isso, José Henrique voltou a pensar nas coisas que estava pensando antes desta conversa com o seu pai e Morgan Collins estava próximo a encerrar o seu discurso. José Henrique, um pouco aflito, pensando e Morgan Collins encerra aquele imenso discurso que tinha preparado para o início de seu, suposto, reinado.

Após ter encerrado o discurso, Morgan Collins olha para José Henrique, vai se aproximando a ele, dizendo:

_ Este é o fim desta era de enganação, de manipulação e é o começo de uma era de trevas, graças a você. Você é a ultima porta que precisava ser aberta para a posse absoluta do mal e pode se sentir responsável por tudo de ruim que virá a acontecer neste mundo.

José Henrique prevaleceu quieto e Morgan Collins continua dizendo:

_ Você se preocupou em ajudar os próximos, cortando as cordas que os controlavam, sem se preocupar com as que estavam postas em você. Você foi a maior marionete que tivemos, foi a pessoa que mais controlarmos. Tolo, o que pensa em fazer agora, comece a pedir seus perdões, pode acreditar que será tudo em vão, de boas intenções o inferno está cheio.

Quando Morgan Collins terminou de dizer isso, ele estava próximo a José Henrique. Morgan Collins aproximou o rosto ao rosto de José Henrique e o disse em seu ouvido:

_ Você está aflito, sem saber o que fazer. Tolo, você buscou a morte e hoje você irá a encontrar. Você irá libertar as trevas para o mundo. O que tem a dizer em relação a isso?

Morgan Collins afastou um pouco o rosto e ficou com os olhos apontados fixamente para os olhos de José Henrique. José Henrique prevaleceu em silêncio, Morgan Collins se irritou e, gritando, o disse:

_ Diga.

José Henrique olhou para o seu lado, viu o seu pai sentado ao chão, olhando para ele, que estava expressando para ele continuar o que tinha planejado. José Henrique, sorrindo, olha para Morgan Collins e o diz:

_ Tolo é você que não sabe o que está ocorrendo do outro lado do país. Este esta sendo o fim para todos nós. Pois os planos do mal estão caindo ao chão e você tem pouco tempo para impedir que tudo que vocês planejaram por todo esse tempo seja perdido.

Morgan Collins o pergunta:

_ De que está falando?

José Henrique, ao invés de responder, o faz uma pergunta:

_ Você vai querer saber?

Morgan Collins, irritado, o pergunta:

_ Você está achando que isso é um jogo? Diga logo do que está falando, de qualquer forma vocês irão morrer hoje.

José Henrique, sorrindo o diz:

_ Por que disser se de qualquer forma irei morrer, terei que morrer para a felicidade de todos aqui presentes.

Morgan Collins acerta um murro em sua cara e o diz:

_ Fala agora ou eu vou te matar aos poucos, da maneira mais lenta possível, vou fazer você sofrer a cada segundo de vida que lhe restar.

José Henrique sorri novamente e o diz de maneira irônica:

_ Você não pode dar uma oferenda toda machucada, com cortes, ou sangrando ao seu mestre.

Morgan Collins muito irritado o pergunta:

_ O que você quer por essa informação?

José Henrique, estando sério o responde:

_ Quero a liberdade ao meu pai.

Morgan Collins pensa um pouco, enquanto José Henrique olha para o seu pai e percebe que ele ouviu o que ele disse. O seu pai estava com uma expressão de grande aflição e duvida. George não sabia o que poderia vir a acontecer. José Henrique expressava a ele que estava indo tudo bem, para que ele se acalmasse um pouco.

Morgan Collins pensou, olhou para José Henrique e o disse:

_ Nós daremos a liberdade a ele por esta noite, mas amanhã nós o encontraremos e o mataremos.

José Henrique, se mantendo sério diz:

_ Que seja feito assim. O libertem e quando ele estiver bem longe daqui eu te direi a informação que você precisa escutar, que precisa saber para ter consciência que os planos dessa seita irão todos cair por terra, serão todos um fracasso.

Morgan Collins olha para o George e o diz:

_ Pode correr daqui, seu velho inútil. Ajudem ele porque ele não está conseguindo nem andar.

George, com ajuda de uma das pessoas ali presentes para andar, passa ao lado de José Henrique com uma expressão de muita duvida. José Henrique passa a ele uma expressão de calma, dando a entender que está tudo conforme o planejado e o diz:

_ Te amo pai. Vai embora daqui e se cuida.

Ouvindo isso, George começa a pensar no que pode estar vindo a acontecer, mas prevalece andando quase a força pela pessoa que está o ajudando. Sendo ocorrido a retirada de George no local, Morgan Collins, com uma expressão nervosa, se aproxima de José Henrique e o diz:

_ Cumpri com a minha parte do acordo, agora cumpra com a sua.

José Henrique o diz:

_ Vamos aguardar a pessoa que o ajudou a sair chegar neste local para que possamos ter certeza.

Morgan Collins, irritado, o diz:

_ Diga agora ou eu irei mandar uma outra pessoa ir atrás deles e o trazerem de volta.

José Henrique olha para os olhos de Morgan Collins e, ironicamente, o diz:

_ Seu companheiro deve estar voltando, não acredito que você não tenha capacidade de esperar mais um minuto.

Morgan Collins acerta um murro em seu rosto e, estando muito nervoso, em voz alta o diz:

_ Diga agora ou vou entender que tudo isso não passa de uma mentira e vou mandar trazerem o velho de volta.

José Henrique pensa um pouco e começa a dizer:

_ A verdade vai para o mundo de uma maneira nítida, fácil de ser entendida. A verdade virá a tona e o mundo vai lutar contra vocês, impedindo o comprimento de seus planos, de seus objetivos, sendo o mais importante, a nova ordem mundial.

José Henrique, no momento que foi dizendo essas coisas, foi analisando todo o local, vendo onde todos estavam, vendo que a bomba prevalência no meio do salão e que ela, sendo explodida, atingiria a todos ali presentes. Morgan Collins ri e o diz:

_ Não irá mudar em nada em nossos planos, nós temos controle sobre tudo aqui neste mundo. Cada pessoa aqui presente cuida de uma parte. As pessoas não terão muitas escolhas, terão que seguir as regras postas por mim. Você tem mais alguma coisa a dizer antes de sua morte? Seu tolo. Você está pronto para ser sacrificado pelas pessoas mais importantes do mundo que aqui estão presentes? Diga, tolo.

José Henrique, olhando para cima, diz:

_ Me perdoa pelos meus erros que cometi e que virei a cometer.

Morgan Collins estranhou o que foi dito por ele. José Henrique, sorrindo, olha para Morgan Collins e o diz:

_ Fim de jogo para todos nós.

José Henrique dobra o braço com força e aperta, com a mão de seu outro braço, o seu cotovelo. O que está sendo feito por ele ativa a bomba que, quando vista que foi ativada, acendendo luzes de uma tela que a nela, traz desespero a todos ali presentes, mas em questão de poucos segundos ela explode, matando todos presentes naquele salão. George Henrique viu a explosão de fora do salão e começou a chorar pela morte de seu filho que estava naquele local.

Foi uma explosão muito grande, mas George Henrique estava muito longe do local onde a explosão ocorreu. Ele caiu ao chão em choros não conseguindo pensar em outra coisa a não ser a culpa que ele tinha por ter criado seu filho para seguir este caminho. Enquanto tudo isso vinha ocorrendo, major Miller prevalecia com o seu plano de por o disco para ser reproduzido para todo o mundo.

Após o susto que todos ali presentes na central mundial de televisão, Lionel Russel olha para major Miller e o diz:

_ Você parece não saber com quem está lidando. O que tem nesse disco que precisa ser mostrado para o mundo? Preciso saber.

Major Miller acerta um murro na cara de Lionel Russel e diz para todos ali presentes:

_ Coloca o vídeo para ser reproduzido ou vou descarregar a minha arma na cabeça de todos que estão aqui, começando por ele.

Todos que estavam ali começaram a trocar olhares e por serem poucas pessoas, somente cinco, com exceção a Lionel Russel e o seu filho. O diretor decidiu emitir o vídeo para todo o mundo ver, tendo consigo, muita curiosidade do que pode ter nesse vídeo. Tendo também bastante medo, pois pode ser coisas que trarão guerras ao mundo, ele será o responsável pelo o que ali foi ocorrido e será alvo de todos os exércitos.

Uma das pessoas que trabalham naquele local se dirigiu próximo a major Miller para pegar o disco que contem o vídeo. Pegando o disco, segue para o computador principal e põem o disco. Todos prevalecem em silêncio, prestando imensa atenção no que a de vir a ser apresentado no vídeo.

O vídeo inicia com varias imagens passando muito rápidas na tela, sem ter tempo de serem percebidas por quem está assistindo. Logo após a passagem rápidas dessas imagens, de duração muito curta de tempo, aparece um homem, José Henrique, sentado sob a mesa, sem nada que atrapalhe a sua identificação, sem nenhuma mascarará ou coisas do tipo. Ele, estando sério, olha para a câmara e diz:

_ Boa noite a todos. Me desculpem interromper o seu momento de descanso, mas venho pedir um minuto de sua atenção. Após eu terminar de falar, toda a programação voltará ao normal e vocês voltaram a suas rotinas diárias. Acredite que o que eu vim falar seja de extrema importância para todo o mundo.

Milhões de pessoas por todo o mundo estavam assistindo a televisão neste momento, estavam com duvidas sobre o que estava ocorrendo, ficaram quietas e atentas para saber qual o comunicado que seria feito. Entre todas as pessoas que estavam assistindo a televisão naquele momento, estava Angelina, a mulher que mais amou José Henrique por toda a vida dele. No vídeo, ele continuou dizendo:

_ De início, vou fazer algumas perguntas. Você tem o ato de questionar o que lhe é passado pelo sistema? Você acredita em todas as informações que o mundo te passa? Você simplesmente acredita no que lhe é passado? Por que você acredita? Certamente porque as outras pessoas do mundo acreditam. Por que elas acreditam? Porque outras pessoas estudaram para trazer essa respostas. Será que esses estudos trazem realmente a certeza ou são somente suposições aprovadas pelo sistema? Agora imagine você fazendo está pergunta que eu te fiz, para cada uma dessas outras pessoas do mundo e imagine qual será a respostas delas. Você pode ter certeza que será a mesma que a sua.

Todas as pessoas ficaram surpresas com a ousadia do que estava sendo dito por ele e estavam atentas querendo saber o que mais ele viria a dizer e tentar entender o ponto de vista dele. Ele continuou dizendo:

_ Analisando este fato, você acreditaria se eu te dizer que uma pessoa pode estar sendo manipulada? acreditaria que um povo poderia ser manipulado? Pergunte para você mesmo se você está sendo manipulado? Eu posso vir aqui e comprovar de várias formas que maior parte da população mundial são controladas e não percebem isso. Vivem seguindo padrões, nas rotinas diárias, acostumadas com a repetição. Todos nós vivemos seguindo um caminho, se essas pessoas estão sendo controladas, que caminho essas pessoas estão seguindo?

O que ele disse despertou mais atenção das pessoas e ele continuou dizendo:

_ Acredite que é normal ao cérebro humano ir contra as informações contrarias aos padrões que a anos são seguidos. Não pense que estamos cientes de tudo que passa pelo nosso cérebro, porque não estamos. Você lembra das imagens que passei a vocês no início do vídeo. Não, mas estão em seu subconsciente. Não adianta eu explicar

certas coisas, se não tiverem interesse em achar as respostas.

As pessoas que iam ouvindo o que ele vinha dizendo, ficaram curiosas para saber o que viria a dizer para justificar o que ele tinha dito e estavam repletas de dúvidas por serem assuntos que, maior parte da população nunca tiveram interesse em questionar.

José Henrique continuou dizendo:

_ A única coisa que vocês precisaram para não serem manipulados é ter a ação de questionar. Achando respostas nada os controla. Vocês não acham que eles deixarão o humanidade crescer mais sendo que ela cresceu praticamente oito vezes nos dois últimos séculos. Acreditam que as pandemias foram acidentais ou são capazes de ver que são métodos de diminuir a população de uma maneira mais lucrativa, mantendo jovens saudáveis vivos para prestar serviços até eles cumprirem os seus objetivos. As pessoas por traz do governo de todo o mundo fizeram essas pandemias e guerras não somente para reduzir a população mundial, mas também para pressionar todo o povo para a aceitação de um novo regime, uma nova ordem. Um novo regime que seria a obrigação de se manter em casa, tendo chip no pulso ou na testa para ser localizado sempre quando for necessário e não somente para a movimentação de dinheiro virtual. Com todo o poder deste novo governo, sendo mundial, fica unificada as crenças e religiões que serão paralelamente ao novo governo, que através de todas as tecnologias vem tentando ser como um Deus e ao mesmo tempo tentando o substituir, querendo ser onisciente, onipotente e onipresente.

Todos que ouviram o que foi dito se surpreenderam e se impressionaram com a ousadia do que foi dito. Com essas informações que ele vinha trazendo as pessoas foram ficando chocadas e com dúvidas do que vinha sendo dito, mas nenhuma foi capaz de deixar de assistir. Todos continuaram a ouvir o que ele vinha dizendo:

_ Vocês precisam ter o ato de questionar, de ter como hábito procurar o por que de todas as informações recebidas, tudo que lhe é passado, seja por quem for. As imagens passadas no início do vídeo não são capazes de controlar diretamente a mente humana, mas são louvores que essas pessoas que controla maior parte da mente humana fazem para o ser que eles seguem. Lembrem sempre disso, existem lobos fantasiados de cordeiro por todo o mundo, falsos profetas que ficam milionários aproveitando da fraqueza e da fé de muitos. Está escrito para conhecer a verdade e a verdade vós libertara, mas para conhecer a verdade, não basta seguir uma opinião formada por terceiros, é preciso achar as respostas por si mesmo e estar questionar. Entendam que eu disse o que vocês precisavam ouvir, mas saibam que vocês terão que ter forças, pois neste momento devo ter matado a maior parte das pessoas que trabalham nesse propósito e morri junto a eles.

As pessoas que ouviam ficaram ainda mais surpresas com o que ele vinha dizendo, incluindo a Angelina, que estava triste com o que ele tinha dito. Muitos acharam loucuras, mas boa parte das pessoas continuaram a ouvir o que ele vinha dizendo:

_ Venho pedir a vocês que não deixem os poucos que sobram se alastrem para o mundo e façam com que tudo que eu me dediquei por toda a minha vida a fazer, seja em vão. Lutem pela liberdade e por um mundo verdadeiro. Vocês tem que se unirem para conseguirem seguir o mesmo caminho. Não criem caminhos diferentes ou formas diferentes para chegar eu um mesmo lugar, o caminho é um só e você sabe qual que é. Questionem, busquem a verdade e criem um mundo onde não serão manipulados. Um mundo onde não exista tamanha enganação ao povo. Um mundo que a população seja mais unida a ponto de entender que o sistema trabalha para separar o povo, o deixando fraco à ser controlado. Eu sei que ficou fácil para todos entenderem, só é uma questão de escolha. Eu sou uma pessoa, assim como todas as outras, que dediquei a minha vida para acabar com as forças das famílias que

se denominam elite e ajudar a libertar a mente humana. Obrigado irmão, por me ajudar a mostrar o caminho onde se encontra a verdade ao povo do mundo, libertando as mentes humanas. Agradeço pela atenção.

Major Miller se surpreendeu muito e ficou pensando, Lionel Russel com medo do que podia vir a acontecer e tentar aproveitar a desatenção de major Miller, tenta pegar a arma dele. Major Miller percebe em segundos, reage e não perde a posse da arma, mas por tudo ocorrer muito rápido e Lionel Russel persistir na tentativa de ter posse da arma dele, major Miller disparou dois tiros em sua cabeça.

O filho dele não suportou ver a cena de seu pai sendo morto daquela forma, desarmou Vinicius e seguiu em direção a major Miller. Major Miller rapidamente repara a ação e descarrega a sua arma nele, o matando com cinco tiros no corpo.

Após major Miller matar Lionel Russel e o filho dele, ele olhou para todos ali presentes e foi se retirando. As pessoas que trabalhavam naquele local deixou que eles se retirassem sem nenhum problema. Eles se retiraram e firam uma grande diferenças nas ruas.

As ruas estavam cheia de pessoas conversando entre elas, parecendo estarem achando respostas para todo o ocorrido. Major Miller olha para Vinicius e diz:

_ José Henrique libertou as mentes humanas salvando o mundo da manipulação, salvando o mundo do fim.

Eles ficam em silêncio por segundos e Major Miller diz para Vinicius:

_ Teremos que acabar o que ele começou.

Angelina, estando em sua casa, assistiu todo o vídeo que foi apresentado pela televisão. Assistindo todo o vídeo, ela foi de emocionada

muito com tudo que foi dito por José Henrique. Estando com os olhos cheios de lágrimas, com um pouco de dificuldade de falar, Angelina diz:

_ Sacrificou sua própria vida, toda a sua vida, não por vingança ou por algumas pessoas,mas sim, por todos nós. José Henrique, hoje morre herói, mas prevalece vivo, dentro de todos nós.

Voltando a próximo do salão onde ocorreu a grande explosão, George Henrique ficou ao chão chorando a morte de seu filho. Ele ouvi alguns passos e uma voz o vem dizendo:

_ Este jogo ainda não acabou, ele morreu pensando que eu iria desistir de meus planos. Ele foi um tolo, morreu somente para os atrasar. Tudo irá começar novamente e ele não vai estar aqui para atrapalhar.

George Henrique virá o rosto para olhar e recebe um chute em sua cabeça. George fica ao chão, quase inconsciente e o homem o diz:

_ Vai atrás do seu outro filho, porque ele é o novo rei do jogo, a pessoa que teremos que servir de sacrifício ao nosso mestre.

O rapaz foi andando e George Henrique ficou surpreso no que ouviu. Ele reconheceu a vós da pessoa que estava falando com ele e diz:

_ Edge.



Passou dois meses e não havia mais as pessoas que controlavam o governo. A sociedade vinha passando por vários conflitos de idéias, umas desconfiando das outras, mas sempre havendo muito respeito na maior parte do mundo. De início o clima ficou muito pesado entre o povo e as autoridades que os governam.

Foi visto também pelo povo que muitas pessoas de extrema importância no mundo faleceu naquele local que ocorreu a explosão, pois a mídia de todo o mundo não conseguiu ocultar o que foi ocorrido e José Henrique foi consagrado como o herói do mundo, um símbolo que só deixou registrado a sua cara no vídeo.

O seu nome não foi descoberto, porque Angelina sabia que ele não queria deixar registrado o seu nome depois do ocorrido. As outras pessoas que já tinham o visto na infância não se lembravam dele e a sua feição alterou bastante com o tempo.

Passou mais alguns dias, dias próximos aos dos dois meses que se passaram, e um evento estava sendo realizado em um salão de festas, próximo ao centro da cidade de Feller. Parecia ser uma reunião importante, mas com a presença de poucas pessoas.

Após a entrada de uma pessoa dentro do salão de festa, o rapaz que estava na portaria deu uma olhada para os papeis e viu que estava na hora dele entrar. Quando ele se virou para entrar para dentro do salão de festa, um rapaz chega rapidamente a ele e diz:

_ Espere, está faltando eu.

O rapaz que estava na portaria, sem entender muito bem o que estava acontecendo e sem reconhecer a pessoa que gostaria de entrar para o salão de festa, porque estava com uma blusa que possuem uma grande toca. Como atração suspeita, ele diz:

_ Todos os nomes que estão na lista, estão presentes. Como Chama?

O rapaz que estava tentando entrar naquele salão de festa, seriamente, o disse:

_ Foi o meu pai quem me mandou aqui. Está esquecendo de seus amigos, Edge.

Edge se surpreendeu muito com o que ele disse, pois ele não estava mais utilizando este nome. Ele foi, rapidamente, com a mão ao bolso, mas antes que conseguisse pegar qualquer coisa, uma arma foi apontada para a sua cabeça.

A partir do momento que isso ocorreu, eles se retirarão do caminho para entrar no salão e muitos soldados, armados, se dirigiram para ele. Edge, estando muito chocado com o que estava ocorrendo, olha para ele e o pergunta:

_ Quem é você?

A pessoa ouvindo está pergunta, abaixa a toca da blusa e o responde:

_ Sou o major Miller e vim terminar o que meu irmão começou.

Major Miller dispara na cabeça de Edge e segue para dentro do salão para eliminar o restante das pessoas que seguiam a seita, pois Edge reuniu o restante das pessoas naquele local. Major Miller, com os integrantes do exercito, de sua confiança, eliminaram todos que foram convocados a aquela reunião.

Com a morte de todos que lutavam para ter controle sobre o mundo, libertar todo o mal e com a revelação da verdade a todo o mundo, O povo conseguiu ser livre da manipulação, conseguindo dirigir os seus próprios passos sem o controle de outras pessoas.

O povo percebeu que existe muito mais a ser vivido, do que uma simples rotina diária. Parte do povo entendeu que existe muito mais coisas para serem conhecidas e que muitas estão fora do nosso

alcance, como a que tudo não pode ter surgido do nada, existe uma vida além. Maior parte do povo aprendeu um novo jeito de viver, seguindo um caminho de luz. Após todo o ocorrido, major Miller pergunta, em voz baixa, para si mesmo:

_ Será que acabou?

